

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2017

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	38
3. FUNDAMENTOS.....	43
4. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	87
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	89
6. ESTÁGIO PROFISSIONAL OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	93
7. CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO	100
1. REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL	106
2. EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS FEITOS NO EXTERIOR	106
3. TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO	107
4. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	109
5. DIVERSIDADE	114
14. PLANEJAMENTO	116
15. EVASÃO E REPETÊNCIA	120
16. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA.....	122
17. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR	123
19. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	125
20. PERIODICIDADE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO/PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	126
21. PUBLICIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	126
22. REFERÊNCIAS	127

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Colégio Estadual Ana Vanda Bassara, Ensino Fundamental, Médio e Profissional localizado no bairro Trianon - Jardim Pérola D' Oeste, na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, surgiu com a construção do Conjunto Habitacional Pérola D'Oeste, quando a COHAPAR doou um terreno para que fosse construída uma escola, uma creche e uma igreja.

A escola foi financiada pela FUNDEPAR, com o objetivo de ser uma escola do PREMEN, sendo concluída no ano de 1976. No ano de 1977 a Escola Rui Barbosa, de 1ª a 4ª série, localizada em um bairro próximo a este conjunto, encontrava-se em péssimas condições.

A Inspeção de Ensino mudou a Escola Rui Barbosa para o Jardim Pérola do Oeste para que fosse construída uma nova escola, a qual permaneceu até o início de 1979, retornando para seu bairro apenas de 1ª a 4ª série do 1º grau e ficando no Jardim Pérola do Oeste o 1º grau de 5ª série a 8ª série. Em 23 de julho de 1979 pelo Decreto Governamental nº 915/79, Resolução 2585/1981, publicado no Diário Oficial nº 600 foi criada e autorizada a funcionar com o nome de Escola Ana Vanda Bassara, em homenagem à primeira professora da Escola Rui Barbosa. Em 02 de junho de 1982 foi aprovado o Regimento Escolar pelo Núcleo Regional de Educação pela resolução 2585/1981. Em 19 de março de 1987, por meio do parecer 0426/1987 - DESG, altera a denominação de escola para Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino de 1º e 2º Graus, Resolução 927/1987. Em 11/09/1998, pela deliberação 003/98 - CEE, altera a denominação para Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino Fundamental e Médio, Resolução 3120/1998. Em 06 de setembro de 2002 acrescenta o termo profissional ao nome, passando a denominar-se Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, parecer 0524/200 CEE e a Resolução 3285/2002.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

O colégio apresenta como uma de suas propostas oferecer um ensino público de qualidade. Nesta perspectiva a direção, equipe pedagógica, equipe docente e comunidade escolar, desenvolvem diversas ações pedagógicas para efetivar o processo de ensino aprendizagem.

1.1 Localização

Nome: Colégio Estadual Ana Vanda Bassara. Ensino Fundamental, Médio e Profissional

Endereço: Rua das Acácias, Nº 60 - Bairro Trianon - Jardim Pérola do Oeste CEP: 85017-130

Fone/fax: 42)3623-394

Município: Guarapuava Estado: Paraná

E-mail: anavanda@ibest.com.br

Mantenedora: Governo do Estado do Paraná

1.2 Aspectos Históricos

O Colégio Estadual Ana Vanda Bassara, Ensino Fundamental, Médio e Profissional localizado no bairro Trianon - Jardim Pérola D' Oeste, na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, surgiu com a construção do Conjunto Habitacional Pérola D'Oeste, quando a COHAPAR doou um terreno para que fosse construída uma escola, uma creche e uma igreja.

A escola foi financiada pela FUNDEPAR, com o objetivo de ser uma escola do PREMEN, sendo concluída no ano de 1976. No ano de 1977 a Escola

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Rui Barbosa, de 1ª a 4ª série, localizada em um bairro próximo a este conjunto, encontrava-se em péssimas condições.

A Inspetoria de Ensino mudou a Escola Rui Barbosa para o Jardim Pérola do Oeste para que fosse construída uma nova escola, a qual permaneceu até o início de 1979, retornando para seu bairro apenas de 1ª a 4ª série do 1º grau e ficando no Jardim Pérola do Oeste o 1º grau de 5ª série a 8ª série. Em 23 de julho de 1979 pelo Decreto Governamental nº 915/79, Resolução 2585/1981, publicado no Diário Oficial nº 600 foi criada e autorizada a funcionar com o nome de Escola Ana Vanda Bassara, em homenagem à primeira professora da Escola Rui Barbosa. Em 02 de junho de 1982 foi aprovado o Regimento Escolar pelo Núcleo Regional de Educação pela resolução 2585/1981. Em 19 de março de 1987, por meio do parecer 0426/1987 - DESG, altera a denominação de escola para Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino de 1º e 2º Graus, Resolução 927/1987. Em 11/09/1998, pela deliberação 003/98 - CEE, altera a denominação para Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino Fundamental e Médio, Resolução 3120/1998. Em 06 de setembro de 2002 acrescenta o termo profissional ao nome, passando a denominar-se Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, parecer 0524/200 CEE e a Resolução 3285/2002.

O colégio apresenta como uma de suas propostas, oferecer um ensino público de qualidade. Nesta perspectiva a direção, equipe pedagógica, equipe docente e comunidade escolar, desenvolvem diversas ações pedagógicas para efetivar o processo de ensino aprendizagem.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

1.3 Estrutura Física

O colégio dispõe da seguinte estrutura física para atender os 949 alunos matriculados em 2014: 16 salas de aula, 01 laboratório de Biologia, 01 laboratório de Química, 01 laboratório de Física, 01 laboratório de Matemática, 03 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Edificações, 01 laboratório de Enfermagem, Laboratório de Estética, Laboratório de Segurança do Trabalho, 01 sala de vídeo, 01 ginásio de esporte, 01 cozinha, 01 área de serviço, 03 banheiros femininos, 03 banheiros masculinos, 01 banheiro para portador de necessidades especiais, 2 banheiros para os professores, 02 almoxarifados, 02 saguões cobertos, sendo um utilizado como refeitório, 01 pátio pavimentado, 01 sala para os Professores, 01 sala para a Direção, 01 sala para Equipe Pedagógica, 01 Secretaria, 01 sala de recursos multifuncional com 02 computadores, 02 notebooks e 53 jogos pedagógicos, 01 sala para equipamentos desportivos com bolas de futsal, de basquete, bolas e rede de vôlei, mesa e kit para tênis de mesa, jogos de camisa, colchonetes, petecas, cordas, jogos de dama e xadrez e bambolês, 01 biblioteca com acervo bibliográfico de 3879 exemplares que estão à disposição da comunidade escolar.

1.4 Caracterização do Atendimento

1.4.1 Etapas e Modalidades de Ensino e Regime de Funcionamento

É ofertado à comunidade os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular no período diurno, com sistema avaliativo trimestral.

No período noturno é ofertado Ensino Profissionalizante na forma subsequente, no regime semestral porém com duração conforme os seguintes Cursos:

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

CURSO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	
Habilitação Profissional	Técnico em agente Comunitário de Saúde
Eixo Tecnológico	Ambiente, Saúde e Segurança
Carga Horária Total do Curso	1.500 horas/aula – 1250 horas mais 160 de Estágio Supervisionado
Regime de Funcionamento	De 2ª a 6ª feria Manhã /tarde/noite
Regime de Matrícula	Semestral
Número de Vagas	35 alunos
Período de Integralização do Curso	Mínimo de 18 meses e máximo de 5 anos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	
Habilitação Profissional	Técnico em Informática
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Carga Horária Total do Curso	1440 horas/aula ou 1200 horas
Regime de Funcionamento	De 2ª a 6ª feria Manhã /tarde/noite
Regime de Matrícula	Semestral
Número de Vagas	35 alunos
Período de Integralização do Curso	Mínimo de 03(três) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	
Habilitação Profissional	Técnico em Segurança do Trabalho

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Eixo Tecnológico	Segurança
Carga Horária Total do Curso	1200 horas mais 167 horas de Estágio Supervisionado
Regime de Funcionamento	De 2ª a 6ª feria Manhã /tarde/noite
Regime de Matrícula	Semestral
Número de Vagas	35 alunos
Período de Integralização do Curso	Mínimo de 03(três) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	
Habilitação Profissional	Técnico em Edificações
Eixo Tecnológico	Infraestrutura
Carga Horária Total do Curso	1376 horas mais 100 horas de Estágio Profissional
Regime de Funcionamento	De 2ª a 6ª feria Manhã /tarde/noite
Regime de Matrícula	Semestral
Número de Vagas	35 alunos
Período de Integralização do Curso	4 (quatro) semestres letivos e máximo 10 (dez) semestres letivos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
CURSO TÉCNICO EM ESTÉTICA	
Habilitação Profissional	Técnico em Estética
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária Total do Curso	1500 horas mais 120 horas/aulas – 100 horas de Estágio supervisionado

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Regime de Funcionamento	De 2ª a 6ª feria Manhã /tarde/noite
Regime de Matrícula	Semestral
Número de Vagas	35 alunos
Período de Integralização do Curso	Mínimo de 03(três) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
CURSO TÉCNICO EM EMFERMAGEM	
Habilitação Profissional	Técnico em Enfermagem
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Carga Horária Total do Curso	1440 horas ou 1200 horas mais 640 horas/aulas de Estágio supervisionado
Regime de Funcionamento (matriz nova)	1º SEMESTRE Proposta 01 – 05 dias na semana com 3.333 horas diárias em 96 dias, totalizando 320 horas semestrais Proposta 02 – 04 dias da semana com 4.166 horas diárias em 77 dias totalizando 320 horas semestrais 2º SEMESTRE e 3º SEMESTRE Proposta 01 – 05 dias na semana, distribuídos da seguinte forma: 04 dias com 3.333 horas diárias (77 dias) 01 dia com 2.5 horas diárias (19 dias) Totalizando 304 horas semestrais em 96 dias PROPOSTA 02 – 04 dias na semana distribuídos da seguinte forma: 03 dias com 4.166 horas diárias (58 dias) 01 dia com 3,333 horas diárias (19 dias) Totalizando 304 horas semestrais em 77 dias 4º SEMESTRE 04 dias na semana, distribuídos da seguinte forma 03 dias com 3.333 horas (58 dias) 01 dia com 4.166 horas diárias (19 dias) Totalizando 272 horas semestrais em 277 dias.
Regime de Matrícula	Semestral

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Vagas	40 alunos
Período de Integralização do Curso	Mínimo de 04(quatro) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio e idade igual ou superior a 18 anos no ato da matrícula

Vale ressaltar que o Curso Técnico em Cuidados da Pessoa Idosa encontra-se cessado temporariamente, Técnico em Informática para Internet na modalidade integrado com duração de 04 anos em regime anual é ofertado de manhã. É ofertado também Sala de Recursos Multifuncional para atendimento especializado aos alunos que apresentam laudos médicos; Atividades em Contraturno (Coral e Treinamento Esportivo); Sala de Apoio de Português e Matemática em contraturno durante o ano letivo.

1.4.2 Estrutura Física, Materiais e Espaços Pedagógicos

Para dar subsídio ao professor o colégio dispõe de um vasto acervo de materiais de apoio pedagógico e educativos para estudos e pesquisas.

Essa estrutura existente possibilita ao professor, acionar e adotar diferentes estratégias metodológicas que auxiliarão no processo de ensino e de aprendizagem.

- Processamento de dados com projetor de vídeo
- Quadro magnético branco
- Tela de projeção retrátil
- Lousa digital
- Computador para professores
- Internet/Wireless
- TVs Pen drive em todas as salas de aula

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Aparelho DVD em todas as salas de aula
- Copiadora
- Impressora
- Projetor multimídia
- Amplificador de som
- Microfone
- Câmera fotográfica
- Filmadora
- Notebook
- HD externo
- Ar condicionado
- Exaustor de ar

a) Laboratórios e seus equipamentos

• Laboratório de Segurança do Trabalho

- Dosímetro de ruídos DOS-500
- Medidor de stress térmico
- Medidor de nível sonoro digital
- Simulador avançado de cuidados com o paciente
- Termômetro infravermelho
- Decibelímetro INSTRUTHERM DEC-460
- Decibelímetro MINIPA MSL-1350
- Decibelímetro ICEL MANAUS DL4020
- Medidor De gás metano BACHARACH
- Multímetro digital simples
- Multímetro digital avançado
- Luxímetro LD-240
- Luxímetro MINIPA MLM-1332
- Termômetro digital TGD-200

• Laboratório de Edificações

- Adaptador mod. ac 300 p modtgd 300 400 ac dc 9 vdc 300 ma com plug p4 mini
- Agulha de Proctor com mola – para solos
- Aparelho de Gilmore conforme astm c 266

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Argamassadeira 5 litros em aço inox
- Balança Shimadzu ay220 220gx0,1mg
- Baliza de ferro plastificada desmontável 2m
- Banho Maria – sl 150/4-a
- Bastão de fibra de carbono/alumínio
- Bastão extensível 2,60m
- Bastão extensível 3,6m
- Bateria prexiso pba202 7,4v
- Bateria ps236 dc 3,7v 5600mah 21 w
- Bolsa de lona para estação total e gps
- Bolsa de lona para tripe grande
- Bomba de Vácuo – sl62/st
- Cabo Conversor rs 232 p usbmodcrs 80
- Capsula de Evaporação em porcelana-conjunto composto por 8 peças
- Cartão Micro sd 4gb sandisk classe 4
- Casagrande – aparelho manual c/ cont. de golpes
- Cd-room para sistema posição
- Chapa aquecedora – sl141
- Cones de sinalização flexível com 75 cm
- Conjunto para determinação de densidade
- Conjunto para determinação de equivalente em areia
- Conjunto permeâmetro de carga constante
- Controladora nautiz x7
- Densímetro p/ solo de 0,995-1,050 g/ml
- Dessecador de vidro boro, diâmetro 250mm com tampa de luva
- Detector de 4 gases digital mod dg 500 o2, co2 e h2s lel com certificado de calibração
- Disp. p/paver 4.6.8.10 cm c/ 2 placas aux.
- Dispersor de solo – sl-115
- Dispositivo para compactar
- Dispositivo para ensaio tração na flexão de corpos prova
- Estação total sandingsts 752rl
- Estereoscópio de espelho, de mesa marca stereoaid mod. geoscope
- Estufa de esterilização e secagem
- Extrator de amostras hidráulico
- Kit espaço conf. com bomba gasmodkgb 100 usado no modelo dg 500
- Medidor umidade de solos – speedy
- Medidor de Stress térmico modtgd 400 digital com dataloggers 232 com func. anem com
- Mira de Encaixa de Alumínio 4m
- Molde Cilíndrico para ensaio de cbr6”
- Molde Cilíndrico para ensaio proctor – 100mm
- Picnômetro de vidro 100 ml
- Picnômetro de vidro 1000ml
- Picnômetro de vidro 25 ml

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Picnômetro de vidro 250ml
- Picnômetro de vidro 500 ml
- Plataforma Pirocerâmica 300x200mm
- Prensa cbr manual com 1 anel dinamométrico
- Prensa de adensamento tipo bishop, 1 ton
- Prensa eletro hidráulica com controle digital para teste de compressão
- Prensa para ensaio de caisalhamento direto
- Prisma geoquick
- Receptor/ antena prexiso g5
- Repartidor de amostras de bancada fabricado em chapa galvanizada
- Repartidor de amostras is 1707-1960 bs 812
- Sentinel hasp hl pro, key, roxo
- Slumptest – cjto completo com concha
- Software fieldgenius modulo gnssgps
- Software gsw202 prexiso geooffice 11/12 para gps
- Software gsw206 prexiso geo office ajuste 3d
- Software prexiso geooffice opção rinex
- Software prexiso geooffice licença de instalação
- Soquete cbr 4,536 kg
- Soquete cilíndrico 10 libras
- Soquete cilíndrico proctor 2,5kg
- Soquete proctor 2,5 kg
- Tripe de alumínio
- USB software prexiso geo office

• Laboratório de Enfermagem

- Bomba de vácuo
- Lupa manual
- Microscópio biológico
- Câmera para microscópio
- Estereomicroscópio trinocular
- Lâmina permanente para microscopia
- Armário em MDF
- Bancada modular em madeira
- Mesa para atividade
- Mesa para professor
- Mesa para impressora
- Conta gotas comum com pêra de sucção em vidro de 30 ml.
- Mangueira latex 30 cm
- Pinça de Mohr em aço com 70mm
- Pinça inox ponta reta e fina
- Tesoura inox ponta reta e fina

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Estilete com ponteira para dissecação
- Bisturi com cabo plástico
- Lâmina para bisturi
- Luminária portátil para uma lâmpada incandescente
- Frasco plástico transparente levemente cônico
- Termômetro clínico escala de 35° a 42°
- Aparelho de esterilização e secagem
- Estufa incubadora
- Pisseta plástica 250 ml
- Bandeja plástica com alça para transporte
- Refrigerador duplex
- Simulador avançado de cuidados com paciente
- Modelo sistema reprodutor masculino e feminino em prancha
- Manequim bissexual com órgãos
- Modelo das fases da gravidez
- Modelo da prancha da pele em alto relevo
- Esqueleto humano completo
- Manequim feminino completo para treinamento de RCP
- Inalador
- Ambulatório adulto reanimador com reservatório
- Cuba de assepsia
- Manequim simulado avançado recém-nascido

- **Laboratório de Informática**

- 01 Paraná Digital – 20 monitores e 5CPU's
- 01 Proinfo – 17 monitores e 9CPU's
- 01 Brasil Profissionalizado – 19 monitores e 10 CPU's

- **Laboratório de Estética**

- Cadeira de massagembranca
- Maca de estética com cabeceira removível
- Maca de estética facial branca
- Espelhogrande com molduradourada
- Aparelho de depilação rollon portátil da marca Depilroll
- Aparelho de depilação da marca Satinelle
- Secador de cabelo da marca Philco de 1500 Wt

- **Laboratório de Matemática**

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- 13 computadores (monitor e CPU)
- Conjunto de instrumentos para medição e construção em Geometria
- Conjunto de formas geométricas – professor
- Conjunto de formas geométricas – aluno
- Nível com escala
- Paquímetro do professor
- Conjunto de sólidos geométricos
- Sólidos de revolução
- Conjunto de sólidos geométricos - planificação
- Conjunto produtos notáveis
- Conjunto de cubos
- Kit Teorema de Pitágoras - (Professor)
- Kit Teorema de Pitágoras - (Aluno)
- Relações métricas do triângulo retângulo – (Professor)
- Relações métricas do triângulo retângulo - (Aluno)
- Circulo fracionado - (Professor)
- Circulo fracionado - (Aluno)
- Conjunto de 7 frascos de acrílico
- Conjunto para cálculo da área sobre uma curva
- Copo de Becker graduado de 2L confeccionado em vidro.
- Copo de Becker não graduado de 2L confeccionado em vidro.
- Copo de Becker graduado de 1L confeccionado em vidro.
- Copo de Becker não graduado 1L confeccionado em vidro.
- Quadro de aço formato A-1
- Balança de Arquimedes
- Espelhos Angulares
- Torre de Hanói
- Plano inclinado para estudo de lançamento de projeteis
- Kit para estudo de Balística
- Plano para construção de elipses
- Recipiente elíptico
- Talha de Arquimedes
- Pêndulo
- Conjunto de engrenagens com contadores de voltas
- Conjunto probabilidade
- Conjunto para construir árvores de possibilidades
- O Ciclo Trigonométrico
- Projetor de segmento
- Conjunto de banners para matemática Ensino Médio
- Kit “MULTIUSO” Completo para a Matemática e Estatística
- Conversor binário
- Conversor Multibase

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- **Laboratório de Física**

- Kit Vidraria
- Kit Ferragens e Correlatos
- Multímetro Digital Simples;
- Multímetro Digital Avançado
- Eletricidade e Eletrônica–Recursos
- KIT- Eletricidade e Eletrônica–Componentes.
- Condutores
- Multímetro digital tipo alicate
- Equipamento com Acessórios para Estudo da Eletrostática
- Magnetismo
- Balança de Prato
- Régua de aço
- Balança digital
- Dinamômetros tubular 5 Newton
- Dinamômetros tubular 10 Newton
- Paquímetro Universal
- Conjunto de massa e ganchos
- Sensores para queda de corpos
- Cronômetro digital
- Sensor fotoelétrico
- Trilho de ar linear com unidade geradora de fluxo de ar
- Colchão de ar superficial
- Mesa de forças
- Interface de Aquisição de Dados
- Liberador e Sensores
- Processador Eletrônico Digital
- Plano Inclinado
- Movimento de Queda
- Lançador Horizontal
- 01 Looping
- Conjunto para Estudos Cinemáticos
- Primeira lei de Newton
- Ressonância Pendular
- Banco ótico
- Espectroscópio Manual
- Luxímetro Eletrônico
- Dilatação dos Corpos
- Coeficiente de Dilatação Linear
- Compreensão e energia
- Transferência do Calor
- Temperatura e Pressão
- Fogareiro Portátil

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Termômetro Eletrônico
- Máquinas Simples
- Dispositivo das Leis de Gases
- Decibelímetro

• Laboratório de Biologia

- KIT Vidraria
- KIT Ferragens e Manipulação
- Balança eletrônica manual
- Fogareiro
- Dispositivos Semiautomáticos para Transferência de Líquidos e Soluções
- Homogeneizador portátil e compacto
- Barrilete
- Bússola a óleo com mira
- Equipamento Destinado à Preparação de Água Destilada
- Banho Maria
- WATER OD
- Garrafa de Van Dorn
- Aparelho de Esterilização e Secagem (Estufa)
- Medidor de pH
- Salinômetro
- Conjunto aquário terrário e minhocário
- Estufa Incubadora
- Microscópio Estereoscópio Trinocular com Câmera de vídeo e monitor
- Microscópio Estereoscópio
- Equipamento Destinado à Preparação de Cortes Histológicos Vegetais
- Kit Reagentes
- Refrigerador Duplex

• Laboratório de Química

- KIT Vidraria e Correlatos
- KIT Dispositivo Eletrolítico
- 01 Condutoeste
- 01 Redox-teste
- Multímetro Eletrônico digital
- Fogareiro Portátil
- Aparelho para Esterilização e Secagem
- Homogeneizador portátil e compacto

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Equipamento Destinado ao Estudo do Efeito da Força Centrífuga sobre Misturas
 - Equipamento de bancada, destinado à Preparação de Água Destilada em bateladas
 - Kit Componentes e Acessórios Elétricos
 - Recipiente Dessecador
 - Bomba de Vácuo e Pressão
 - KIT Ferragens e Correlatos
 - Pipetador de Líquidos e Soluções
 - Copo de Sedimentação
 - Pipetador compacto, 2mL.
 - Lava Olho de Emergência
 - Kit acessórios laboratoriais
 - Modelos Moleculares.
 - Tabela Periódica
 - Medidor de pH
 - Condutivímetro de Bolso
 - Balança Eletrônica
 - kit Reagentes
 - Kit de Soluções Base para misturas tampão.
 - Balança analítica de precisão 220 g
 - Frigobar
-
- Sala Ambiente
-
- Sala de Literatura
 - Sala de Artes

1.4.3 Recursos Humanos

Para alcançar os objetivos educacionais e o bom funcionamento do colégio são necessários alguns elementos para assegurar a aprendizagem que inclui a apropriação do conhecimento e a formação humana. Esses elementos ou itens essenciais podem ser assim relacionados: recursos pedagógicos, mobiliários, instalações físicas adequadas, equipamentos, profissionais capacitados. Esses fatores necessitam estarem inter-

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

relacionados para o bom desenvolvimento do trabalho na instituição educacional.

Em nosso Colégio encontramos profissionais em diferentes segmentos que possuem atribuições específicas abaixo relacionadas:

1.4.4 Equipe Gestora

Direção e Direção Auxiliar				
		VÍNCULO	FORMAÇÃO/CURSO	TITULAÇÃO
01	Marly Lobregati Barreto	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA -	Especialização em Alfabetização e Recepção de texto
02	Neusa M ^a Remes Gluczkowski	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA-	Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica
Equipe Pedagógica				
03	Cleusa Tote	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA -	Especialização em Educação
04	Rita de Cassia Luiz da Rocha	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - Especialização em Administração, Supervisão e Orientação Escolar	Mestre em Educação
05	Sandra Leticia Schroeder Iglesias	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - Especialização em Supervisão Escolar/ Psicopedagogia Institucional e Clínica/	M estre em Educação

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

06	Silvana Regina Cavallin Pacheco	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA -	Especialização em Metodologia do Ensino do 1º Grau
07	Viviane Regiani	QPM	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - Especialização em Supervisão Escolar	Mestre em Educação

1.4.5 Corpo Docente e Funcionários

Agente Educacional II				
	NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
01	Cleise Mara Kostiuk	QFEB	GRADUADA EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR
02	Felipe Gorski	QFEB	GRADUADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRE EM BIOLOGIA EVOLUTIVA
03	Irene Caldas Ribas	QFEB	GRADUADA EM SECRETARIADO EXECUTIVO	TECNÓLOGA EM GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
04	Patricia Gotlieb Reichmann	QFEB	GRADUADO EM BIOLOGIA	ESPECIALISTA EM MANEJO SUSTENTÁVEL DO MEIO AMBIENTE
05	Rosa Maria Serituk Araujo	QFEB	SECRETARIADO EXECUTIVO	TECNÓLOGO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
06	Paulo Roberto Tratz	QFEB	PEDAGOGIA	ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR/ SUPERVISÃO ESCOLAR E ORIENTAÇÃO ESCOLAR
07	Vania Rabelo Delgado	QFEB	GRADUADA EM SECRETARIADO	TECNÓLOGA EM SECRETARIADO

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			EXECUTIVO	
08	Isaias Josiel dos Santos	QFEB	GRADUADO EM ADMINSTRAÇÃO DE EMPRESAS	ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR
Agente Educacional I				
NOME		VÍNCULO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
José Honório Lima Perez		QFEB	Processos Gerenciais	Graduado
Leonidas José Kuster		PSS	EM	Ensino Médio
Leoniza Lobacz		QFEB	EM	Ensino Médio
Lucimara Mendes Nascimento		QFEB	EM	Cursando Gestão Pública
Marisete de Fátima Durat		QFEB	PEDAGOGIA	Graduada
Maristela de Fátima Mikulis		QFEB	EM	Cursando Gestão Pública
Rita Alberti Kaminski		QFEB	EM	Cursando Gestão Pública
Professores				
NOME	VÍNCULO	DISCIPLINA QUE ATUA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	
Ademilson Antonio Campos	PSS	HIGIENE DO TRABALHO	ESPECIALISTA EM ENGENHARIA SEGURANÇA DO TRABALHO	
Alexandra Terezinha Kapusinski	PSS	INTERNET E PROGRAMAÇÃO WEB	ESPECIALISTA EM ENSINO DE MATEMÁTICA	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			E GESTÃO ESCOLAR
Aline Dias Maciel	PSS	MASSOTERAPIA	GRADUADA EM FISIOTERAPIA ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Alvaro Leandro Bahls	PSS	PROGRAMAS DE CONTROEL E MONITORAMENTO	GRADUADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ESPECIALISTA EM ENGENHARIA DE SEGURNAÇA DO TRABALHO
Anderson Szeuczuk	PSS	SOCIOLOGIA	GRADUADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS MESTRADO EM EDUCAÇÃO
Andressa Arnt Piaia	PSS	PROJETOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL	GRAUADA EM ARQUITETURA E URBANISMO ESPECIALISTA EM ARTES VISUAIS CULTURA E CRIAÇÃO
Anezia Cristina de S. Marcondes	QPM	BIOLOGIA	GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALISTA BIOLOGIA
Audineia Martins Xavier	QPM	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM	GRADUADA EM ENFERMAGEM MESTRE EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
Camila Nunes	PSS	LOGICA COMPUTACIONAL	GRADUADA EM ANÁLISE DE SISTEMAS

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Carlos Roberto de Azevedo	SC02	TOPOGRAFIA	GRADUADO EM ENGENHEIRO AGRÔNOMO ESPECIALISTA MANEJO SUSTENTÁVEL EM MEIO AMBIENTE
Carolina Novak	PSS	NUTRIÇÃO	GRADUADA EM NUTRIÇÃO ESPECIALISTA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Cecília Aparecida Federle	PSS	BIOSSEGURANÇA	GRADUADA EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA URGENCIA E EMERGENCIA DO PRÉ HOSPITALR A UTI
Circe Maria Soares Gonçalves	QPM	LINGUA PORTUGUESA	GRADUADA EM LETRAS ESPECIALISTA LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA
Ciro Nascimento Gomes	PSS	SOCIOLOGIA	GRADUADO EM CIÊNCIAS SOCIAS
Claudia Bernardes Maganhini	QPM	HIGIENE E SAÚDE	GRADUADA EM FISIOTERAPIA MESTRE EM SAÚDE COLETIVA
Claudia Maria Celso	QPM	QUÍMICA	GRADUADA EM QUÍMICA ESPECIALISTA EM GESTÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR
Claudineya Aparecida Grzeszeszyn	PSS	PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO	GRADUADA EM LETRAS/PORTUGUES LITERATURA METRE EM LINGUAGEM E SOCIEDADE

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Dejanira Rodrigues de Aguiar	PSS	LÍNGUA PORTUGUESA	GRADUADA EM LETRAS LITERATURA ESPECIALISTA EM DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO
Douglas S de Oliveira Mendes	QPM	HISTÓRIA	GRADUADO EM DIREITO/ HISTÓRIA
Edineia Costa	PSS	INFORMÁTICA	GRADUADA EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
Eduardo Ribeiro	PSS	ESTÁGIO SUP. DE EDIFICAÇÕES	GRADUADO EM ENGENHARIA CIVIL
Elaine Silva Ramos	PSS	ENFERMAGEM CIRÚRGICA	GRADUADA EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA EM GESTÃO EM SAÚDE E ONCOLOGIA
Elenita Leda Segatto Fabiane	QPM	HISTÓRIA	GRADUADA EM HISTÓRIA ESPECIALISTA EM HISTÓRIA SOCIO ECONOMICA
Eliane Lídia Koszalka	QPM	MATEMÁTICA	GRADUADA EM MATEMÁTICA ESPECIALISTA EM ENSINO DA MATEMÁTICA
Elisabeth Guntzel Lealdino	QPM	ED. ESPECIAL/ PAEE	GRADUADA EM PEDAGOGIA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Elza de Farias	QPM	GEOGRAFIA	GRADUADA EM GEOGRAFIA ESPECIALISTA EM

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			METODOLOGIA DO ENSINO
Erica Borille	QPM	ED. ESPECIAL/ SALA DE RECURSOS	GRADUADA EM PEDAGOGIA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Fabiano Ferreira da Silva	PSS	SISTEMAS ESTRUTURAIS	GRADUADO EM ENGENHARIA CIVIL
Fernanda Caon	PSS	MATEMÁTICA	GRADUADA EM MATEMÁTICA ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR
Francieli Dall Pizzol	PSS	HIGIENE, SAÚDE E PRIMEIROS SOCORROS	GRADUADA EM FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Francielly Missel Ferreira	PSS	COSMETOLOGIA	GRADUADA EM ESTÉTICA
Giancarlo Marinho Costa	PSS	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	GRADUADO EM FILOSOFIA E SOCIOLOGIA ESPECIALISTA EM METODOLOGIA DO ENSINO DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA
Gieze Karnoski	SC02	ENSINO RELIGIOSO	GRADUADO EM PEDAGOGIA ESPECIALISTA EM ENSINO RELIGIOSO
Gilberto L. de A.	QPM	FILOSOFIA	GRADUADO EM FILOSOFIA

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Malheiros			ESPECIALISTA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR
Gildo Marcos Moraes	PSS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	GRADUADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALISTA EM BIOLOGIA
Graziele Schumanski	PSS	SAÚDE DO TRABALHADOR	GRADUADA EM ANÁLISE DE SISTEMAS E ENFERMAGEM ESPECIALISTA SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL
Ideir Pereira de Oliveira Valotto	PSS	EST. SUP SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	GRADUADA EM ENFERMAGEM
Mariane Valotto	PSS	ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL	GRADUADA EM ESTÉTICA
Marinês Ramos	PSS	FUND DE SUPORTE DE COMPUTADORES	GRADUADA EM TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET
Isabel Grimbor	QPM	CIENCIAS	GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR
Janaine Hild Teixeira	PSS	ERGONOMIA	GRADUADA EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DO

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL
Janete Kosniski Montani	QPM	ARTE	GRADUADA EM ARTE E EDUCAÇÃO ESPECIALISTA EM ARTE EDUCAÇÃO
Jhonatan Jose Boeira da Silva	PSS	ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA	GRADUADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
João Alfredo Boska	QPM	MATEMÁTICA	GRADUADO EM MATEMÁTICA ESPECIALISTA EM ENSINO DA MATEMÁTICA
João Osmar Rodrigues	PSS	ANÁLISE E PROJETOS	GRADUADO EM PROCESSAMENTO DE DADOS
José Carlos Luiz	QPM	GEOGRAFIA	ESPECIALISTA EM GEOGRAFIA
José Valdir Kukelcik	QPM	ED. FÍSICA	GRADUADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR
Juliano Piekarczywicz	PSS	ANATOMIA E FISIOLOGIA	GRADUADO EM ENFERMAGEM
Julio Cezar N. S. Oliveira	SC02	SUPORTE DE INFORMÁTICA	GRADUADO EM ANÁLISE DE SISTEMAS
Julio Maria Gulart	PSS	SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	GRADUADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL ESPECIALISTA ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			TRABALHO
Jussara Maria Spegel	QPM	LÍNGUA PORTUGUESA	GRADUADA EM LETRAS ESPECIALISTA EM ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Kristoffer Klassar	PSS	DESENHO ARQUITETÔNICO	GRADUADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ESPECIALISTA EM MVA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO
Leandro Pinheiro	PSS	REDES	GRADUADO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA ESPECIALISTA EM DOCÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR
Leandro Tafuri	QPM	LINGUA PORTUGUESA	GRADUADO EM LETRAS MESTRE EM LETRAS
Leda Maria Falabretti	PSS	BIOLOGIA	GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA
Leila de Fátima Sandmann	PSS	BIOSSEGURANÇA	GRADUADA EM ENFERMAGEM
Lia Viviane Mamcasz	QPM	EDUCAÇÃO ESPECIAL/ PAEE	GRADUADA EM PEDAGOGIA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL
Loyze Paula Pequeto Filipe	QPM	EST. SUPR. ASSISTENCIA EM SAÚDE DA MULHER	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA EM

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			ENFERMAGEM DO TRABALHO
Luciane Bortoncello Lorenzetti Andrade	QPM	ADMINISTRAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO MESTRE EM ADMINTRAÇÃO EM ESTRATÉGIA
Luciana Rivelli	PSS	EST. SUP. DE ASST. ENFERMAGEM CLÍNICA	GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Luciane Sékula	PSS	PSICOLOGIA	GRADUADA EM PSICOLOGIA ESPECIALISTA EM FILOSOFIA E SOCIOLOGIA ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA
Luiz Cezar Seratto	PSS	EST. PACIENTES CRÍTICOS	GRADUADO EM ENFERMAGEM
Luiz Cezar Sueke de Oliveira	QPM	GEOGRAFIA	GRADUADO EM GEOGRAFIA ESPECIALISTA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA
Luiz Fernando Nunes	PSS	INGLÊS TÉCNICO	GRADUADO EM LETRAS ESPECIALISTA EM ATEND. AS NECES. ESPECIAS DA EJA
Marcelo José Taques	PSS	EDUCAÇÃO FÍSICA	GRADUADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIALISTA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Maria Cristina da	QPM	FÍSICA	GRADUADA EM

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Fonseca			MATEMÁTICA ESPECIALISTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA
Maria Zedinei Volski	QPM	HISTÓRIA	GRADUADA EM HISTÓRIA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO CULTURA E SOCIEDADE
Mariane Maria Silveira Vieira	PSS	DERMATOLOGIA	GRADUADA EM FISIOTERAPIA ESPECIALISTA EM FISIOTERAPIA
Marines Ramos	PSS	BANCO DE DADOS	GRADUADA EM TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET
Marion Cristine W. de Souza	QPM	INGLÊS	GRADUADA EM LETRAS ESPECIALISTA EM LINGUÍSTICA APLICADA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA
Marisa Dalzoto dos Santos	PSS	INGLÊS	GRADUADA EM LETRAS ANGLÔ MESTRADO EM LÍNGUA INGLESA MODERNA
Marli de Fátima Monteiro	PSS	METODOLOGIA CIENTÍFICA	GRADUAÇÃO LETRAS ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL
Michele Poli Caetano	QPM	ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E ADOLESCENTE	GRADUADA EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA EM

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			EDUCAÇÃO ESPECIAL
Michelly Gronkoski	PSS	PSICOLOGIA APLICADA ESTÉTICA	GRADUADA EM PSICOLOGIA ESPECIALISTA EM GESTÃO EM ESTRATÉGICA DE PESSOAS
Rosineli de Fátima Vendel	PSS	INT A ASSISTENCIA A ENFERMAGEM	GRADUADA EM ENFERMAGEM
Samuara F. H. Zimmermam	PSS	NOÇÕES DE PATOLOGIA	GRADUADA EM ENFERMAGEM
Sandra Mara Matnei	PSS	POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	GRADUADA EM ODONTOLOGIA MESTRE EM BIOLOGIA EVOLUTIVA
Sergio Augusto Onofre	QPM	COORDENADOR DE CURSO	GRADUADO EM ENGENHARIA CIVIL ESPECIALISTA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
Sibele Aparecida de Paulo	PSS	LINGUA PORTUGUESA	GRADUADA EM LETRAS ESPECIALISTA EM POESIA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA
Silvana Teresinha Silveira	PSS	INGLÊS	GRADUADA EM LETRAS ESPECIALISTA EM LINGUISTICA APLICADA
Soely de Fátima Machado Geraldis	QPM	CIENCIAS	GRADUADA EM CIÊNCIA ESEPCIALISTA EM CIENCIA DO MOVIMENTO HUMANO

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Sonia M. Belin Ribeiro	PSS	EST. SUP. ENFERMAGEM CIRÚRGICA	GRADUADA EM ENFERMAGEM
Sueli Zminko Kurchaidt	PSS	CONTROLE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	GRADUADA EM BIOLOGIA
Telma de Fátima Roessler	PSS	ASSIT. EM ENFERMAGEM EM PACIENTES CRÍTICOS	GRADUADA EM ENFERMAGEM ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL
Teresinha Partika Orzechowski	QPM	MATEMATICA	GRADUADA EM MATEMÁTICA ESPECIALISTA EM MATEMÁTICA
Vanessa Maria de O. Chiorato	PSS	ELETROESTETICA FACIAL E CORPORAL	GRADUADA EM ESTÉTICA
Willian Muzyka	PSS	FUNDAMENTOS DA ERGONOMIA	GRADUADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ESPECIALISTA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

O trabalho pedagógico é organizado por meio da equipe gestora (direção, direção auxiliar e equipe pedagógica), coordenações, equipe docente, agente educacional I e agente educacional II e órgãos colegiados de representação da comunidade escolar: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF e Grêmios Estudantil, conforme abaixo:

1.4.6 Instâncias Colegiadas

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

As Instâncias Colegiadas do Colégio Estadual Ana Vanda Bassara estão a disposição para auxiliar a equipe gestora e demais segmentos. Entre elas encontram-se:

1.4.6.1 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da SEED.

A escolha dos membros é realizada por meio de reuniões que apresentem voluntários com a possibilidade de efetiva participação, representatividade, disponibilidade e compromisso com os interesses do colégio e de toda a comunidade escolar são eles: direção, professores, pais, alunos e funcionários.

Ao Conselho Escolar são atribuídas várias funções que constam no Regimento Escolar apresentando um importante papel no debate sobre os principais problemas do colégio e suas possíveis soluções e o exercício dessas atribuições se traduz num aprendizado que faz parte do processo democrático de divisão de direitos e responsabilidades no processo de gestão escolar.

A efetiva articulação das atividades do Conselho Escolar com as demandas do colégio depende de uma escolha responsável de seus participantes, pois somente assim poderemos contar com esse apoio tão importante na solução de impasses tanto de ordem pedagógica como administrativa visando sempre atender os desejos e demandas da comunidade escolar.

1.4.6.2 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, com atuação restrita a cada classe, tendo por objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem na relação professor-aluno e os procedimentos adequados a cada caso. O conselho de classe pode servir como instrumento de avaliação, no decorrer do ano letivo, e se constituir como espaço de discussão dos problemas e possibilidades de avanço aos alunos, com vistas a intervenções adequadas às suas necessidades da proposta pedagógica da escola.

O Conselho de Classe tem por finalidade:

- Estudar e interpretar os dados da aprendizagem, na sua relação com o trabalho do professor, na direção do processo ensino-aprendizagem, proposto pelo plano curricular;
- Acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor;
- Analisar os resultados da aprendizagem na relação com o desempenho da turma, com a organização dos conteúdos e com encaminhamento metodológico.

O Conselho de Classe é participativo, constituído pelo diretor, equipe pedagógica, pelos professores, bem como representantes dos alunos.

O Conselho de Classe reunir-se-á todo final de trimestre para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Médio Integrado e ao final de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

bimestre para os Cursos Técnicos Subsequentes, em datas previstas no calendário escolar e extraordinariamente sempre que um fato relevante assim exigir. A presença dos componentes será obrigatória e deverá ser feita através de convocação. Deverá ser promovidas reuniões com alunos e professores responsáveis pela turma e auto-avaliação, para repensar novos encaminhamentos. Salientamos que, o pré-conselho é realizado nas horas atividades dos professores, levantando problemas e possíveis soluções, para assim o conselho de classe tornar-se mais produtivo.

Nos momentos de conselho deverão ser listados os encaminhamentos a serem realizados como: conversa com o aluno, conversa com os responsáveis, Projeto Fica encaminhamento para Avaliação Psicopedagógica, Sala Multifuncional I e Sala de Apoio.

Após a realização do Conselho de Classe é elaborado um documento Ata onde, todos os professores deverão ler e assinar, pois nele estarão contidos todos os encaminhamentos sugeridos no dia do Conselho de Classe. Esperamos que desta forma, todos possam estar cientes das providências a serem tomadas mesmo não estando presente no dia.

1.4.6.3 APMF (ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS)

Deverá ser constituída pelo corpo docente, técnico administrativo e pelos pais de alunos matriculados neste estabelecimento de Ensino.

As atividades da associação de Pais, Mestres e Funcionários serão regidas por estatuto próprio, devidamente aprovado em Assembleia Geral e registrado em Cartório de registro de Títulos e Documentos, obedecendo o

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

disposto na Lei Estadual nº 7.962/84 de 22 de novembro de 1984 e demais dispositivos legais.

Neste sentido a presença da APMF como cooperadora na administração do Colégio torna-se de suma importância, pois as ações tanto de ordem administrativas quanto pedagógica, que são compartilhadas no coletivo apresentam maiores chances de obterem resultados positivos.

As reuniões deverão ser realizadas mensalmente para facilitar os novos encaminhamentos das ações pertinentes, bem como a apresentação das Prestações de Contas e intenções das aquisições futuras da APMF.

1.4.6.4 GRÊMIO ESTUDANTIL

Cabe ao grêmio estudantil visar a integração e representação dos estudantes, defendendo os direitos e interesses, cooperando para melhorar a escola e a qualidade do ensino. O grêmio estudantil em nosso colégio tem como característica a formação de lideranças, sendo assim, instituímos o grêmio: *Grêmio Luis Carlos Morgado*. O funcionamento dos grêmios estudantis ficou assegurado a partir da Lei nº 7.398/85 e do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei nº 8.069/90, capítulo IV, art. 53, inciso IV e o Governo do Paraná e da Secretaria de Estado da Educação (SEED) criou um caderno chamado Subsídios para Elaboração do Estatuto do Grêmio Estudantil, o qual serve como orientador na composição do Grêmio Estudantil em nosso Colégio. O colégio entende que a participação juvenil de forma organizada em com representatividade é uma manifestação prática de uma gestão democrática visto que dá voz aos alunos, funções específicas, estimula o espírito de liderança, organização e mobilização estudantil.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Atualmente o colégio tem matriculado aproximadamente 910 alunos enquadrando-se no porte 06. A comunidade escolar atendida pelo Colégio apresenta um perfil socioeconômico bem heterogêneo, onde encontramos tanto alunos oriundos de colégios particulares quanto alunos que necessitam receber auxílio de bolsa-família.

Com relação aos alunos do noturno, a maioria são trabalhadores da classe média e média/baixa com diferentes idades entre 18 a 50 anos, de diferentes profissões que buscam melhorar a qualidade de vida por meio dos cursos técnicos profissionalizantes.

As turmas estão assim distribuídas: 11 turmas do Ensino Fundamental; 07 turmas de Ensino Médio; 15 turmas de Ensino Profissionalizante. Também a escola conta com 02 turmas de Sala de Apoio a aprendizagem (01 de matemática e 01 de português) ofertada aos alunos em contraturno; 01 Sala de Recursos Multifuncional no período da manhã.

2.32.1 Perfil Socioeconômico da Comunidade Escolar e as Necessidades de Avanço da Prática Pedagógica

A partir do perfil socioeconômico da Comunidade Escolar são apontadas necessidades de avanços no diagnóstico, para que no Planejamento (operacional) se organize ações para superar as dificuldades encontradas ou ainda, para melhorar o ensino-aprendizagem.

Nesse sentido a gestão escolar desenvolve uma prática democrática na qual, apesar de enfrentar dificuldades quanto às reclamações que por ventura surgem quanto ao atendimento realizado na secretaria; merenda escolar; limpeza; horários das aulas; falta de professores e funcionários entre outras procura conversar com as partes envolvidas e

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

promover ações que possam sanar as reclamações de forma tranquila e que os envolvidos sintam-se atendidos. Questões financeiras (cantina, prestação de contas; promoções) também são resolvidas de forma democrática e transparente com editais das ações expostos em murais do colégio.

Quanto ao processo de ensino e aprendizagem espera-se que os alunos apresentam rendimento com média 6,0 e/ou acima dela configurando dessa forma, apropriação dos conteúdos abordados sem desconsiderar, as dificuldades econômicas e culturais apresentadas. Nesse sentido, vários projetos são desencadeados para promover a identificação e pertencimento do aluno com a escola. Entre eles citamos: O Canto Coral; Projeto Ilumine, Projeto Hora da Leitura e o Projeto Ana Vanda Cuidando da Comunidade.

O colégio atende três períodos e com clientela diferenciada em cada turno. No entanto, com o intuito de tornar a escola um espaço unificado são promovidas situações que envolvem os três períodos como: projeto Ana Vanda cuidando da Comunidade; Gincana Esportiva, palestras realizadas pelo alunos do ensino profissionalizante, show de talentos entre outras atividades constantes no calendário escolar.

Toda essa movimentação escolar exige uma articulação entre os diversos segmentos existentes no colégio. A comunicação se dá, além do cotidiano, por meio de conversas, de reuniões periódicas visando planejar e avaliar constantemente as ações desenvolvidas. São usados instrumentos para comunicação como: editais, e-mails, grupos virtuais de comunicação, caderno de comunicação entre pedagogos e bilhetes informais. Quando se trata da comunicação entre escola e pais e/ou responsáveis, bem como contato com os discentes, recorre-se a bilhetes elaborados pela equipe pedagógica devidamente identificados com o timbre da escola; telefonemas com número

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

registrado em formulário específico e tais contatos são registrados, quando necessários, em atas e diários das pedagogas.

As reuniões são utilizadas também para análise dos dados institucionais apontando indicadores que levem à reflexão sobre o desempenho educacional da instituição. Quanto aos índices de Aproveitamento Escolar verifica-se no quadro abaixo os resultados finais obtidos em 2016:

CURSO	APRV	REP	DEST	TRANSF	SEM/FREQ	EXC/ERRO	TOTAL
ACS	32	04	-	-	-	-	36
EDIFICAÇÕES	47	7	-	-	-	-	54
ENFERMAGEM/AS	58	12	4	-	8	1	83
ENFERMAGEM/ASS	53	2	2	1	-	-	58
ESTÉTICA	69	20	2	-	10	2	103
INFORM/SUB	16	3	-	-	-	-	19
TST	79	28	3	-	7	-	117
AETE	15	8	4	1	-	-	28
ENS FUND	238	74	-	43	1	1	357
ENS. MÉDIO	136	34	3	31	-	1	205
ATV EM CONTRATURNO	25	-	1	2	-	-	28
SA/MAT	69	-	14	-	-	-	83
AS/PORT	35	-	12	-	-	-	47
SRM	18	-	2	2	-	-	22

Verifica-se que tudo que é ofertado em termo de modalidade e apoio pedagógico está presente nesse quadro. Diante desses resultados obtidos em

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

2016, nas reuniões pedagógicas, são apresentados tais dados e promovido reflexões sobre as causas e possibilidades pedagógicas que possam alterar e aumentar os índices de aprovação em todos níveis e cursos ofertados pelo colégio. Nosso IDEB do ano de 2016 foi de 4,1. O índice de projeção para o ano de 2017 é de 4,7 e para tanto, muito deve ser feito em termos pedagógicos como ações que possam estimular a produção do conhecimento. Entre essas ações, encontram-se aulas, que envolvam as tecnologias da informação e da comunicação, isto é, recorrer aos aparatos disponíveis na escola para dinamizar as aulas e ainda despertar nos alunos o interesse pelos conteúdos abordados. Desenvolver projetos de interesse do coletivo. Isso implica no envolvimento tanto dos docentes quanto dos funcionários e equipe gestora. Hoje já contamos com alguns projetos que fazem parte do nosso calendário porém ainda se faz necessários projetos mais voltados para a área da aprendizagem de conteúdos do que para a área social.

Acreditamos que ações pedagógicas voltadas para o interesse dos discentes, pode promover a redução dos índices de transferidos principalmente no terceiro ano do ensino médio do período matutino. As justificativas expostas pelos alunos quanto as transferências, na maioria dos casos são: trabalho, casamento e cursinho pré- vestibular.

No período noturno, o abandono é decorrente de vários fatores entre eles: dificuldade de conciliar trabalho e estudos, estudos e família, mudanças para outras cidades, dificuldade de transporte visto que vem de municípios vizinhos entre outros,

Vale ressaltar que, em todos os períodos, são realizadas inúmeras ligações e tentativas de contato para saber os motivos das faltas ou da possível desistência, tentando fazer com que esse aluno volte a estudar e

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

conclua seus estudos. Esses contatos são feitos pelas pedagogas e/ou coordenadores de curso.

A distorção idade série também se configura como uma das causas de reprovação em nosso colégio e esse fato está mais presente no 9º ano do Ensino Fundamental (anexo). Os alunos menores de idade tem um tratamento diferenciado dos alunos do noturno no que se refere a repetência e evasão. Para os alunos menores são feitas várias tentativas de contato com o alunos e seus responsáveis e não obtendo retorno do aluno, aciona-se o encaminhamento ao Conselho Tutelar via preenchimento da Ficha FICA e ficamos no aguardo da devolutiva desse órgão, aos aluno do noturno, procura-se conversar pessoalmente e tentar convencê-lo a seguir com seus estudos. Além disso, temos os encaminhamentos para as Salas de Apoio tanto de Matemática quanto de Português, ofertados em contraturno disponibilizados aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Temos as Atividades de Treinamento Esportivo, Treinamento Esportivo, para que através do esporte estabeleçam laços maiores com o colégio. Para atender aos alunos com laudos médicos que necessitem de atendimento especial são ofertados, a Sala de Recursos Multifuncional também em contraturno. A equipe gestora procura atender as necessidades estruturais necessárias ao desenvolvimento e promoção das atividades pedagógicas, gerenciando as verbas públicas destinadas ao colégio.

Reforça a postura do colégio em oferecer estratégias que estimulem tanto a promoção do conhecimento quanto a permanência do aluno, a execução de diversos projetos entre eles: o Canto Coral; Projeto Ilumine, Projeto Hora da Leitura e o Projeto Ana Vanda Cuidando da Comunidade, Visitas técnicas à espaços e empresas do interesse dos alunos; visitas dirigidas a museus, exposições; Projeto Cuide-se bem; Projeto Tarde do Cinema entre

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

outros, nos quais eles podem se envolver e sentirem-se pertencentes ao universo escolar. Além é claro, de solicitar aos docentes, funcionários e demais envolvidos, tratamento respeitoso e educativo à todos os alunos.

Ressalta-se que no decorrer do texto do PPP encontram –se outras informações que vão agregando compreensão aos aspectos sócio econômicos e pedagógicos presentes no Colégio.

3. FUNDAMENTOS

Ao exercer a função social da escola, primeiramente se faz necessário definir os objetivos que estruturarão todas as ações desenvolvidas em nosso contexto.

Dessa forma, a instituição busca promover a compreensão cada vez mais ampliada da ação educativa como instrumento de autonomia e de domínio do trabalho docente pelos profissionais de educação, com vista à alteração de uma prática docente que objetive a formação integral do aluno como ser reflexivo, analítico, crítico e agente transformador não mais da sua comunidade, mas sim do mundo.

Nesse sentido, a escola deve estimular a promoção de um espaço democrático utilizando a participação e reflexão coletiva sobre seu papel junto à comunidade; encaminhar ações pedagógicas disponibilizando recursos e apoio necessário para realização dos mesmos; promover grupos de estudos mensais objetivando estudo, análise, reflexão e sensibilização para as causas ligadas à educação; estimular a participação da comunidade nas ações desenvolvidas no colégio; manter a estrutura física em condições adequadas de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

uso para a realização de atividades propostas pelo corpo docente, administrativo e comunidade; sensibilizar a comunidade escolar em relação à diversidade cultural, portadores de necessidades especiais, indígenas e afrodescendentes e as questões de gênero; tornar a prática educativa promotora de mudanças de postura e ações que beneficiem a si mesmos e aos que vivem ao se redor.

Compreende-se que a educação para atingir nossos objetivos, apresenta-se como uma possibilidade de transformação social, cientes de que sozinha a educação, não dá conta de superar as desigualdades provenientes de um processo histórico- social. A escola intenciona contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, socialmente qualitativa e solidária, politicamente democrática e culturalmente pluralista.

Sendo assim, visamos em nosso colégio uma educação que possibilite aos educandos desenvolverem suas potencialidades, usufruírem o direito à liberdade de expressão e terem acesso ao conhecimento científico e tecnológico. Acreditamos que estes fatores em comunhão, irão contribuir com a construção de um saber reflexivo, e estes possam servir para o desenvolvimento social.

Ao buscar atingir os objetivos elencados, apresentamos as concepções teóricas que fundamentam as ações pedagógicas a serem desenvolvidas.

3.33.1 Educação

O fenômeno da educação, também deve ser visualizado como um processo de longa duração isto é, se dá ao longa da vida.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Nós reportamos no final do século XIX, as crescentes melhorias nos padrões de vida, possibilitaram às classes inferiores o acesso à educação escolar. As classes altas, como que respondendo a este desafio, buscaram a educação média e universitária de forma crescente. A educação tornou-se o centro do processo de luta de classes, de tal maneira que no século XX, a educação tornou-se uma demanda auto impulsionada.

A maior evidência deste processo é exatamente a introdução da educação compulsória, e da educação como dever do Estado. Ocorre que, tanto quanto a securidade social e a saúde, a educação esbarrou em limitações sociais para o seu crescimento. A crescente competitividade no interior do sistema educacional, e entre os educandos, criou, como no medo do insucesso, um custo psicológico muito alto, provavelmente em oposição aos grandes objetivos da educação. Do mesmo modo, a educação passou a servir como um caminho sempre lembrado, tanto para 'corrigir' situações psicológicas derivadas de incertezas existenciais comuns no universo contemporâneo, quanto para 'salvar' as novas gerações e os projetos políticos de suas crises, as quais, como as psicológicas, são exteriores à educação.

Os limites sociais atingidos pela educação, não se manifestam apenas na alta e crescente competitividade do sistema; do mesmo modo a expansão do sistema educacional é acompanhada de uma 'inflação de credenciais, forçando as pessoas a investirem mais e mais em educação, investimento provavelmente maior do que o 'ótimo' requerido do ponto de vista do bem-estar coletivo. Este fato contribui para a erosão dos valores e práticas intrínsecas a educação, bem como fez submergir os aspectos agradáveis, divertidos e lúdicos dos processos educacionais.

Como se pode ver, este tipo de abordagem desafia brutalmente autoimagens e identidades nacionais construídas apoiando-se em concepções

de vida civilizada.

A educação, nesta concepção transformadora, pressupõe atender o aluno dentro de uma dinâmica social, onde as ações são indeterminadas e neste sentido encontramos no PPP, o eixo norteador das ações a serem efetivadas a longo prazo.

3.43.2 Homem

A concepção de Homem vem a ser como “sujeito histórico, produto e produtor das relações econômicas, sociais, culturais e políticas que o transformam e são transformados pelos conflitos estabelecidos entre as diferentes classes sociais” e a participação “como processo educativo, conscientizador, transformador e de luta, pela construção de uma sociedade justa e igualitária”.

Vivemos numa sociedade marcada pelas desigualdades e injustiças sociais. Defendemos a construção de uma sociedade inclusiva, considerando a diversidade em geral como ponto positivo para nossa ação, que deve reforçar o respeito pelas culturas. Desta forma, entendemos que a Unidade Escolar se constitui em um espaço privilegiado de integração das diversidades culturais, étnicas, de gênero e sexuais.

É um espaço que pode ser organizado para que as relações ocorram de forma significativa. A convivência com o diferente e com o diverso possibilita a construção de novos saberes e relações.

A escola é o espaço privilegiado de socialização, integração e produção do conhecimento para todos e todas, e assim deve-se procurar a realização de uma ação educativa que abrange crianças com diferentes necessidades e buscar construir e reunir saberes e encaminhamentos que respondam aos anseios da criança, do professor, da família e da sociedade.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

O ser humano é compreendido como sujeito de direitos, construtor de sua identidade além de socialmente ativo e responsável por si e pelo outro. Um sujeito que descobre, conhece, pensa e, portanto constrói a realidade.

A visão sobre a infância, atualmente, como um período específico pelo qual todos passam é uma construção definida no momento presente. Segundo Rocha (2002, p.52):

"A questão de que todos os indivíduos nascem bebês e serão crianças até um determinado período, independente da condição vivida, é inegável. Entretanto, tal premissa nem sempre foi percebida dessa maneira e por diversos períodos se questionou qual era o tempo da infância e quem era a criança".

A concepção do sentimento de infância, foi sendo construída ao longo dos processos históricos. O pesquisador Philippe Áries (1981) foi precursor sobre a história da infância, seus estudos apontam que nos séculos que precedem a modernidade até o séc. XVII, os adultos não identificavam as crianças como portadores de especificidades próprias: a inocência pueril, ou seja, os indivíduos viam a criança como ser utilitário, um adulto em miniatura "no mundo das fórmulas românticas, e até o fim do século XIII, não existem crianças caracterizadas por uma expressão particular, e sim homens de tamanho reduzido" (ARIÈS, 1981, p. 51).

Nesse sentido, as crianças eram submetidas ao mundo do adulto, onde participavam das festas, dos jogos sexuais, reuniões, festas e preparo precoce para um ofício.

O desenvolvimento das suas capacidades se dá a partir das relações que mantêm com os mais velhos. Portanto, percebe-se uma distância da idade adulta e da infância em perspectiva cronológica e de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

desenvolvimento biológico, pois a infância é retratada pelas afinidades que o adulto estabelece com a criança, ou seja, tudo era permitido, realizado e discutido na sua presença (ROCHA, 2002, p.55).

Outra característica do período foi o alto índice de mortalidade infantil e a prática do infanticídio. A representação de criança utilitária fazia com que as famílias mantivessem apenas meninos e meninas saudáveis, numa perspectiva de manutenção das gerações futuras. Dessa forma, inúmeras crianças que nasciam frágeis ou apresentassem alguns problemas no parto, eram descartadas. As crianças eram literalmente jogadas fora e substituídas por outras sem sentimentos. O sentimento de amor materno não existia, segundo o historiador, como uma referência à afetividade. A família era social e não sentimental. Nesse excerto, é possível compreender tal ideia:

[..] "uma vizinha, mulher de um relator, tranquilizar assim uma mulher inquieta, mãe de cinco pestes, e que acabara de dar à luz: Antes que eles te possam causar muitos problemas, tu terás perdido a metade, e quem sabe todos" (ARIÉS, 1981, p. 56).

As mudanças em torno dos cuidados e a percepção da especificidade da criança se dá por volta do século XVII segundo Áries. Indica-se ao abordar a concepção de Phillippe Ariés não podemos negar a sua contribuição à história da criança, no entanto, outros pesquisadores como Pierre RICHÉ e Daniele ALEXANDRE BIDON (1994), Jacques GÉLIS (1991), além de Colin Heywood (2004) apontam novas reinterpretações em suas pesquisas procurando o surgimento do sentimento de infância em períodos anteriores, a Idade Moderna.

Dessa forma, as mudanças culturais e sociais, as quais a sociedade vinha sofrendo, apontaram para alterações no interior da família e das relações estabelecidas entre pais e filhos, o que fez com que se

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

despertasse um novo sentimento. ARIÈS caracteriza esse momento como o surgimento do sentimento de infância, que será constituído por dois momentos, chamados por ele de paparicação e apego.

A paparicação se caracteriza pela graciosidade, beleza, singeleza da criança. E isto fez com que os adultos se aproximassem cada vez mais das crianças. Assim, os gracejos oriundos da espontaneidade da fase pueril, eram mostrados a outros adultos, fazendo da criança uma espécie de distração, tornando-se *bichinhos de estimação*, como cita ARIÈS (1981, p. 68): "ela fala de um modo engraçado: *etitota, tetita y totata...* e (..) eu a amo muito. (...) ela faz cem pequenas coisinhas: faz carinhos, bate, faz o sinal da cruz, pede desculpas, faz reverência, beija a mão, sacode os ombros, dança, agrada, segura o queixo: enfim, ela é bonita em tudo o que faz. Distraio-me com ela horas a fio".

Sendo assim, a graciosidade da criança fez com que os adultos não mais aceitassem perde-las com naturalidade. As condições de higiene foram melhoradas, as mães ficaram mais próximas de seus filhos, dando-lhes os cuidados básicos com mais zelo, principalmente à sua saúde, prolongando assim a vida das crianças.

O apego surge em detrimento a paparicação, alguns pensadores do período, como Montaigne, não aceitam essa nova forma de educar as crianças "não posso conceber essa paixão que faz com as pessoas beijem as crianças recém-nascidas, que não têm ainda movimento na alma, nem forma reconhecível no corpo pela qual se possam tornar amáveis, e nunca permiti de boa vontade que elas fossem alimentadas na minha frente" (MONTAIGNE, apud ARIÈS, 1981, p. 159). Montaigne, ao se reportar a educação das crianças, enfatizava que os adultos deveriam formar as crianças numa visão mais racional, educá-las com disciplina dentro dos costumes e regras.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Dessa forma, os moralistas, educadores, e a família que se apresenta em uma nova organização, conservadora e patriarcal. Nessas relações de interdependência, a educação das crianças toma novos rumos, dentro de regras e princípios, para atender a este "novo homem" que surgia, ou seja, racional, individual, moderno e civilizado.

Essas novas relações sociais que se estabelecem entre adultos e crianças, passam a ser concebida como indivíduo social inserido na coletividade. A sociedade reflete sobre em suas particularidades, com relação a saúde, vestuário, higiene, alimentação, brinquedos, jogos, livros e principalmente o crescimento de instituições de atendimento a infância.

Portanto, ao verificar os processos nas relações entre crianças e adultos, verifica-se que ao longo do tempo o sentimento de infância foi construído histórico e socialmente. Enfatiza-se que essas relações continuam em permanente mudança, pois a infância se constrói e reconstrói nas teias de interdependência, ou seja, as formas como os indivíduos se relacionam com a criança.

Os discursos atualmente inferem que a criança é um ser histórico, social e cultural, e em desenvolvimento. No Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a criança passa a ser vista como sujeito de direitos, e esses, são fundamentais para a manutenção e sobrevivência de muitas. O artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente considera criança, para efeitos desta lei, a pessoa até doze anos incompletos. Contudo, ainda observam-se as condições de nascer e crescer, não são iguais para todas, pois uma grande parcela está exposta ao descaso da família e da sociedade. Crianças, que lutam por condições mínimas de vida, devido as desigualdades sociais, que sofrem violência física e sexual, são vítimas de maus

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

tratos, exploradas no trabalho infantil, no uso de sua imagem na mídia, tornando-se veículo de uma adultidade precoce. Sem esquecer das crianças que estão encasteladas, sem ter contato com demais crianças, preenchidas com seu tempo com as mais diversas atividades, preenchendo desejos, outrora de seus pais.

Destarte, se tem a escola que deve pensar em todas as condições inerentes a criança e sua infância. Ao pensar sobre ela, é considerá-la um ser ativo, uma criança real que ocupa um lugar na história por meio das relações sociais que se estruturam a cada dia.

Pensar a criança na história significa considerá-la como sujeito histórico, e isso requer compreender o que se entende por sujeito histórico. Para tanto, é importante perceber que as crianças concretas, na sua materialidade, no seu nascer, no seu viver ou morrer, expressam a inevitabilidade da história e nela se fazem presentes, nos seus mais diferentes momentos (KUHLMANN JR, 1998, p. 33).

E é conhecer as particularidades de cada criança e compreender suas necessidades e reconhecer sua existência concreta, que buscamos em nosso colégio promover a transformação da vida de inúmeras crianças, que fazem parte do nosso cotidiano. Por meio de ações afirmativas de cunho pedagógico que inerentes ao nosso contexto. Sem esquecer que as limitações que apresentam oriundos das políticas de atendimento da infância vigentes.

Na concepção de juventude, o termo *adolescens*, que também é referido como correspondente de *adolescente*, é o particípio presente do verbo *adolesco* (ou *adolescere*). Nesse sentido, *adolescens* seria equivalente à crescente, ou aquele que está em crescimento, em contraposição a *adultus* (que deu origem a palavra *adulto*), que é o particípio passado do mesmo verbo, significando, portanto, "crescido".

Esta fase é característica pela quantidade de questionamentos e

instabilidades, na busca de sua identidade, outra característica é a crítica dos padrões impostos pela sociedade e principalmente pela família, buscam incansavelmente autoafirmação.

A transição da segunda infância para a idade adulta é acompanhada pelo desenvolvimento de uma nova qualidade de pensar e agir. Nessa transição, o adolescente apresenta inúmeros interesses e diversos conflitos em suas relações. As suas realidades vividas no dia-a-dia, muitas vezes antecipam, com uma ingenuidade desconcertante, as situações presentes do mundo, muitas vezes utópicas, e fantasiosas. Tais posicionamentos e atitudes provocam transformações fundamentais em seu desenvolvimento.

Ao reconhecer essa fase conflituosa pelo qual passam todos os adolescentes, as questões escolares devem ser voltadas para o atendimento com o fazer pedagógico que permite esse aluno(a) manifestar-se expondo suas opiniões, reconhecimento das suas potencialidades, bem como estabelecimento de limites normas e regras que são primordiais no convívio em sociedade.

3.5 Mundo

A concepção de mundo, é constituída por conhecimentos e posicionamentos valorativos acerca da vida, da sociedade, da natureza, das pessoas (incluindo-se a autoimagem) e das relações entre todos esses aspectos. A concepção de mundo é sempre simultaneamente individual e coletiva, isto é, ela possui características singulares que correspondem às singularidades da vida de cada indivíduo, sem nunca deixar de ser constituída coletivamente tanto em seus conteúdos como em suas formas.

3.6 Sociedade

Para enfrentar a realidade apresentada, precisamos de fundamentos sólidos, que nos embasem teoricamente, para que possamos realizar uma ação educativa de qualidade, na busca de uma sociedade democrática mais justa e igualitária.

É impossível pensar pois, na superação da opressão, da passividade ou da pura rebelião que elas engendram, primeiro, sem uma compreensão crítica da história, na qual, finalmente, essas relações interculturais se dão de forma dialética, por isso, contraditória e processual. Segundo, sem projetos de natureza político-pedagógica no sentido da transformação ou da reinvenção do mundo. (FREIRE, 1995).

Sonha-se com uma sociedade onde todos os seres humanos tenham seus direitos reconhecidos. Sabe-se que para atingir muitos de nossos sonhos, precisamos que seja ofertada uma educação de qualidade para a população, pois junto com a educação vêm as condições para o enfrentamento desse mundo desigual e também vem a consciência crítica e a vontade de lutar por um mundo mais justo.

A reflexão sobre o tipo de sociedade que queremos e de que tipo de homens e mulheres pretende-se formar, nos leva a ver que a sociedade nem sempre foi assim e sem sempre será, ela é fruto da ação histórica das pessoas nos diversos cantos do mundo.

Para a construção dessa sociedade tão sonhada, é necessário que haja maior engajamento de todos nessa luta, principalmente de nós educadores, pois, segundo Paulo Freire, “se a educação não pode tudo, ela pode alguma coisa”.

Portanto, para Freire, uma de nossas tarefas como educadores e educadoras é descobrir o que historicamente pode ser feito no sentido de contribuir para a transformação do mundo.

3.5 Cidadania

Atualmente, o conceito de cidadania é abrangente, incluindo o respeito aos direitos fundamentais do ser humano e a garantia da plena participação dos indivíduos nos processos decisórios da sociedade, donde se destaca seu sentido como uma categoria de mobilização. O cidadão não deve esperar que simplesmente lhe sejam oferecidas condições de participação, mas as oportunidades devem ser reivindicadas e perseguidas pela própria pessoa, constituindo-se, portanto, em um processo de conquista permanente, em função das novas necessidades sociais.

Portanto, “cidadania é o próprio direito à vida no sentido pleno. Trata-se de um direito que precisa ser construído coletivamente, não só em termos do atendimento às necessidades básicas, mas de acesso a todos os níveis de existência, incluindo o mais abrangente, o papel do(s) Homem(s) no Universo” (COVRE, 2001, p.11). É a autodeterminação. A verdadeira cidadania é conquistada pelos cidadãos que, unidos, defendem seus interesses.

3.6 Formação Humana Integral

O desenvolvimento se origina de duas fontes: das energias do próprio organismo, isto é, de suas potencialidades, e dos recursos do meio em que o organismo está imerso. O organismo, como um processo dinâmico, vai se ajustando ao meio externo, para sobreviver, prosperar e realizar-se. O desenvolvimento, que é um processo dinâmico do organismo, vai se

completando em diferentes níveis de amadurecimento. Os comportamentos de um jovem, de um adulto e de uma criança apresentam padrões bem diferentes porque resultam de um nível de amadurecimento diferente.

O estudo do desenvolvimento do ser humano constitui uma área do conhecimento da Psicologia, cujas preposições nucleares concentram-se no esforço de compreender o homem em todos os seus aspectos, englobando as fases desde o nascimento, até o seu mais completo grau de maturidade e estabilidade. Tal esforço, conforme mostra a linha evolutiva da psicologia, tem culminado na elaboração de várias teorias que procuram reconstituir, a partir de diferentes metodologias e pontos de vistas, as condições de produção da representação do mundo e de suas vinculações com as visões de mundo e de homem dominantes em cada momento histórico da sociedade.

3.7 Cultura

A cultura compreende toda forma de produção da vida material e imaterial e compõe um sistema de significação envolvido em todas as formas de atividade social. (Willians, 1992).

No terreno da formação humana, a cultura é o elemento de mediação entre o indivíduo e a sociedade, e nesse sentido, possui um duplo caráter: remete o indivíduo à sociedade e é, também, o intermediário entre a sociedade e a formação do indivíduo. (Adorno, 1996).

A cultura compreende, portanto, “desde a mais sublime música ou obra literária, até as formas de destruir-se a si mesmo e as técnicas de tortura, a arte, a ciência, a linguagem, os costumes, os hábitos de vida, os sistemas morais, as instituições sociais, as crenças, as formas de trabalhar”(SACRISTAN, 2001, p.105).

3.8 Trabalho

O ser humano se difere dos outros seres vivos ao longo de sua história através do trabalho, é por meio do trabalho que o homem produz e reproduz a vida humana:

Antes, o trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, media, regula e controla seu metabolismo com a Natureza. Ele mesmo se defronta com a matéria natural como uma força natural. Ele põe em movimento as forças naturais pertencentes a sua corporeidade, braços, pernas, cabeça e mãos, a fim de se apropriar da matéria natural de uma forma útil à própria vida. Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. (Marx, 1983, p.149)

Para Gramsci, ao integrarmos o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia passaríamos a ter o trabalho compreendido como princípio educativo. Esta formação unitária possui uma dinâmica, teórico-prática capaz de efetivar a integração, mencionada anteriormente, entre o trabalho e o momento educativo. O trabalho neste sentido deve ser entendido como princípio educativo e formativo, indispensável para o homem:

O conceito do equilíbrio entre ordem social e ordem natural com base no trabalho, na atividade teórico-prática do homem, cria os primeiros elementos de uma intuição do mundo liberta de toda magia ou bruxaria, e fornece o ponto de partida para o posterior desenvolvimento de uma concepção histórica, dialética, do mundo, para a compreensão do movimento e do devir, para a avaliação da soma de esforços e de sacrifícios que o presente custou ao passado e que o futuro custa ao presente, para a concepção da atualidade como síntese do passado, de todas as gerações passadas, que se projeta no futuro. (GRAMSCI, 2000).

Validando o discurso anterior, FRIGOTTO e CIVIATTA (2005, p.12) sintetizam a ideia de Gramsci afirmando que a educação básica desinteressada pressupõe o sentido de trabalho como princípio educativo para não formar, como Gramsci advertia, mamíferos de luxo e, ao mesmo tempo, não vincular a escola ao trabalho/emprego ou trabalho alienado.

3.9 Escola

A proposta pedagógica fundamenta-se nos princípios metodológicos de uma educação contextualizada, interdisciplinar e multidisciplinar, com um currículo integrado que compreenda a integração do desenvolvimento afetivo, emocional, cognitivo e social, desmistificando a verdade única e imutável, consolidando o conhecimento científico por meio da relação teoria/prática e através do pensamento crítico.

Desta maneira almejamos uma escola aberta a diversidade, preocupada com a formação integral de nossos educandos, capaz de formar cidadãos responsáveis e conscientes de seus deveres para com a sociedade, que valorize o crescimento humano e estudantil de seus alunos priorizando sua autoestima e que mantenha uma parceria ativa com a comunidade em prol da qualidade do ensino.

Vislumbramos conquistar uma melhor estrutura física, melhores recursos didático-pedagógicos para que as condições de trabalho sejam ainda mais satisfatórias, que o ensino não vise apenas a quantidade, mas sim a qualidade educacional, para que sejamos exemplo de educação.

3.10 Gestão Escolar

A gestão democrática escolar é entendida como o processo que rege o funcionamento da escola compreendendo tomada de decisão conjunta na execução acompanhamento e avaliação das questões administrativas e

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

pedagógicas, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar. Entenda-se Comunidade Escolar como sendo, os profissionais da educação atuantes na escola (diretores, professores, equipe pedagógica, funcionários), alunos devidamente matriculados, pais ou responsáveis pelos alunos, além de membros da comunidade onde a escola se localiza e que apresentam compromisso educacional.

Segundo Saviani (2001, p. 54):

A relação entre educação e democracia se caracteriza pela dependência e influência recíprocas. A democracia depende da educação para seu fortalecimento e consolidação e a educação depende da democracia para seu pleno desenvolvimento, pois a educação não é outra coisa senão uma relação entre pessoas livres em graus diferentes de maturação humana.

Para que esta participação se efetive, é necessário que toda a comunidade escolar já definida anteriormente, participe dos órgãos colegiados, que na escola pública são: Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), Grêmios Estudantil e Conselho de Classe.

Estes órgãos colegiados favorecem a participação dentro do processo de Gestão Democrática, pois são os meios que de forma organizada podem representar os interesses do coletivo escolar, priorizando uma melhor qualidade na educação ofertada.

Desta forma, as decisões tomadas, poderiam ser melhor pensadas e discutidas com os grupos que integram a escola, minimizando os erros e compartilhando responsabilidades.

É neste ambiente de Gestão Democrática que o Conselho Escolar se instaura, como um órgão colegiado que representa a Comunidade Escolar, tendo sua natureza consultiva, deliberativa, avaliativa e fiscalizadora, sobre a

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais estaduais e nacionais, Estatuto da Criança e do Adolescente, Projeto Político pedagógico e o Regimento Escolar, visando à efetivação da função social e específica da escola (p.09 Subsídios para a Elaboração do Estatuto do Conselho Escolar, 2008)

A escola só é escola devido à interação, a socialização que promove entre os sujeitos. Ela é praticamente um laboratório de relações humanas. Ela é uma extensão da sociedade, uma de suas formas de manifestação. Tal manifestação pode desencadear-se de forma autoritária, hierarquicamente estruturada e baseada na superioridade e inferioridade ou de forma democrática, onde simplificada, todos tem voz. Quando falamos assim, não defendemos a falta de regras, de respeito, de funções, direitos e deveres entre os sujeitos que compõe a instituição escolar, mas damos a cada um, dentro de suas limitações, oportunidade.

Como coloca Saviani (2001, p.52):

O caminho em busca da gestão democrática é muito árduo no sentido de enfrentar conflitos e obstáculos dentro e fora da escola. Numa sociedade capitalista e neoliberal como a que vivemos, em que a educação submete-se aos interesses dos segmentos dominantes da sociedade, em alguns momentos, chega a ser até mesmo difícil pensar uma gestão realmente democrática.

Considerando que o processo de gestão democrática não é função exclusiva do gestor escolar, mas de todos os segmentos sociais que compõem a escola, é de grande importância que alunos, pais e principalmente os professores a conheçam.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Neste contexto, isto é, o do comprometimento com a mudança social, todos os membros da escola devem estar voltados para o alcance do mesmo fim educacional: o crescimento de seus alunos e conseqüentemente, a transformação social. Sendo assim, a gestão escolar deve ser vista como instrumento fundamental que possibilita a conciliação entre realidade vivida fora do ambiente escolar e a realidade curricular e metodológica vivida dentro dela.

A gestão do colégio, preocupa-se com a transparência da administração e com a participação coletiva dos segmentos envolvidos para que todos sintam-se responsáveis pelas conquistas e também pelas falhas que possam ocorrer no decorrer do ano letivo.

Essa forma de gestão coloca de lado a visão conservadora de educação, baseada no centralismo das decisões, na concepção burocrática, nos esquemas formais de preservação e reprodução de poder.

O processo de gestão democrática se constrói no interior da escola, na correlação de forças entre o instituído politicamente e o construído democraticamente. Uma cultura democrática cria-se com a prática democrática e acreditamos que a escola torna-se realmente democrática quando a união das ações administrativas e pedagógicas tornam-se educativas no sentido da criação de novas concepções e adoção de novas atitudes perante a sociedade.

3.11 Currículo

Muitos processos de elaboração de propostas pedagógicas ocorreram e ainda ocorrem.

A concepção adotada atualmente é aquela em que o currículo é uma produção social, construído por pessoas que vivem em determinados contextos históricos e sociais. Essa produção deve se dar coletivamente,

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

criticamente e o resultado estar pautado na troca e reflexão sobre as experiências escolares vividas.

A atividade de planejar o currículo refere-se ao processo de dar-lhe forma e de adequá-los às peculiaridades dos níveis escolares. Essa ação se dá desde orientações referentes às exigências das finalidades até as práticas pedagógicas, necessitando planejar as atribuições e as atividades com uma certa ordem, para que haja continuidade entre intenções e ações. Planejar é, pois, algo fundamental, porque, por meio do plano, é como se elabora o próprio currículo (SACRISTÁN, 2000, p.197).

O currículo da escola é a seleção intencional de uma porção de cultura. O currículo é, portanto histórico, resultado de um conjunto de forças sociais e pedagógicas que expressam e organizam os saberes que circunstanciam as práticas escolares na formação dos sujeitos que, por sua vez, são também históricos e sociais.

Nesta perspectiva, o currículo deve oferecer, não somente vias para compreender tanto os saberes nele inseridos como também, os movimentos contraditórios pelo qual a sociedade vem enfrentando e de que forma os sujeitos se inserem neles.

Cabe à escola evidenciar seu papel na transmissão, apropriação e socialização dos saberes culturais, numa base intencional que pressuponha uma práxis transformadora: caminho este a ser percorrido por todos na escola.

A Proposta Pedagógica Curricular demonstra a sua não neutralidade, por meio da seleção dos conteúdos de cada disciplina, escolha das metodologias e recursos mais adequados.

Nesta perspectiva de currículo, conhecimento e conteúdo, se faz necessário situar que os Programas Sócio educacionais: a Lei Federal nº 11.525/07 subsidia as ações de prevenção ao uso indevido de drogas,

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

sexualidade humana, enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente; e ainda outros marcos legais: *Lei 10639/08*, trata sobre a obrigatoriedade do ensino de História e cultura Afro-brasileira, africana e indígena; *Lei 13,381/01* História do Paraná; *Lei nº 11.769/08* Ensino de Música; Estatuto de Idoso e Educação Fiscal e Tributária Decreto nº 1143/99 - Portaria nº 413/02; Educação Ambiental Lei Federal nº 9795/99 - Decreto nº 4281/02; sexualidade e questões de gênero. Enfatiza-se também a cultura da prevenção, com a instalação do Programa Brigada Escolar – Defesa Civil pelo decreto nº4837/2012 e a instrução nº 024/2012. Todos esses marcos apresentados possuem uma historicidade, ligada ao papel e à cobrança da sociedade civil organizada, em especial dos movimentos sociais. Esses pressupostos, devem estar presentes nos planos docentes bem como sua abordagem deverá acontecer sempre que necessário.

Segundo Frigotto (1993), "a produção do conhecimento e sua socialização para determinados grupos ou classes não é alheio ao conjunto de práticas e relações que produzem num determinado tempo ou espaço". Isto significa que se abordar o conteúdo da disciplina - recorte histórico, político e cultural do conhecimento (que por sua vez trouxe consigo uma intencionalidade), é preciso analisá-lo em suas múltiplas determinações.

Neste sentido, os Programas Sócio-educacionais devem pressupor parte dessa intencionalidade. Portanto, eles não podem se impor à disciplina numa relação artificial e arbitrária, devem ser acionados pelo conteúdo da disciplina em seu contexto e não o contrário, transversalizando-o ou secundarizando-o. Nesse sentido, necessário se faz discussões a respeito das propostas pedagógicas curriculares que possam realmente expressar a função social da escola.

Devemos ter clareza que a escola não consegue atender a tudo e a

todos, mas de forma consciente e fundamentada pode e deve exercitar a discussão sobre estes Desafios, entendendo-os na mesma perspectiva do conteúdo escolar: na perspectiva da historicidade, da concreticidade e da totalidade, caminhando para além de representações ingênuas, idealistas e estereotipadas da realidade.

3.12 Alfabetização e Letramento

Os processos históricos sobre a alfabetização escolar no Brasil foram e são ainda marcados por rupturas teóricas e principalmente metodológicas.

Rego (1988) salienta a importância das práticas sociais de leitura e escrita, as quais:

teve o suporte dos estudos que no âmbito da linguística, da sociolinguística e da psicolinguística enfatizaram as diferenças entre as modalidades língua oral e língua escrita e demonstraram como muitas crianças se apropriavam da linguagem escrita através do contato com diferentes gêneros textuais, explorando através de suas interações com adultos alfabetizados a leitura e a produção de textos, mesmo antes de estarem alfabetizadas de forma convencional enquanto que outras, apesar de alfabetizadas, apresentavam uma ausência de domínio da linguagem utilizada nas formas escritas de comunicação (Rego 1986, 1988; Abaurre 1986; Kato , 1987).

Segundo ainda a Rego, a proposta construtivista influenciada pelas pesquisas de Ferreiro e Teberosky (1986) e pelos modelos de leitura propostos por Goodmann (1967) e Smith (1971):

defende uma alfabetização contextualizada e significativa através da transposição didática das práticas sociais da leitura

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

e da escrita para a sala de aula e considera a descoberta do princípio alfabético como uma consequência da exposição aos usos da leitura e da escrita que devem ocorrer de uma forma reflexiva a partir da apresentação de situações problema nas quais os alunos revelem espontaneamente as suas hipóteses e sejam levados a pensar sobre a escrita, cabendo ao professor o papel de intervir de forma a tornar mais efetiva esta reflexão.

Compreendemos que alfabetização não é um processo isolado e que deve ser seguido do letramento, pois segundo Magda Soares (2004)

Letramento é palavra e conceito recente, introduzidos na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas; seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização (Revista P á t i o, n. 29, fevereiro de 2004).

Nesse sentido, Soares apud Rego, reforça que:

Alfabetizar letrando ou letrar alfabetizando pela integração e pela articulação das várias facetas do processo de aprendizagem inicial da língua escrita é sem dúvida o caminho para superação dos problemas que vimos enfrentando nesta etapa da escolarização; descaminhos serão tentativas de voltar a privilegiar esta ou aquela faceta como se fez no passado, como se faz hoje, sempre resultando no reiterado fracasso da escola brasileira em dar às crianças acesso efetivo ao mundo da escrita (SOARES, p.09).

Neste sentido, reconhecer a alfabetização e letramento como condições necessárias para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, nosso colégio compreende que deve ser acionada diversas estratégias metodológicas nas diversas disciplinas, visando atender a diversidade dos

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

níveis de conhecimento de leitura e escrita, nos quais os alunos ingressam nas séries finais do ensino fundamental, com objetivo de atender as exigências do mundo letrado.

O melhor método é aquele que a criança não aprende a ler e a escrever, mas sim, descubra essas habilidades durante as situações de brinquedos. Para isso é necessário que as letras se tornem elementos da vida das crianças, da mesma maneira como, por exemplo, a fala. As crianças devem aprender a ler e a escrever tão naturalmente, como aprendem a falar. Elas devem sentir a necessidade de ler e a escrever no brinquedo (VYGOTYSKY, 1996).

Quando se objetiva construir uma prática pedagógica que possa garantir a todas as crianças um processo de ensino e aprendizagem significativo, é preciso refletir sobre essas questões: O que ensinar? Como a criança aprende? Ensinar é transmitir conhecimentos, técnicas, crenças e valores. É permitir que o outro faça, orientando, explicando, fazendo junto. Quando se trata de crianças, as ideias que temos sobre aprendizagem, quase sempre se relacionam ao seu desenvolvimento, já que habitualmente admitimos que a aprendizagem e desenvolvimento são processos, de alguma forma inter-relacionados.

Quando dizemos, por exemplo, que, para ensinar à criança uma coisa determinada, é preciso esperar que ela amadureça ou atinja uma certa idade, estamos subordinando a aprendizagem ao desenvolvimento. Ou seja, admitimos que para aprender é necessário determinado nível de desenvolvimento. Por outro lado, sempre ouvimos dizer que o ensino deve promover o desenvolvimento integral da criança, considerando também, as possibilidades de aprendizagem, que se apresentam nas diferentes faixas etárias, através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

capacidades, envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, relação interpessoal e social.

Entretanto, para que isso se efetive, é necessário que as situações de aprendizagem tenham sentido real para as crianças, mobilizando-as nessa busca. Ressalta-se que, como na citação de Vygotsky, apresentada no início deste trabalho, o brincar se constitui de forma privilegiada na construção do conhecimento.

Em se tratando de ensino aprendizagem, nossa instituição está comprometida com os desenvolvimentos integrais, plenos de cada criança, respeitando sua individualidade e possibilitando-lhe atividades significativas e contextualizadas que façam apelo ao seu pensamento, num clima de autonomia e cooperação, de modo a propiciar trocas enriquecedoras entre as crianças e entre estas e os adultos. Desta forma, temos compromisso de desenvolver um trabalho que permita a criança expressar-se livremente, analisar, comparar, resolver problemas, tomar decisões, construir regras, enfim, interpretar a realidade na qual está inserida.

Considerando a sua forma peculiar de pensar, de sentir e de agir, é preciso propor situações que permitam à criança atingir, gradativamente, novas estruturas mentais em seu processo de desenvolvimento.

O professor tem a função de propiciar à criança um ambiente sócio-afetivo adequado, permitindo que ela desenvolva suas atividades lúdicas de forma espontânea, buscando novas formas de estimulação, para que a criança encontre novas soluções por meio de sua própria atividade. Cabe ao professor ser acolhedor, comprometido, criativo, flexível e desafiador, para que proporcione à criança ter seu modo próprio de sentir, pensar e agir, tornando-se cada vez mais autônoma moral e intelectualmente.

Para tanto, o professor tem o papel de planejar as atividades espontâneas e dirigidas, bem como aplicá-las e avaliá-las.

3.13 Tecnologia

Podemos compreender a tecnologia, de forma abrangente. Entendê-la como sendo qualquer artefato, método ou técnica criada pelo homem para tornar seu trabalho mais leve, sua locomoção e sua comunicação mais fáceis, ou simplesmente sua vida mais agradável e divertida. Neste sentido, a tecnologia, não é algo novo, na verdade, é quase tão antiga quanto o próprio homem.

Dentre as tecnologias existentes, as que amplificam os poderes sensoriais do homem, contudo, sem dúvida são muito importantes para os processos educativos. O mesmo, podemos dizer das tecnologias que estendem a capacidade humana de se comunicar com outras pessoas, e que possibilitam o desenvolvimento intelectual facilitando processos de ensino e aprendizagem, ou seja, promovem a capacidade de adquirir, organizar, armazenar, analisar, relacionar, integrar, aplicar e transmitir informação “as tecnologias da informação e comunicação podem habilitar os indivíduos e oferecer-lhes um meio de alcançar a soberania pessoal” (ROSINI, 2007, p.27). Mas, além de facilitar a aprendizagem de nossos alunos, as tecnologias também podem ser utilizadas para o aprimoramento e formação profissional.

No caso dos Cursos Técnicos Profissionalizantes as tecnologias podem ser mais que um instrumento de aprendizagem e passar a ser um instrumento de trabalho, principalmente.

As tecnologias devem servir como meio de libertação do homem nas relações de trabalho e não como um meio de alienação. Cabe a escola neste sentido, auxiliar o aluno a estabelecer uma relação saudável e produtiva com

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

as tecnologias que permeiam tosa a nossa existência, desde a escrita até as mais avançadas tecnologias.

Podemos compreender a tecnologia, de forma abrangente. Entendê-la como sendo qualquer artefato, método ou técnica criada pelo homem para tornar seu trabalho mais leve, sua locomoção e sua comunicação mais fáceis, ou simplesmente sua vida mais agradável e divertida. Neste sentido, a tecnologia, não é algo novo, na verdade, é quase tão antiga quanto o próprio homem.

Dentre as tecnologias existentes, as que amplificam os poderes sensoriais do homem, contudo, sem dúvida são muito importantes para os processos educativos. O mesmo, podemos dizer das tecnologias que estendem a capacidade humana de se comunicar com outras pessoas, e que possibilitam o desenvolvimento intelectual facilitando processos de ensino e aprendizagem, ou seja, promovem a capacidade de adquirir, organizar, armazenar, analisar, relacionar, integrar, aplicar e transmitir informação.

Para Rosini (2007, p.27) as tecnologias da informação e comunicação podem habilitar os indivíduos e oferecer-lhes um meio de alcançar a soberania pessoal.

Mas, além de facilitar a aprendizagem de nossos alunos, as tecnologias também podem ser utilizadas para o aprimoramento e formação profissional. No caso dos Cursos Técnicos Profissionalizantes as tecnologias podem ser mais que um instrumento de aprendizagem e passar a ser um instrumento de trabalho, principalmente ao Curso de Informática.

As tecnologias devem servir como meio de libertação do homem nas relações de trabalho e não como um meio de alienação. Cabe a escola neste sentido, auxiliar o aluno a estabelecer uma relação saudável e produtiva com

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

as tecnologias que permeiam toda a nossa existência, desde a escrita até as mais avançadas tecnologias.

3.14 Ensino e Aprendizagem

Ao se deixar de lado as concepções inatistas e empiristas e pensar numa concepção em que não se concebe mais a massificação dos indivíduos, pode-se afirmar que a aprendizagem ocorre pela consciência, a qual é engendrada socialmente, a partir das relações que os indivíduos estabelecem entre si, por meio de uma atividade sócio-cultural, portanto, pela mediação da linguagem. Os signos são os instrumentos que, agindo internamente no indivíduo, provocam-lhe transformações internas, que o fazem passar de ser biológico a ser sócio histórico.

Desta forma, não existem signos internos, na consciência, que não tenham sido entrelaçados na rede semiótica da sociedade.

Utilizando-se do método histórico-crítico, Vygotsky empreende um estudo original e profundo do desenvolvimento intelectual do homem, cujos resultados demonstram ser o desenvolvimento das funções psicointelectuais superiores um processo absolutamente único. Assim, do ponto de vista da aprendizagem, a importância dos estudos de Vygotsky é inquestionável, pois ele critica as teorias que separam a aprendizagem do desenvolvimento.

Sendo assim, não se tem mais lugar para pensar num ensino onde existe a transmissão de conhecimento ou que atrai para si mérito da aprendizagem, mas sim num ensino que possibilita o aluno desenvolver suas funções psicointelectuais, a partir da interação entre os constitutivos do processo escolar.

Na atual concepção de ensino, o professor não fica passivo na

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

aprendizagem, torna-se parte de situações de aprendizagem para que seus alunos possam também apropriar-se e produzir conhecimentos.

Desta forma, a prática institucional deve dialogar com a comunidade escolar, descobrindo os melhores caminhos para desempenhar o objetivo que lhe cabe na sociedade. Assim, todos devem ser incentivados e mobilizados para a participação, a reflexão, a iniciativa e a experimentação da vivência escolar. Para Freire (199, p.12) "É preciso envolver o elemento humano, as pessoas e, através delas, mudar a cultura que se vive na escola e que a própria escola inculca sobre as mesmas".

Nesta perspectiva, todas as práticas e representações expressam a produção do sentido de escola, refletindo as configurações assumidas pelo grupo humano nos encaminhamentos de suas práticas. Sendo que, nesse processo, o professor direciona e desenvolve práticas e teorias de ensino junto aos alunos. O papel do professor é o de desenvolver uma prática efetiva, contínua, visando promover a mediação coerente no processo de ensino-aprendizagem.

Entende-se, conforme Pimenta (1994) que teoria e prática nesse processo são indissociáveis como práxis, pois a educação é uma prática social, que acontece de maneira formal e informal; assim, educar implica a melhoria significativa da qualidade das interações entre o adulto, a criança e os jovens. Na educação como práxis social, a atividade teórica e prática são indissociáveis. Daí que a Pedagogia é ciência (teoria) prática *da e para* a práxis educacional.

Evidencia-se desse modo, a importância de *saber ensinar*, o envolvimento que deve ocorrer com os alunos, de se criar maneiras mais atraentes de conceber os conteúdos, explorar além da matéria a ser ensinada, de fazê-los com que sintam vontade de aprender. Pois, se o aprendizado

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

acontece a partir desse envolvimento com atividades significativas, e com sua aplicação prática, o conhecimento será o resultado do trabalho. Pimenta (1994) aponta que:

Os produtos próprios das atividades humanas não se reduzem à sua mera expressão exterior, mas são objetivos que prefiguram idealmente o resultado que se pretende e se manifestam também como produção de conhecimento (em forma de conceitos, hipóteses, teorias ou leis) mediante o qual o homem conhece a realidade (PIMENTA, 1994, p. 88).

Entende-se que a aprendizagem é pessoal, então, a diversidade, a heterogeneidade dessa dinâmica contará prioritariamente com a participação ativa de todos os envolvidos no cotidiano escolar, no sentido que verifiquem também suas falhas para poderem avançar/progredir. Desta forma, rever, sobretudo as concepções ensino e aprendizagem, ou seja, a forma como ensinamos, do que entendemos como educação e escola, oportunizando refletir sobre todas estas questões: *o saber diagnosticar, o saber ensinar, o saber avaliar*, que expressarão a qualidade do trabalho.

3.15 Educação Profissional

Tomando como referência as “Diretrizes Curriculares da Educação Profissional para a Rede Pública do Paraná”, é importante apresentar os encaminhamentos metodológicos para a organização das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo dos cursos técnicos.

Considerando que as ações pedagógicas dos professores de acordo com as Diretrizes supracitadas objetivam atender as necessidades dos estudantes, tendo em vista o perfil profissional, o compromisso com a formação profissional e da cidadania, a apropriação dos conhecimentos, a reflexão crítica

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

e a autonomia, faz-se necessário assumir a concepção da Educação Profissional e seus princípios:

a) O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho enquanto categoria ontológica explica que o homem é diferente dos outros animais, pois é por meio da ação consciente do trabalho, que o homem é capaz de criar a sua própria existência. Portanto, é na relação Homem-Homem e Homem-Natureza, que se situa a compreensão da escola politécnica na Educação Profissional.

A organização curricular integrada da Educação Profissional, considerando a categoria do TRABALHO, agrega como elementos integradores a CIÊNCIA, a CULTURA e a TECNOLOGIA, pois a:

- CIÊNCIA é produção de conhecimentos sistematizados social e historicamente pelo homem.

- CULTURA, o processo dinâmico de criação e representações sociais manifestas pelo homem por meio de símbolos.

- TECNOLOGIA, a construção social que decorre das relações sociais, ou seja, das organizações políticas e econômicas da sociedade. A tecnologia é “mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção) no real” (RAMOS, 2004; 2005 apud BRASIL, 2007, p. 44).

Essas dimensões articuladas devem promover o equilíbrio entre atuar praticamente e trabalhar intelectualmente.

Assim, o tratamento metodológico deve privilegiar a relação entre teoria e a prática e entre a parte e a totalidade, fazendo com que haja integração entre os conteúdos nas dimensões disciplinar e interdisciplinar.

b) O PRINCÍPIO DA INTEGRAÇÃO

A integração é o princípio norteador da práxis pedagógica na Educação Profissional e articula as dimensões disciplinar e interdisciplinar.

Disciplinar significa os campos do conhecimento que podemos reconhecê-los como sendo os conteúdos que estruturam o currículo – conteúdos estruturantes.

As disciplinas, por sua vez, são os pressupostos para a interdisciplinaridade, na medida em que as relações que se estabelecem por meio dos conceitos da relação teoria e prática extrapolam os muros da escola e, permitem ao estudante a compreensão da realidade e dos fenômenos inerentes a ela para além das aparências:

A interdisciplinaridade, como método, é a reconstituição da totalidade pela relação entre os conceitos originados a partir de distintos recortes da realidade; isto é, dos diversos campos da ciência representados em disciplinas. (RAMOS, 2007, p.23)

Assim, os encaminhamentos metodológicos exigem uma organização dos conteúdos que permita aos estudantes se apropriarem dos conceitos fundamentais das disciplinas no contexto da interdisciplinaridade e da integração.

Os encaminhamentos metodológicos devem considerar os princípios da integração na perspectiva de garantir uma formação politécnica aos estudantes da Educação Profissional.

A politecnia nesse contexto significa dominar os princípios da ciência e as suas diferentes técnicas, no contexto do processo produtivo – TRABALHO, e não no seu sentido restrito do conjunto de muitas técnicas.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Nesse sentido, a intervenção do professor por meio do ato de ensinar deve ser intencional na medida em que ele se compromete com uma educação de qualidade e uma formação profissional para o mundo do trabalho. Assim, é importante ressaltar também o papel da escola e, para tanto, o reafirmamos com Libâneo':

[...] a escola tem, pois o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano, e a provida pela escolarização. Junto a isso tem também o compromisso de ajudar os alunos a tornarem-se sujeitos presentes, capazes de construir elementos categoriais de compreensão e apropriação crítica da realidade (LIBÂNEO, 1998, p. 9)

Os conteúdos aqui mencionados não são quaisquer conteúdos, trata-se dos “conhecimentos construídos historicamente e que se constituem, para o trabalhador, em pressupostos a partir dos quais se podem construir novos conhecimentos no processo investigativo e compreensão do real” (RAMOS, 2005, p.107).

Portanto, como encaminhamentos metodológicos indicam-se as proposições apontadas por Marise Ramos:

a) Problematização dos Fenômenos

Trata-se de usar a metodologia da problematização, no sentido de desafiar os estudantes a refletirem sobre a realidade que os cerca na perspectiva de buscar soluções criativas e originais para os problemas que se apresentam a respeito dessa realidade:

*Problematizar fenômenos – fatos e situações significativas e relevantes para compreendermos o mundo em que vivemos, bem como processos tecnológicos da área profissional para a qual se pretende formar [...] **como ação prática.***

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Isso significa:

- Elaborar questões sobre os fenômenos, fatos e situações.
- Responder às questões elaboradas à luz das teorias e conceitos já formulados sobre o (s) objeto (s) estudados – conteúdos de ensino.

b) Explicitação de Teorias e Conceitos

A partir de uma situação problema indicada para reflexão, análise e solução, deixar claro para os estudantes quais conceitos e quais teorias dão suporte para a apreensão da realidade a ser estudada:

Explicitar teorias e conceitos fundamentais para a compreensão do(s) objetivo(s) estudados nas diversas perspectivas em que foi problematizada.

Nesse sentido, é importante:

- Localizá-los nos respectivos campos da ciência (áreas do conhecimento, disciplinas científicas e/ou profissionais).
- Identificar suas relações com outros conceitos do mesmo campo (disciplinaridade) e de campos distintos do saber (interdisciplinaridade).

c) Classificação dos Conceitos–Conhecimentos

Os conhecimentos desenvolvidos na perspectiva da sua utilização pelas pessoas são de formação geral e fundamentam quaisquer conhecimentos específicos desenvolvidos com o objetivo de formar profissionais.

Situar os conceitos como conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referência a base científica dos conceitos e sua apropriação tecnológica, social e cultural.

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Nessa dimensão, estarão os conhecimentos que, uma vez apropriados, permitem às pessoas formularem, agirem, decidirem frente a situações próprias de um processo produtivo. Esses conhecimentos correspondem a desdobramentos e aprofundamentos conceituais restritos em suas finalidades e aplicações, bem como as técnicas procedimentais necessárias à ação em situações próprias a essas finalidades.

d) Organização dos Componentes Curriculares e as Práticas Pedagógicas

As opções pedagógicas implicam em redefinir os processos de ensino, pensando no sujeito que aprende (estudante) de modo a considerar a realidade objetiva (totalidade histórica).

Organizar os componentes curriculares e as práticas pedagógicas, visando a corresponder, nas escolhas, nas relações e nas realizações, ao pressuposto da totalidade do real como síntese das múltiplas determinações.

São ações pedagógicas no contexto dos processos de ensino:

- Proposições de desafios e problemas.
- Projetos que envolvam os estudantes, no sentido de apresentar ações resolutivas – projetos de intervenção.
- Pesquisas e estudos de situações na perspectiva de atuação direta na realidade.

Os pressupostos que dão suporte ao currículo ancorado nos encaminhamentos metodológicos apresentados, de fato, se diferenciam de um currículo que tem como referência a reprodução de atividades na perspectiva

do currículo tradicional que cinde com o princípio da integração (RAMOS, 2005, p.122).

3.16 Avaliação

Os pressupostos apontados pela legislação indicam uma concepção de avaliação ancorada nos princípios da educação politécnica e omnilateral, que considera o sujeito da aprendizagem um ser histórico e social, capaz de intervir na realidade por meio dos conhecimentos apropriados no seu percurso formativo.

Sendo assim, se a Educação Profissional se pauta no princípio da integração, não se pode e não se devem avaliar os estudantes de forma compartimentalizada. Formação integral significa pensar o sujeito da aprendizagem “por inteiro”, portanto avaliação contextualizada na perspectiva da unidade entre o planejamento e a realização do planejado. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem é parte integrante da prática educativa social.

Além do princípio da integração, a avaliação da aprendizagem nessa concepção, ancora-se também nos princípios do TRABALHO, numa perspectiva criadora ao possibilitar o homem trabalhar como o novo, construir, reconstruir, reinventar, combinar, assumir riscos, após avaliar, e, da CULTURA, pois adquire um significado cultural na mediação entre educação e cultura, quando se refere aos valores culturais e à maneira como são aceitos pela sociedade.

A sociedade não se faz por leis. Faz-se com homens e com ciência. A sociedade nova cria-se por intencionalidade e não pelo somatório de improvisos individuais. E nessa intencionalidade acentua-se a questão: A escola está em crise

porque a sociedade está em crise. Para entender a crise da escola, temos que entender a crise da sociedade. E para se entender a crise da sociedade tem-se que entender da sociedade não apenas de rendimento do aluno em sala de aula. Expandem-se, assim, as fronteiras de exigência para os homens, para os professores; caso os mesmos queiram dar objetivos sociais, transformadores à educação, ao ensino, à escola, à avaliação (NAGEL, 1985, p. 30).

Nessa perspectiva, a avaliação revela o seu sentido pedagógico, ou seja, revela os resultados das ações presentes, as possibilidades das ações do futuro e as práticas que precisam ser transformadas.

3.16.1 Das Dimensões

A partir da concepção de avaliação anteriormente apresentada, decorrem as práticas pedagógicas, em uma perspectiva de transformação, onde as ações dos professores não podem ser inconscientes e irrefletidas, mas transparentes e intencionais. Nesse sentido, apresentam-se as três dimensões da avaliação que atendem esses pressupostos:

3.16.2 Diagnóstica

Nessa concepção de avaliação, os aspectos qualitativos da aprendizagem predominam sobre os aspectos quantitativos, ou seja, o importante é o diagnóstico voltado para as dificuldades que os estudantes apresentam no percurso da sua aprendizagem. Nesse sentido, é importante lembrar que o diagnóstico deve desconsiderar os objetivos propostos, metodologias e procedimentos didáticos.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista a tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. (LUCKESI, 1995, p. 81)

Nesse sentido, considerando a principal função da escola que é ensinar e, os estudantes aprenderem o que se ensina, a principal função da avaliação é, nesse contexto, apontar/indicar para o professor as condições de apropriação dos conteúdos em que os estudantes se encontram – diagnóstico.

De acordo com a Deliberação nº 07/99 – CEE/PR:

Art. 1º. - a avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor. § 1º. - a avaliação deve dar condições para que seja possível ao professor tomar decisões quanto ao aperfeiçoamento das situações de aprendizagem. § 2º. - a avaliação deve proporcionar dados que permitam ao estabelecimento de ensino promover a reformulação do currículo com adequação dos conteúdos e métodos de ensino. § 3º. - a avaliação deve possibilitar novas alternativas para o planejamento do estabelecimento de ensino e do sistema de ensino como um todo. (PARANÁ, 1999, p. 01)

Dessa forma, o professor, diante do diagnóstico apresentado, terá condições de reorganizar os conteúdos e as suas ações metodológicas, caso os estudantes não estejam aprendendo.

3.16.3 Formativa

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A dimensão formativa da avaliação se articula com as outras dimensões. Nesse sentido, ela é formativa na medida em que, na perspectiva da concepção integradora de educação, da formação politécnica também integra os processos de formação omnilateral, pois aponta para um aperfeiçoamento desses processos formativos seja para a vida, seja para o mundo do trabalho. Essa é a essência da avaliação formativa.

Os pressupostos colocados pela Resolução nº 06/2012 – CNE/CEB, já referenciada, indica uma concepção de educação ancorada no materialismo histórico. Isso significa que a avaliação também agrega essa concepção na medida em que objetiva que a formação dos estudantes incorpore as dimensões éticas e de cidadania. Assim, “o professor da Educação Profissional deve ser capaz de permitir que seus alunos compreendam, de forma reflexiva e crítica, os mundos do trabalho, dos objetos e dos sistemas tecnológicos dentro dos quais estes evoluem”. (MACHADO, 2008, p. 18).

Nesse caso, a avaliação de caráter formativo permite aos professores a reflexão sobre as suas ações pedagógicas e, nesse processo formativo, replanejá-las e reorganizá-las na perspectiva da inclusão, quando acolhe os estudantes com as suas dificuldades e limitações e aponta os caminhos de superação, em um “ato amoroso” (LUCKESI, 1999, p.168).

3.16.4 Somativa

O significado e a proposta da avaliação somativa é o de fazer um balanço do percurso da formação dos estudantes, diferentemente do modelo tradicional de caráter classificatório. O objetivo não é o de mensurar os conhecimentos apropriados, mas avaliar os itinerários formativos, na perspectiva de intervenções pedagógicas para a superação de dificuldades e avanços no processo.

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Apesar de a terminologia somativa dar a ideia de “soma das partes”, na concepção de avaliação aqui apresentada, significa que, no processo avaliativo o professor deverá considerar as produções dos estudantes realizadas diariamente por meio de instrumentos e estratégias diversificadas e, o mais importante, manter a integração com os conteúdos trabalhados – critérios de avaliação.

É importante ressaltar que a legislação vigente – Deliberação 07/99-CEE/PR, traz no seu artigo 6º, parágrafos 1º e 2º, o seguinte:

Art. 6º - Para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente e cumulativa. § 1º – A avaliação deverá obedecer à ordenação e à sequência do ensino aprendizagem, bem como a orientação do currículo. § 2º – Na avaliação deverão ser considerados os resultados obtidos durante o período letivo, num processo contínuo cujo resultado final venha incorporá-los, expressando a totalidade do aproveitamento escolar, tomando a sua melhor forma.

O envolvimento dos estudantes no processo de avaliação da sua aprendizagem é fundamental. Nesse sentido, a autoavaliação é um processo muito bem aceito no percurso da avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Nele, os estudantes refletem sobre suas aprendizagens e têm condições de nelas interferirem.

3.16.5 Dos Critérios

Critério no sentido restrito da palavra que dizer aquilo que serve de base para a comparação, julgamento ou apreciação. No entanto, no processo de avaliação da aprendizagem significa os princípios que servem de base para

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

avaliar a qualidade do ensino. Assim, os critérios estão estritamente integrados aos conteúdos.

Para cada conteúdo elencado, o professor deve ter a clareza do que efetivamente deve ser trabalhado. Isso exige um planejamento cuja organização contemple todas as atividades, todas as etapas do trabalho docente e dos estudantes, ou seja, em uma decisão conjunta todos os envolvidos com o ato de educar apontem, nesse processo, o que ensinar, para que ensinar e como ensinar.

Portanto, estabelecer critérios articulados aos conteúdos pertinentes às disciplinas é essencial para a definição dos instrumentos avaliativos a serem utilizados no processo ensino e aprendizagem. Logo, estão critérios e instrumentos intimamente ligados e deve expressar no Plano de Trabalho Docente a concepção de avaliação na perspectiva formativa e transformadora.

3.16.6 Dos Instrumentos

Os instrumentos avaliativos são as formas que os professores utilizam no sentido de proporcionar a manifestação dos estudantes quanto a sua aprendizagem. Segundo LUCKESI (1995, p.177, 178,179), devem-se ter alguns cuidados na operacionalização desses instrumentos, quais sejam:

- ter ciência de que, por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, estamos solicitando ao educando que manifeste a sua intimidade (seu modo de aprender, sua aprendizagem, sua capacidade de raciocinar, de poetizar, de criar estórias, seu modo de entender e de viver, etc.);

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- construir os instrumentos de coleta de dados para a avaliação (sejam eles quais forem), com atenção aos seguintes pontos:
- articular o instrumento com os conteúdos planejados, ensinados e aprendidos pelos educandos, no decorrer do período escolar que se toma para avaliar;
- cobrir uma amostra significativa de todos os conteúdos ensinados e aprendidos de fato “- conteúdos essenciais;
- compatibilizar as habilidades (motoras, mentais, imaginativas...) do instrumento de avaliação com as habilidades trabalhadas e desenvolvidas na prática do ensino aprendizagem;
- compatibilizar os níveis de dificuldade do que está sendo avaliado com os níveis de dificuldade do que foi ensinado e aprendido;
- usar uma linguagem clara e compreensível, para salientar o que se deseja pedir. Sem confundir a compreensão do educando no instrumento de avaliação;
- construir instrumentos que auxiliem a aprendizagem dos educandos, seja pela demonstração da essencialidade dos conteúdos, seja pelos exercícios inteligentes, ou pelos aprofundamentos cognitivos propostos.

1. [...] estarmos atentos ao processo de correção e devolução dos instrumentos de avaliação da aprendizagem escolar aos educandos:

☞ quanto à correção: não fazer espalhafato com cores berrantes;

☞ quanto à devolução dos resultados: o professor deve, pessoalmente, devolver os instrumentos de avaliação de aprendizagem aos educandos, comentando-os, auxiliando-os a se autocompreender em seu processo pessoal de estudo, aprendizagem e desenvolvimento.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Assim, em qualquer instituição de ensino a avaliação é de suma importância, pois auxilia o trabalho pedagógico, identificando as falhas, as conquistas, as possibilidades, abrindo espaço para análise e reflexão da prática pedagógica.

A avaliação deve ser global, sistemática e contínua, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos da aprendizagem dos educandos. Deve ser dinâmica, com a utilização de instrumentos e técnicas diversas, dando ênfase ao desenvolvimento intelectual do aluno, verificando os conhecimentos, apreendidos, observando as dificuldades encontradas e, as soluções e replanejamento do trabalho para saná-las.

Segundo Hadji (1994), a virtude formativa não está no instrumento, mas no uso que fazemos dele. Essa virtude está na atitude de colocar a avaliação a serviço da promoção e da melhoria da aprendizagem buscando estratégias que concretizem uma maior qualidade educacional.

Portanto, a elaboração dos instrumentos exige uma intensa preocupação com a definição de critérios e evidências ou indicadores avaliativos.

Critérios, parâmetros, padrões são termos empregados, neste aspecto, como sinônimos para designar uma base de referência que vem do latim "referre", que significa, literalmente, "reportar". Assim, para avaliar, nos referimos sempre a algo pré-existente, de modo a fundamentar e garantir o juízo de valor atribuído.

Na avaliação da aprendizagem, os critérios são princípios que servirão de base para análise e julgamento da qualidade dos desempenhos, compreendidos, não apenas como execução de uma tarefa, mas como mobilização de uma série de atributos que para a avaliação convergem.

A avaliação deve acompanhar todo o processo pedagógico e

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

requer a participação de todos os envolvidos, podendo assim controlar a qualidade do ensino aprendizagem, possibilitando ao aluno a possibilidade de aprofundamento cada vez mais efetivo dos conteúdos.

Luckesi (1984) alerta que a

"avaliação ou está a serviço das pedagogias que pretendem a conservação da sociedade, exigindo o enquadramento dos indivíduos nos parâmetros previamente estabelecidos, ou está a serviço de pedagogias que pretendem oferecer ao educando, meios pelos quais possa ser sujeito do processo de transformação social".

Sendo assim, o corpo docente ciente que a avaliação é um dos aspectos de ensino pelo qual o professor analisa e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar resultados e estabelecer-lhes valor.

Entendemos que, só existe situação de aprendizagem quando o aluno é desafiado a descobrir, a utilizar o que sabe para construir o que ainda não sabe. Avaliar não é apenas constatar, mas, sobretudo analisar, interpretar, tomar decisões e reorganizar o ensino.

Sendo a avaliação uma ferramenta básica do processo de ensino aprendizagem, as avaliações devem ser voltadas às especificidades de cada educando. Tratando-se de educação especial, aqui entendida ao aluno incluso, ou seja, atendendo as necessidades destes alunos, com avaliações adaptadas e individuais. Neste sentido, deverá haver adaptação curricular, respeitando as limitações e valorizando as potencialidades para que o aluno acompanhe da melhor forma o processo de aprendizagem.

No ensino de nove anos as práticas avaliativas deverão ser coerentes com definições claras dos instrumentos e critérios a serem adotados,

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

para que tanto o aluno quanto o professor sejam beneficiados nesse processo.

Numa concepção interacionista de ensino-aprendizagem, a dinâmica da sala de aula e da escola como um todo, é transformada, o que permite a utilização de instrumentos construtivos de avaliação, como as observações (formais e informais) seguidas de registros, apontamentos e anotações por parte do professor. O portfólio, considerado como uma das metodologias que pode ser adotada permite coletar produções/trabalhos realizados ao longo de um período de tempo, a fim de revelar diferentes aspectos do desenvolvimento de cada aluno, de modo a permitir ao professor perceber o processo de aprendizagem de cada aluno(a), além de encorajá-los a refletirem sobre o seu próprio progresso (auto avaliação) é utilizada nas disciplinas de Português (Ensino Médio) e Arte (anos Finais do Ensino Fundamental) no entanto, essa decisão de utilizar o portfólio, fica a critério do professor. Em nosso colégio, os professores das disciplinas citadas recorrem constantemente a essa metodologia.

Na avaliação serão utilizados os seguintes critérios: observação contínua e permanente do desempenho do aluno nas diversas áreas de conhecimento, participação nas atividades desenvolvidas; respeito a realidade individual do aluno; ênfase aos aspectos qualitativos da aprendizagem; ênfase na atividade crítica de síntese e elaboração pessoal de cada aluno; utilização de instrumentos avaliativos como: avaliação oral, capacidade de argumentação, testes, trabalhos individuais, e/ou coletivos, pesquisas, entrevistas, auto avaliação, e outros meios que se fizerem necessários.

As provas podem ser compatíveis com outras formas de avaliação, desde que elaboradas de forma que permitam ao aluno expressar o que aprendeu e que os seus resultados não sejam utilizados como único indicador do desempenho escolar, uma vez que a sua elaboração e correção, apresenta

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

um certo grau de subjetividade, e, além disso, os resultados obtidos pelo aluno podem estar ligados a fatores externos à apropriação dos conhecimentos estudados. Ainda, para ser útil, a prova pode ser corrigida, partindo-se da problematização e discussão das respostas dadas pelos alunos, para promover, através dela, novas situações de aprendizagem. Para isto ela não pode ocorrer em momentos específicos, de forma estanque, desvinculada do processo.

Neste sentido, com a posse destes dados, o professor oferece a possibilidade de repensar sua prática, rever conceitos e redirecionar os encaminhamentos visando a apropriação dos conhecimentos por parte dos envolvidos.

Não deverá ser considerada para a formação, elementos subjetivos, tais como: comportamento e assiduidade.

A Avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vedado submeter o aluno(a) a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação visando atender a legislação vigente.

O registro das avaliações deverá ser contínuo, permanente e cumulativo, indicando a correspondência da etapa em que o aluno se encontra.

A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do(a) estudante em diferentes situações de aprendizagem.

Portanto, para que a avaliação cumpra sua finalidade educativa, deverá ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional do(a) estudante, considerando suas características individuais em relação ao conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os resultados das atividades avaliativas serão analisados no decorrer do período letivo (bimestre, trimestre, semestre), observando os

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

avanços e as necessidades detectadas, para estabelecer novas ações pedagógicas.

A instituição de ensino deverá determinar em seu Regimento Escolar, o sistema de avaliação adotado em consonância com as concepções presentes neste documento e a quantidade mínima de instrumentos avaliativos previstos para cada período avaliativo visando atender a legislação vigente, com a respectiva regra de cálculo.

O Coletivo do Colégio Estadual Ana Vanda Bassara escolheu o sistema avaliativo somatório, conforme regra de cálculo descrita abaixo. A avaliação da aprendizagem, quando expressa por nota, deverá ter os registros em uma escala de 0,0 (zero virgula zero) a 10,0 (dez virgula zero). Para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas);

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL (ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO)

Para a composição da média do período avaliativo, **trimestral organizado para o ensino fundamental anos finais, ensino médio e cursos técnicos, forma integrada**, deverá ser, obrigatoriamente, proporcionado ao(a) estudante **no mínimo 03 (três) instrumentos avaliativos e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de recuperação**, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação. Assim, a regra de cálculo para o período trimestral está descrita abaixo:

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

$$MT = AV1 + AV2 + AV3 (\dots) = 10,0$$

MT= média trimestral

AV1= avaliação 1

AV2= avaliação 2

AV3+ avaliação 3

AVALIAÇÃO BIMESTRAL (CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES)

Para a composição da média do período avaliativo, bimestral **organizado para os Cursos Técnicos subsequentes**, deverá ser obrigatoriamente, proporcionado ao(a) estudante **no mínimo 02 (dois) instrumentos avaliativos e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de recuperação**, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação. Assim, a regra de cálculo para o período bimestral está descrita abaixo:

$$MB = AV1 + AV2(\dots) = 10,0$$

MB= média bimestral

AV1= avaliação 1

AV2= avaliação 2

Ressalta-se que a composição da média do período avaliativo (bimestre, trimestre) deverá ser previamente definida pelo colegiado da instituição de ensino, descrita no Regimento Escolar e utilizada igualmente por todas as disciplinas em todas as atividades pedagógicas.

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A disciplina de Ensino Religioso, é optativa para o aluno e de acordo com a legislação vigente não terá aferição de notas portanto não pode ser utilizada para retenção do aluno.

A Avaliação de estudantes da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade, de forma a atender as especificidades.

O processo de avaliação, bem como as estratégias de recuperação de estudos, deve ser estabelecido previamente no Plano de Trabalho Docente, em função dos critérios de avaliação definidos a partir dos conteúdos das disciplinas bem como a busca pela diversidade de instrumentos avaliativos. Na avaliação da aprendizagem devem ser considerados os resultados obtidos ao longo de cada período avaliativo, em um processo contínuo, expressando seu desenvolvimento escolar, tomado da sua melhor forma, observando os avanços e as necessidades detectadas para estabelecer novas ações pedagógicas.

4. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa a progressão dos estudantes e deve ser processual, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os instrumentos avaliativos.

A recuperação de estudos em atendimento a legislação vigente, dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, realizada ao longo do período de forma bimestral para os Cursos Técnicos subsequentes e trimestral para o Ensino Fundamental Séries Finais e Ensino Médio e Cursos Técnicos, forma integrada, assegurando ao estudante, novas oportunidades de aprendizagem dos conteúdos não-apreendidos, ficando

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

vedada a aplicação de novo instrumento de reavaliação sem a retomada dos conteúdos. Deverão ser disponibilizados aos alunos, no mínimo dois momentos de recuperação de estudos, visto que a oferta da recuperação de estudos é obrigatória e visa garantir efetiva apropriação dos conteúdos básicos, portanto, deve ser oportunizada a todos os estudantes, independente de estarem ou não com rendimento acima da média.

Os conteúdos, objetos da recuperação, deverão ser retomados e permanentemente avaliados, de forma cumulativa, na verificação da aprendizagem subsequente. Deverá ser registrada em documentos próprios e os resultados incorporados as avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar ou seja, caso o estudante tenha obtido, no processo de recuperação, um valor acima daquele anteriormente atribuído, a nota deverá ser substitutiva, uma vez que o maior valor expressa o melhor momento do estudante em relação à aprendizagem dos conteúdos. Portanto prevalecerá a nota maior obtida pelo aluno.

Enfatizamos, que na recuperação de estudos, deverá ser recuperado 100% da totalidade dos conteúdos trabalhados, sendo vedado oportunizar um único momento de recuperação de estudos ao longo do período de avaliação, bimestre ou trimestre.

A proposta de recuperação de estudos deverá indicar os conteúdos da disciplina em que o aproveitamento do estudante foi considerado insatisfatório, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, utilizando-se de novos instrumentos avaliativos, com a finalidade de atender aos critérios de aprendizagem de cada conteúdo.

Neste ato, o professor deverá partir dos erros (como material de análise), da percepção das necessidades dos educandos provendo-os com

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

atividades diversificadas, fornecendo roteiros de estudos, entrevista individual para melhor diagnosticar as dificuldades, oferecimento de aulas de apoio em Matemática e Língua Portuguesa – Sala de Apoio para a o 6º e 7º anos, e outros meios que o professor achar conveniente.

Assim, atendendo a legislação vigente, o aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo. A recuperação é um dos aspectos da aprendizagem no seu desenvolvimento contínuo, pelo qual o aluno, com aproveitamento insuficiente, dispõe de condições que lhe possibilite a apreensão de conhecimentos básicos. Ressalta-se que, de acordo com a legislação vigente, fica vedado realizar apenas a recuperação das provas escritas.

Portanto, a recuperação deve ser entendida como um dos aspectos do processo ensino-aprendizagem pelo qual o(a) professor(a) reorganizará sua metodologia em função das dificuldades dos(as) estudantes, de forma a oportunizar a todos(as) a apropriação efetiva dos conteúdos.

A recuperação de estudos, bem com a sua oferta, é direito de todos(as) os (as) estudantes, independente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, sendo sua oferta obrigatória.

Os resultados de recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória a sua anotação no Livro de Registro de Classe (LRC) ou no Registro de Classe Online (RCO), tomado na sua melhor forma.

Caso, o estudante tenha obtido, no processo de recuperação, um valor acima daquele anteriormente atribuído, a nota deverá ser substitutiva, uma vez que o maior valor expressa o melhor momento do estudante em relação à aprendizagem dos conteúdos.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Os resultados do processo avaliativo deverão ser registrados nos livros de Registro de Classe, entregues na Secretaria do Colégio, para registro no Sistema SERE, de acordo com os prazos estipulados no Calendário Escolar. Os resultados deverão ser informados aos pais através do Boletim Escolar e em reuniões, para que possam ser lembrados das responsabilidades com relação aos seus filhos; normas de funcionamento do colégio; explanação das atividades realizadas e ofertadas, bem como, o atendimento aos pais realizado pelos professores.

Deverá ser realizado o Pré – Conselho para todas as modalidades de ensino ofertada pelo Colégio, objetivando melhor acompanhamento do rendimento escolar do aluno. Esse momento orienta para que sejam realizadas as ações que possam colaborar no processo avaliativo. Ao término de cada bimestre/trimestre far-se-á o Conselho de Classe e o Pós Conselho para que os envolvidos no processo tanto de ensino como de aprendizagem possam acompanhar as medidas tomadas e suas consequências.

Após o Conselho de Classe bimestral/trimestral deverá ser realizada uma reunião pedagógica para a exposição dos gráficos e análise dos mesmos para alterações nos procedimentos didáticos visando à melhoria dos índices apresentados.

O ensino profissionalizante deverá proceder da mesma forma que a educação básica quando se trata de realizar: Pré Conselho, Conselho de Classe e Pós Conselho visto que, defendemos uma escola única e comprometida com o desempenho dos discentes e docentes para que ao recorrer a diferentes estratégias de acompanhamento possamos melhorar a qualidade de ensino de nosso colégio.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

PROMOÇÃO:

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar dos estudantes, aliada à apuração da sua frequência, conforme o Sistema de Avaliação da mantenedora.

Poderão ser promovidas por Conselho de Classe os estudantes que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que apresentarem condições de dar continuidade aos estudos nos anos/semestres seguintes desde que tenham frequência superior a 75% do cômputo geral do total de horas letivas.

Os estudantes que retornarem à instituição de ensino após ações de combate ao abono escolar, e que não apresentarem frequência igual ou superior a 75% no cômputo geral total de horas letivas, ainda que com média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), serão retidos no ano/semestre. A estes estudantes deverão ser ofertados um Plano de Estudos Especiais para a recuperação de Estudos, assim como, àqueles que obtiverem rendimento satisfatório deverão ser ofertados os processos de Reclassificação no ano seguinte, conforme preceitos legais.

6. ESTÁGIO PROFISSIONAL OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos. Há várias modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, e em organizações não governamentais. O estágio curricular não obrigatório se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do aluno, porém, importantes para o desenvolvimento profissional podendo ser desenvolvidos em organizações que mantêm convênio com a universidade.

Portanto, o estágio supervisionado obrigatório proporciona ao aluno o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas futuras funções profissionais.

6.1 Avaliação e Recuperação de Estudos do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório

A avaliação do Estágio Profissional Supervisionado é concebida como um processo contínuo e como parte integrante do trabalho, devendo, portanto, estar presente em todas as fases do planejamento e da construção do currículo, como elemento essencial para análise do desempenho do aluno e da escola em relação à proposta.

A avaliação e a Recuperação de Estudos do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório estão previstas nos Planos de estágio de cada curso técnico, forma integrada e subsequente. Para ter efeito legal, os Planos de Estágio deverão ser aprovados pelo Núcleo Regional de Educação e estar em consonância com a legislação vigente e o Sistema de Avaliação do Colégio, descrita no presente documento e no Regimento Escolar.

O resultado da avaliação e da Recuperação de Estudos do Estágio Profissional Supervisionado é expresso através de notas graduadas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Ressalta-se que os cursos técnicos que previram no Plano de Estágio Obrigatório, banca ou outra avaliação correlata, para avaliar o desempenho dos alunos no estágio, deverão regimentá-las.

Será considerado reprovado o aluno que:

- Não cumprir a carga horária total de estágio estipulada para cada série, conforme matriz curricular aprovada pelo CEE;
- não cumprir as avaliações e/ou determinações/especificidades descritas no Plano de Estágio de cada curso técnico, nas formas integrada e subsequente;
- Obter aproveitamento inferior a 6,0 (seis vírgula zero) como média final no Estágio Profissional Obrigatório;

Os documentos de avaliação do Estágio Profissional Obrigatório Curricular estão relacionados nos Planos de Estágio devidamente aprovados pelo NRE.

Salienta-se também que o aluno deverá cumprir a carga horária total do Estágio Profissional Obrigatório prevista na matriz curricular do curso para a série em que está matriculado. Caso, o aluno esteja impedido de realizar o estágio obrigatório na série em curso, por apresentar impedimento de frequência, previsto na legislação vigente (portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas e gestantes), ver Regimento Escolar, deverá proceder da seguinte forma:

- a) Entregar na Secretaria do Colégio justificativa legal (documentação comprobatória) do impedimento de realização do estágio na série em curso e solicitar autorização ao Coordenador de Estágio para realização do estágio em período posterior;
- b) Assim que o aluno for liberado pelo Médico deverá procurar a Secretaria da Escola e o Coordenador de Estágio do Curso Técnico

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

para organizar o cumprimento da Carga horária do Estágio Profissional Obrigatório;

O aluno com justificativa legal, após liberação do médico para realizar o estágio Profissional Obrigatório, mesmo que aprovado em todas as disciplinas teóricas, será reprovado na série se não cumprir a carga horária prevista na matriz para o estágio Profissional Obrigatório.

O sistema de avaliação do Colégio Ana Vanda Bassara deverá ser apresentado ao aluno e/ou responsável quando do ingresso do mesmo, no Ensino Fundamental, no Médio e nos Cursos Técnicos da Educação Profissional, forma integrada e subsequente.

Ressalta-se que o professor elabore seu Plano de Trabalho Docente de para a modalidade que ministrará aulas, de acordo com o PPP, Regimento Escolar, Diretrizes Curriculares da Educação Básica – DCE da Educação Profissional e Ementas dos Cursos técnicos da Escola.

O colégio atende a legislação vigente, o Regimento da Escola quanto a todo processo avaliativo e de Recuperação de Estudos.

Ressalta-se que o colégio atenderá às solicitações da Legislação vigente que ampara o **“estudante trabalhador que estiver atuando na sua área de profissionalização, poderá ser dispensado em até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio obrigatório, mediante comprovação, desde que previsto no Plano de Estágio”**.

6.2 Estágio Profissional Não-obrigatório

Atendendo a determinação da Lei no. 11.788 de 25 de setembro de 2008, o Colégio Estadual Ana Vanda Bassara implanta em seu Projeto Político Pedagógico, o Estágio Não-Obrigatório.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Considerando a importância da articulação do mundo do trabalho com o conhecimento teórico-prático recebido no contexto do Ensino médio e dos cursos técnicos profissionalizantes, o estágio não-obrigatório é mais uma ferramenta que permitirá ao estudante, que o busca um aperfeiçoamento qualitativo, que o prepara de forma mais eficiente para a competitividade do mundo do trabalho.

O estágio não-obrigatório, além de proporcionar as condições de ampliação de conhecimentos, proporciona situações de aprendizagem social, no que tange as questões de liderança, relacionamento humano, respeito a diversidade e às situações de aprendizagem profissional, nas questões de respeito a normas, regulamentos, hierarquia, distribuição organizacional e estrutural e as situações de aprendizagem cultural que ampliará o seu entendimento e a sua visão de mundo.

As experiências obtidas no mundo do trabalho permitirão então ao aluno aprofundar e solidificar os conhecimentos teóricos obtidos na escola.

Além disso, o estágio não-obrigatório remunerado é um fator de estímulo a permanência dos alunos na escola sem contar que se torna uma forma de custear as suas despesas com os estudos ou de complementação da renda familiar.

Assim, o Estágio Profissional Supervisionado Não-Obrigatório é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o Ensino Médio e/ou os cursos técnicos da Educação Profissional, integrada e subsequente. O estágio não-obrigatório visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O Estágio Profissional Não-Obrigatório não

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

interfere na aprovação/reprovação do aluno e não é computado como componente curricular. É compreendido como atividade opcional para o aluno, terá carga horária acrescida à carga horária regular e obrigatória e registro no Histórico Escolar. O Estágio Profissional Não-Obrigatório, como ato educativo intencional, deverá ser previsto no Projeto Político Pedagógico e no Plano de Estágio Não-Obrigatório.

O Estágio Profissional Não-Obrigatório deverá ter acompanhamento efetivo do Pedagogo, para os alunos do Ensino Médio e do Coordenador de Curso para os alunos matriculados na Educação Profissional.

A Instituição de Ensino deverá elaborar o Plano de Estágio para o Estágio Não-Obrigatório, nas modalidades Ensino Médio e para cada curso da Educação Profissional, em atendimento à Legislação de Estágio e em consonância com o Regimento Escolar. O referido documento deverá ter aprovação do Núcleo Regional de Educação. O Plano de Estágio Não – Obrigatório orientará os Supervisores de Estágio da Instituição Cedente e da Instituição de Ensino e os alunos ou responsáveis sobre os critérios e os encaminhamentos do Estágio Não-Obrigatório.

6.3 Critérios para a Realização do Estágio Obrigatório e Não-Obrigatório

- Os estagiários deverão ser alunos regularmente matriculados e que tenham frequência efetiva de acordo com o determinado na Lei 9395/96;
- O estágio só poderá ser realizado em unidades que tenham condições de proporcionar experiências prática na área de formação do curso técnico;

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural-científico e de relacionamento humano.
- A realização do estágio dar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da instituição do ensino.
- O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvando o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar assegurado contra acidentes pessoais.
- A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, deverá compatibilizar-se com o horário escolar e com o horário da parte em que venha ocorrer o estágio.
- O estágio só poderá ser iniciado após a assinatura do Termo de Compromisso a ser celebrado entre as partes, o que comprovará a inexistência perante as autoridades competentes da inexistência de vínculo empregatício.
- A instituição de ensino poderá recorrer aos serviços de agentes de integração, públicos e privados, entre os sistemas de ensino e os setores de produção, serviço, comunidade e governo, mediante condições acordadas em instrumento jurídico adequado.
- O estagiário deverá estar sempre assegurado contra acidentes pessoais seja qual for a forma de estágio que estiver sendo executado.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- O aluno matriculado no Ensino Médio ou nos Cursos Técnicos da Educação Profissional poderá realizar no máximo seis horas dia e trinta horas semanais de estágio obrigatório ou não obrigatório.

Quando o estágio estiver relacionado aos serviços de agentes de integração, a regulamentação determina a sua atuação da seguinte forma:

- Identificar para a instituição de ensino as oportunidades de estágios curriculares junto às pessoas jurídicas de direito público e privado.
- Facilitar o ajuste das condições de estágios curriculares a constarem do instrumento jurídico. O Termo de Convênio para Estágio Obrigatório e Não-obrigatório e de Compromisso, aprovado pelo Jurídico da SEED/conforme instrução 28/10 SUED/SEED.
- Fazer o acompanhamento administrativo.
- Encaminhar negociação de seguros contra acidentes pessoais.
- Cadastrar os estudantes.

A justificativa, os objetivos, as atividades de estágio, as atribuições da Instituição de Ensino, Supervisor de Estágio da Instituição de Ensino, Instituição Concedente, Alunos, avaliação e Recuperação de Estudos, fichas de avaliação e acompanhamento do estágio estão previstas nos Planos de Estágio (obrigatório e não-obrigatório). Os referidos Planos deverão ser arquivados na pasta do curso, juntamente com o Parecer de Aprovação do NRE, na Secretaria do Colégio.

7. CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

A classificação no Ensino Fundamental e Médio é o procedimento que o estabelecimento de ensino adota para posicionar o aluno na etapa de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

estudos compatível com a idade, experiência e desenvolvimento adquiridos por meios formais ou informais, podendo ser realizada:

- I. por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;
- II. por transferência, para os alunos procedentes de outras escolas, do país ou do exterior, considerando a classificação da escola de origem;
- III. independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação para posicionar o aluno na série, ciclo, disciplina, bloco ou etapa compatível ao seu grau de desenvolvimento e experiência, adquiridos por meios formais ou informais.

A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, e exige as seguintes ações para resguardar os direitos dos alunos, das escolas e dos profissionais:

- I. organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo;
- II. proceder avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- III. comunicar o aluno e/ou responsável a respeito do processo a ser iniciado, para obter o respectivo consentimento;
- IV. arquivar Atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados;
- V. registrar os resultados no Histórico Escolar do aluno.

No **Curso de Educação Profissional, nível Médio**, a classificação será efetuada por promoção e por transferência para a mesma habilitação. É vedada a classificação, independentemente da escolarização anterior, para série, etapas, períodos posteriores, considerando a necessidade do domínio de conteúdos para a formação em Educação Profissional.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A reclassificação é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência na série/ano/disciplina(s) sob a responsabilidade do estabelecimento de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o aluno à etapa de estudos/carga horária da(s) disciplina(s) compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação poderá ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer série/ano/carga horária da(s) disciplina(s) **do nível da Educação Básica**, quando devidamente demonstrado pelo aluno, sendo vedada a reclassificação para conclusão do Ensino Médio.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série/ano/disciplina(s) deverá notificar o NRE para que oriente e acompanhe quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis poderão solicitar reclassificação, facultando à escola aprová-lo.

Cabe à Comissão elaborar relatório referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

O resultado do processo de reclassificação será registrado em Ata e integrará a Pasta Individual do aluno.

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

O resultado final do processo de reclassificação realizado pelo estabelecimento de ensino será registrado no Relatório Final, a ser encaminhado à Secretaria de Estado da Educação.

A reclassificação é vedada para a etapa inferior à anteriormente cursada.

A reclassificação é vedada aos cursos da Educação Profissional.

7.1 Aproveitamento de Estudos

A instituição de ensino atendendo a Deliberação 05/13 CEE/PR poderá aproveitar estudos, mediante avaliação, de competências, conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do respectivo Curso Técnico de Nível Médio e tenham sido adquiridos:

- I. No Ensino Médio;
- II. Em habilitações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos nos últimos cinco anos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- III. Em cursos destinados a formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo 160 horas de duração, mediante avaliação específica;
- IV. Em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo curso superior de graduação, mediante avaliação do estudante.
- V. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em Instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional, em outros países.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Parágrafo Único. A avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, será realizada conforme os critérios estabelecidos neste Projeto Político Pedagógico, no Plano de Curso e no Regimento Escolar.

Critérios para solicitação do Aproveitamento de Estudos:

- **ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO:**
Havendo aproveitamento de estudos, o estabelecimento de Ensino de destino, Colégio Estadual Ana Vanda Bassara, transcreverá no Histórico Escolar do aluno, a carga horária efetivamente cursada pelo aluno, dos anos, fases, ciclos ou períodos concluídos com êxito na escola de origem, para fins de cálculo de carga horária total do curso. Conforme DEL. Nº09/01 CEE.
- **CURSOS TÉCNICOS – Modalidade Integrada – Não há previsão de aproveitamento de estudos para esta modalidade de Ensino;**
- **CURSOS TÉCNICOS – Modalidade Subseqüente** – O aproveitamento de estudos deverá ser realizado de acordo com a Legislação Vigente/Plano de Curso/Regimento Escolar, e observar os critérios descritos abaixo:
 1. Os alunos deverão protocolar pedido de Aproveitamento de Estudos na Secretária do Colégio, por meio de formulário próprio fornecido pela Instituição de Ensino, no ato da matrícula ou rematrícula na série/semestre que pretende cursar;
 2. Anexar ao formulário de solicitação de Aproveitamento de Estudos, o

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Histórico Escolar completo e atualizado da instituição de origem, a ementa e o programa do componente curricular que comprove os cursos e os conhecimentos adquiridos. Todos os documentos deverão conter assinatura e carimbo da instituição de Ensino de origem;

3. Nos cursos Técnicos Subsequentes, o Aproveitamento de Estudos deverá ser solicitado por disciplina;
4. Os documentos entregues na Secretaria da Escola, comprovando o conhecimento adquirido pelo aluno em outro curso ou através de conhecimentos adquiridos, deverão ser avaliados por uma Comissão de Análise, designada pela Direção da Instituição de Ensino. Farão parte da comissão de análise: professores da área de conhecimento do curso, da disciplina em questão, o Coordenador do Curso Técnico e um pedagogo da Instituição de Ensino, designado pela Direção.
5. O aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos adquiridos por via informal, conforme prevê a legislação vigente (Del. 05/13 CEE), **mediante avaliação de conhecimentos**, organizada pela Instituição de Ensino, conforme descrição abaixo;
6. A Comissão de Análise verificará a correspondência entre as ementas, os programas, conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente, e sendo que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do respectivo curso pretendido, emitirá parecer ao aluno, indicando se o aproveitamento será por cotejamento de conteúdos/disciplinas cursadas ou mediante avaliação de

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

conhecimentos;

7. O aproveitamento de Estudos, mediante avaliação de conhecimentos (avaliação teórica e prática) será organizado da seguinte forma:
 - a) A Comissão de Análise indicará os conteúdos (disciplinas) que deverão ser estudadas pelo aluno, a fim de realizar avaliação para o aproveitamento de estudos. A Comissão indicará também a data, o horário que a avaliação será aplicada, assim como, os professores que aplicarão e corrigirão a(s) prova(s);
 - b) O professor da disciplina, em conjunto com o pedagogo, designado pela Direção da Instituição de Ensino deverão elaborar o instrumento de avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, assegurando o ineditismo das questões postas no instrumento de avaliação;
 - c) No instrumento de avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, deverão ser contemplados os conteúdos essenciais exigidos para aprovação na disciplina preterida, em conformidade com a ementa do curso. Será atribuída uma nota de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) para cada avaliação (disciplinas pretendidas pelo aluno);
 - d) Após a análise dos resultados da avaliação (correção da prova), para fins de aproveitamento, **deverá ser lavrada Ata, constando o resultado obtido para a disciplina pretendida, os conteúdos aproveitados**, na forma legal e pedagógica, datada e assinada pelo professor da disciplina, professor pedagogo, direção e secretário e os

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

membros da Comissão de Análise;

- e) O resultado do Aproveitamento de Estudos será transcrito no Histórico Escolar do aluno.
- f) O instrumento de avaliação, a cópia da Ata, os documentos apresentados pelo aluno para comprovar os conhecimentos adquiridos e outros documentos de organização da escola deverão ser arquivados na pasta individual do aluno;

1. REGIME DE PROGRESSÃO PARCIAL

O Colégio Estadual Ana Vanda Bassara não oferta aos seus alunos a matrícula com Progressão Parcial.

2. EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS FEITOS NO EXTERIOR

A equivalência de estudos incompletos de Ensino Médio cursados em escolas de país estrangeiro será realizada por este Estabelecimento de Ensino.

Ao Núcleo Regional de Educação de Guarapuava, compete acompanhar e supervisionar o processo executado pelo Estabelecimento de Ensino.

O Estabelecimento de ensino deverá observar:

- As preocupações indispensáveis ao exame da documentação do processo, cujas peças, quando produzidas no exterior, devem ser autenticadas pelo Cônsul brasileiro da jurisdição do local onde foram realizados os Estudos ou, na impossibilidade disso, pelo Cônsul do país de origem no Brasil, exceto dos países pertencentes ao Mercosul.
- Existência de acordos e convênios internacionais.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Todos os documentos escolares originais, à exceção dos de língua espanhola, deverão conter tradução para o português por tradutor juramentado.
- As normas para transferência e aproveitamento de estudos estarão de acordo com Deliberação de nº 009/2001 de 01 de outubro de 2001 do Conselho Estadual de Educação.
- Cabe ao Conselho Estadual de Educação decidir sobre a equivalência de estudos ou de curso que não tenha similar no Sistema de Ensino do Brasil.
- Ao Estabelecimento compete a emissão da respectiva documentação sobre os resultados da equivalência.
- Declara a equivalência, o ato pertinente será registrado no órgão competente e os resultados integrarão a documentação do aluno.
- O aluno oriundo de país estrangeiro que não apresentar documentação escolar e condições imediatas para a classificação deverá ser matriculado na série compatível com a sua idade, em qualquer época do ano, ficando o colégio obrigado a elaborar plano próprio para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessários para o prosseguimento.

3. TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO

Na dimensão escolar, o Tempo de cada educando compreende um tempo definido pelo período de escolarização e um tempo singular de aprendizagem, que é bem diversificado, tendo em vista a diversidade do ensino que busca atender, ainda e tempo de que o educando dispõe para se dedicar aos estudos.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

O tempo e o espaço são aspectos da cultura escolar e, portanto, fazem parte da ação pedagógica, uma vez que regulam e disciplinam educandos e educadores de formas diferenciadas de escola para escola ou mesmo de sistema educacional para sistema educacional.

A organização do tempo escolar compreende três dimensões: o tempo físico, o tempo vivido e o tempo pedagógico. O primeiro está relacionado ao calendário escolar organizado em dias letivos, horas/aula, bimestres que organizam e controlam o tempo da ação pedagógica.

O segundo, diz respeito ao tempo vivido pelo professor nas suas experiências pedagógicas, nos cursos de formação, na ação docente propriamente dita, bem como tempo vivido pelos educadores nas experiências sociais escolares. O último compreende o tempo que a organização escolar disponibiliza para a escolarização e socialização do conhecimento, e ainda, o tempo de que o aluno dispõe para se dedicar aos afazeres escolares internos e externos exigido pelo processo educativo.

Na escola, a organização dos tempos está articulada com os espaços escolares preenchidos pelos educandos em toda ação educativa.

A organização do tempo é assim distribuída;

MANHÃ	TARDE	NOITE
1ª AULA (7:30 / 8:20)	1ª AULA (13:00 / 13:50)	1ª AULA (18:50 / 19:40)
2ª AULA (8:20 / 9:10)	2ª AULA (13:50 / 14:40)	2ª AULA (19:40 / 20:30)
3ª AULA (9:10 / 10:00)	3ª AULA (14:40 / 15:30)	INTERVALO
INTERVALO	INTERVALO	3ª AULA (20:45 / 21:30)
4ª AULA (10:15 / 11:05)	4ª AULA (15:45 / 16:35)	4ª AULA (21:30 / 22:15)

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

5ª AULA (11:05 / 11:55)	5ª AULA (16:35 / 17:25)	5ª AULA (22:15 / 23:00)
-------------------------	-------------------------	-------------------------

O espaço pedagógico, em especial o número de turmas, está assim disposto:

MANHÃ	TARDE	NOITE/SUBSEQUENTE
9A/9B/9C	6A/6B/6C	1ACS/3ACS
1A/1C Integ.	7A/7B/7C	1ED/3ED/4/ED
2A/2B/2C Integ.	8A/8B	1ENF/2ENF/3ENF/4ENF
3A/3B		1EST/2EST/3EST
		1INF/3INF
		1ST/2/ST/3ST

4. FORMAÇÃO CONTINUADA

A sala de aula, a escola e o sistema educacional passam por mudanças que ocorrem constantemente em velocidade maior e em tempo cada vez menor, nos impondo um processo de transformação contínua. Esta realidade passa a exigir e a impor cada vez mais programas, projetos, eventos que possibilitem aos seus profissionais no âmbito da escola e como parte de seu trabalho a formação em busca de uma prática pedagógica coerente com os princípios que se quer alcançar, tornando-os conscientes dos conceitos, pressupostos teóricos envolvidos e da forma que desenvolvem as situações de aprendizagem.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A proposta de trabalho da SEED para os profissionais da educação, propõe uma Formação Descentralizada que é ofertada em dois momentos: no início do ano letivo (fevereiro) e no meio do ano (julho), com objetivo de colocar em estudos alguns temas relevantes para todos os segmentos da escola. A SEED também promove cursos de formação que atendam as disciplinas; coordenação pedagógica (jornada pedagógica); gestão; PDE; funcionários (pró-funcionário); inclusão digital- CRTE; GTR (online) entre outros.

Salientamos que as formações continuadas promovidas pela SEED, contribuem com o pedagógico quando os profissionais afastados para os referidos cursos retornam ao colégio e implementam ações pedagógicas exigidas como parte da certificação. Vale ressaltar que os projetos PDE, desenvolvidos pelos professores efetivos contribuem significativamente para o contexto escolar e da comunidade.

A formação continuada quando realizada na instituição, acontece em horário normal de atendimento nas escolas. O profissional que trabalhar em duas ou mais escolas, optará por fazer seus estudos em um único estabelecimento, preferencialmente naquele que tiver maior carga horária. Nesses momentos, são discutidos textos de referência que façam com que os professores e funcionários reflitam sobre sua prática no ambiente escolar. São registradas e sistematizadas todas as reflexões e enviadas aos órgãos competentes.

Atualmente, visando atender o ensino de nove anos, as formações passam por reformulações que contemplem reflexões acerca da infância, letramento, adolescente, ensino-aprendizagem.

Em nossa escola tem-se promovido nas reuniões pedagógicas, contribuições com palestras proferidas por outros profissionais liberais (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras e advogados).

8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Quando nos referimos a educação especial devemos considerar o exposto na LDB em seu artigo 58 que: "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para os educandos portadores de deficiências." Nota-se que a inclusão destes na rede regular de ensino não é obrigatória, mas sim só se efetivará em acordo com as condições existentes tanto no estabelecimento quanto, principalmente, na formação especializada dos docentes para tal fim. Em relação à formação do educador, tem-se como exigências legais aos sistemas de ensino para o exercício da educação especial, as condições explicitadas no item III do artigo 59 da supracitada lei: "professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns."

O colégio encontra-se preparado estruturalmente para receber as pessoas em situação de deficiência. Atualmente oferta duas salas de recursos, um professor de apoio para transtornos globais de desenvolvimento. Porém, salientamos a necessidade, de uma formação continuada para todos os segmentos da escola, bem como, de um centro de avaliação e orientação pedagógica, que disponha de equipe multiprofissional (psicólogo, assistente social, fisioterapeuta) para dar suporte aos professores em atividades direcionadas, a essas crianças e adolescentes, que hoje se faz presente na escola e outros que com o tempo virão.

Mesmo com as propostas de inclusão e as adaptações estruturais, dar continuidade as adequações da rede de ensino e seus quadros funcionais, para que realmente se efetive a inclusão de crianças e jovens portadores em

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

situação de deficiência.

Caso se faça inclusões sem os apoios necessários, inevitavelmente cairemos no fenômeno de integração reforçando um período histórico já vivenciado. Com isso, estará se ferindo o princípio constitucional citado no item I do artigo 206º da Carta Magna e também o que se exige na Lei nº 9.394/96 (LDB) em seu artigo 3º, itens I e IX.

A sala de recursos é um serviço de apoio especializado, de natureza pedagógica que complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do Ensino Fundamental, regida segundo os critérios da instrução nº 013/08-SUED/SEED.

A sala de recursos do período matutino iniciou suas atividades no ano de 2006 e desde então vem atendendo de forma especializada alunos egressos de classe especial, egressos de salas de recursos séries iniciais e finais e ainda alunos que através da avaliação no contexto escolar, realizada por equipe multiprofissional e que são diagnosticados com disfunções específicas do desenvolvimento e/ou com déficit intelectual.

Em junho de 2010, foi aprovado pela SEED à abertura de mais uma sala de recursos no período vespertino, tendo em vista dar continuidade aos atendimentos dos alunos que trocam de turno quando promovidos para o nono ano.

Os alunos são atendidos de acordo com:

- os interesses, necessidades e dificuldades específicas de cada aluno;
- as áreas de desenvolvimento (cognitiva, motora, sócio-afetivo-emocional);

A partir do ano 2012 com a resolução nº4459/2011 que alterou a denominação dos serviços de apoio pedagógicos especializados na modalidade da educação especial para Sala de Recursos Multifuncional (tipol). Sendo ofertada na educação básica englobando, o ensino médio

ofertado em nosso colégio.

Os alunos inclusos têm o direito a diferenciação, a flexibilização e a adequação.

- Diferenciação

Responder aos diferentes pontos de partida e as diferentes vias de acesso ao conhecimento para que o aluno possa chegar ao nível mais elevado de aprendizagem. Ex: utilização de material concreto, recursos audiovisuais, relacionar o que é ensinado com imagens, cores, práticas, fazer uso do lúdico, etc.

- Flexibilização

Organizar as aprendizagens de forma aberta permitindo que coexistam duas dimensões, a clareza e a delimitação das aprendizagens pretendidas (intencionalidade), a organização flexível da estrutura currículo, da sequência e dos processos que ela conduz.

- Adequação:

A adequação curricular visa buscar ações pedagógicas que flexibilizam o currículo para oferecer respostas educativas às necessidades especiais do aluno no contexto escolar.

A partir de desses pressupostos, anualmente é realizada a avaliação dos resultados do trabalho realizado, por meio de dados estatísticos, preenchidos em formulário próprio.

No término de cada trimestre é realizado relatório individual onde ficam registrados os avanços e necessidades dos alunos.

Conhecer as especificidades do aluno, investir em ações e estratégias que respondam as necessidades, o que não significa limitar e sim ampliar e melhorar para não restringir ou empobrecer a aprendizagem. Ex: quanto ao tempo da realização das atividades; ao nº de exercícios de fixação; a maneira

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

de explicar o que se pede, dando ordens simples uma de cada vez orientando o que está sendo exigido e se certificando de que o aluno entendeu, anotou, utilizar agendas para comunicação com os responsáveis.

As limitações devem ser respeitadas de acordo com os diagnósticos realizados, ex: valorização da oralidade no aluno com dislexia, atividades mais sintetizadas para alunos com TDAH, etc.

Critérios de avaliação do professor do ensino comum:

- O ponto de partida é o currículo;
- Quais conteúdos o aluno deve aprender;
- Porque aprender tais conteúdos (encaminhamentos metodológicos mais adequados);
- A avaliação e a mediação formam um processo único e contínuo;
- A avaliação deve enfatizar a individualização do ensino (intencionalidade);
- O momento de realização deve ser valorizado, pois muitos têm necessidades específicas.

Só seremos capazes de respeitar as diferenças quando percebermos a contribuição e o enriquecimento que ela nos traz.

5. DIVERSIDADE

A linha de pensamento, da diversidade deve ter como ponto de partida o cotidiano: o coletivo, onde todos os alunos precisam aprender, ter acesso ao conhecimento, à cultura e progredir no aspecto pessoal e social. As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm a possibilidade de conviver,

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

Sob outro aspecto, a Lei 10639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura Afrobrasilera nos sistemas de ensino, foi uma das primeiras leis assinadas pelo Presidente Lula. Isto significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos. A Lei 10639, o Parecer do Cne03/2004 e a resolução 01/2004 são instrumentos legais que orientam ampla e claramente as instituições educacionais quanto a suas atribuições.

Confira como tratar essas questões e como inserir o estudo cultura afrobrasileira no planejamento. Criar condições para o desenvolvimento de atitudes de respeito à diversidade é uma das responsabilidades da Educação. Para que as crianças aprendam a valorizar o diferente, é preciso, desde cedo, trabalhar a questão rotineiramente e não apenas em datas comemorativas.

Essas vozes e histórias dissonantes não apenas questionaram o pensamento dominante, as instituições, as relações de poder e as práticas sociais. Elas também constituíram e se organizaram, nas últimas décadas, em diferentes movimentos sociais na luta por direitos.

Na última década nosso país viveu intensamente esse processo, que resultou num considerável avanço na legislação geral voltada à proteção dos direitos das mulheres, do grupo LGBT, dos negros, dos indígenas, das populações ribeirinhas, dos povos do campo, pessoas com deficiência, dentre outros grupos sociais. Boa parte desta legislação, apoiada em princípios oriundos dos Direitos Humanos, dedicou-se especificamente ao tema da educação.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Houve duas formas de desdobramento das lutas desses movimentos sociais no campo educacional. Uma delas se traduziu na reivindicação, por parte desses grupos, de que o Estado Brasileiro deveria atuar firmemente na proteção do direito à educação dessas populações específicas assegurando a elas acesso a uma educação referenciada com suas matrizes culturais ou suas condições especiais de existência, como é o caso da educação quilombola, indígena, das populações em situação de itinerância, das pessoas com deficiência, da educação em contextos prisionais.

Uma outra forma, foi a elaboração de uma legislação educacional específica visando a inserção de temas voltados ao combate ao preconceito e à valorização das diferenças e da diversidade no contexto escolar. Esta legislação procura tocar nas representações, olhares e atitudes de preconceito e discriminação que se lançam contra determinadas minorias ou grupos de nossa sociedade, e visam transformar a escola em espaço de uma educação antirracista, antissexista e anti-preconceitos, em espaço para a inclusão e a tolerância.

Para auxiliar as ações a serem desenvolvidas pelos professores, bem como colaborar na sua formação, disponibilizamos as Equipes Multidisciplinares que são instâncias de organização do trabalho escolar, preferencialmente coordenadas pela equipe pedagógica, e instituídas por Instrução da SUED/SEED, de acordo com o disposto no art. 8º da Deliberação nº 04/06 - CEE/PR, com a finalidade de orientar e auxiliar o desenvolvimento das ações relativas à Educação das Relações Étnico-raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, ao longo do período letivo.

As Equipes Multidisciplinares se constituem por meio da articulação

das disciplinas da Base Nacional Comum, em consonância com as Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Básica e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, com vistas a tratar da História e Cultura da África, dos Africanos, Afrodescendentes e Indígenas no Brasil, na perspectiva de contribuir para que o aluno negro e indígena mire-se positivamente, pela valorização da história de seu povo, da cultura, da contribuição para o país e para a humanidade (PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO, 2011).

Estes momentos são destinados a estudos, encontros, exposições, reuniões para tratar das questões referentes à educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira. À medida que a Equipe Multidisciplinar realiza suas atividades, novas orientações são encaminhadas, fortalecendo esta proposta de formação continuada coordenada pela SEED.

14. PLANEJAMENTO

Planejar é uma ação indispensável à vida pessoal e também a profissional seja da área da educação ou das demais áreas, alguns fatores que apontam a importância do professor fazer uso do planejamento na prática de suas atividades profissionais.

Todo docente que planeja torna sua aula mais dinâmica, atraente e os objetivos traçados têm mais chance de serem alcançados. Além disso consegue tornar a sala de aula um verdadeiro local de pesquisa e de aprendizagem mutua (de professor para aluno e de aluno para o professor).

Na construção do planejamento o professor tem como checar mais precisamente as características de sua turma bem como suas dificuldades,

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

para a partir daí saber trabalhar com os conteúdos disciplinares com maior êxito tanto para si como para o alunado. O planejamento tanto das ações a serem desenvolvidas pelo colégio quanto o planejamento dos Planos de Trabalho Docentes são realizados anualmente e revisados semestralmente nas reuniões de formação pedagógica salvo os cursos profissionalizantes que a sua organização é semestral.

14.1 Calendário Escolar

O calendário escolar, elaborado anualmente, deverá estar em consonância com a Legislação Federal e Estadual em vigor.

No calendário encontram-se fixados:

- Início e término do ano letivo;
- Período de matrícula;
- Período de planejamento e formação continuada;
- Dias destinados a reunião do conselho de Classe e outros colegiados;
- Dias de comemorações estabelecidas por Lei ou próprios do Colégio;
- Período de férias para professores e alunos.
- Reuniões pedagógicas

A proposta do Calendário Escolar anual e semestral, após aprovada pelo Conselho Escolar, será encaminhada ao Núcleo Regional de Educação, em tempo hábil, para aprovação, inspeção, fiscalização e averiguação.

Não esquecendo que a carga horária anual mínima é composta de 800 horas distribuídas em 200 dias letivos.

Deverá haver a complementação da carga horária, a fim de garantir as oitocentas horas determinadas por lei, nos casos em que houver prejuízo das horas letivas. A complementação da carga horária, quando necessário deverá ser prevista em calendário. Poderá ser por meio de aulas normais; palestras

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

abordando temas emergentes; feiras; atividades culturais e/ou esportivas; teatro, exibição de filmes, abordando temas sociais contemporâneos; ou outras atividades definidas pela escola.

A carga horária de cada curso da Educação Profissional está descrita na matriz aprovada pelo CEE, constante no Plano de Curso.

As possíveis alterações do calendário, no decorrer do ano letivo, determinadas por motivos relevantes, devem ser encaminhadas e protocoladas no NRE, em tempo hábil, para providências cabíveis.

14.2 Ações Didático-Pedagógicas

No campo educacional, do ponto de vista das formulações legais, houve vários avanços, segundo o Art. 206 da LDB 9394/96 assegura o caráter democrático do ensino público, de tal forma que seja possível a criação de uma cultura político - educativa de exercício e prática democrática, no seu cotidiano.

A LDBEN contempla a reorganização dos sistemas de ensino com base na simplificação das estruturas burocráticas: descentralização dos processos de decisão e de execução e o fortalecimento das unidades escolares deverão observar em sua organização, as diretrizes como a constituição de conselhos escolares; a obrigatoriedade de prestação de contas e divulgação de processos e resultados; a avaliação do desempenho institucional; a elaboração de planejamento anual da escola de forma participativa, valorizando a experiência da comunidade.

Neste sentido, o Colégio Ana Vanda Bassara sempre procurou atender ao que diz a constituição e a LDBEN, utilizando-as como referências visando fundamentar a prática político - pedagógica e desenvolvendo concepções de gestão, priorizando a dimensão democrática incentivando a participação e a responsabilidade social pelas ações desenvolvidas na

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

instituição.

Nesta proposta são desenvolvidas as ações pautadas e preteridas em reuniões pedagógicas mensais que norteiam os trabalhos a serem desenvolvidos pela equipe seguindo sempre as orientações administrativas e pedagógicas de nossa mantenedora (SEED e NRE/Guarapuava).

As ações pedagógicas e eventos são amplamente discutidos, selecionadas e priorizadas de acordo com as condições materiais e humanas disponíveis.

14.3 Ações Referentes a Flexibilização do Currículo

Verificados os índices de aproveitamento e frequência, serão definidas as situações de aprovação e reprovação do aluno. Será considerado aprovado o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista para o ano letivo e/ou para o semestre letivo e rendimento igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero). Estes índices serão utilizados por todas as modalidades de ensino ofertadas pelo colégio.

A legislação educacional não assegura direitos aos alunos de ter o abono de suas faltas em função de trabalho. Os atestados profissionais que comprovam que o discente estava sendo obrigado a prestar serviços durante o horário de aula não podem ser aceitos pela escola. Os alunos mesmo apresentando os atestados, podem ser reprovados por frequência, caso as ausências sejam superiores a 25% das aulas ministradas, conforme prevê a legislação brasileira artigo 23, 24 inciso 4, da LDBN nº 9.394/96.

Não existe abono de faltas, qualquer falta do aluno, independente do motivo, deve ser considerada e lançada no diário de classe.

Para casos especiais, a legislação prevê um tratamento especial. Trata-se de inclusão de atividades compensatória, inclusive domiciliares. São eles:

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Tratamento de saúde a doenças infecto contagiosas Decreto Lei nº 1044/69.
- Licença Maternidade Lei nº 6202/75.
- Serviço Militar Obrigatório Lei nº 715/69.

Nestes casos, o interessado deverá requerer regime especial de estudos do impedimento e terá prazo conforme prevê instrução 005/2014 SEED/SUED que incluem flexibilização curricular quando necessário.

Outras situações como medidas socioeducativas como são asseguradas por lei, a escola proporciona o atendimento ao aluno bem como os dispositivos legais.

15. EVASÃO E REPETÊNCIA

Após pesquisa realizada em nosso colégio, por meio de questionário socioeconômico verificou-se inúmeras causas da evasão e repetência escolar sendo: a necessidade de trabalhar para colaborar com o orçamento doméstico; a falta de conhecimentos dos pais e o cansaço ao fim de um dia de trabalho favorecem para que os mesmos não acompanhem os filhos nas tarefas escolares e os estimulem; associa-se ainda, ao fracasso escolar entre jovens, o uso de tóxicos e à gravidez precoce. Diante destes diagnósticos algumas ações são implementadas. Num primeiro momento é feito um levantamento das faltas mensais dos alunos e verifica-se os motivos das faltas. Caso, estas não se justifiquem, entra-se em contato com familiares para retorno deste aluno a escola. Caso não haja uma devolutiva positiva a ficha Fica é acionada/preenchida e encaminhada ao Conselho Tutelar, para providências que se fizerem necessárias.

A implementação da ficha FICA de Comunicação do Aluno Ausente prevê

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

um compromisso do poder público, da escola, dos pais, e de toda a sociedade no sentido de efetivar movimentos para o retorno e permanência do aluno, assim como, um processo progressivo de conscientização da importância da escola, como espaço privilegiado para construir conhecimentos e estabelecer vínculos e relações com o grupo com o qual convive. O FICA é um instrumento operacional desenvolvido para a verificação e acompanhamento da frequência escolar de crianças e adolescentes e possibilita a adoção de um procedimento uniforme de controle da evasão escolar em todo o Estado do Paraná.

Quanto a repetência escolar são elaborados gráficos para acompanhamento dos índices que se encontram abaixo da média, a partir destes, são sugeridos novos encaminhamentos pedagógicos a partir das reflexões no coletivo: professores, equipe pedagógica. Estes são realizados nos momentos destinados ao Conselho de Classe. Na entrega de boletins os pais/responsáveis são orientados e alertados pelos professores em atendimento individualizado com relação ao rendimento escolar de seus filhos. Posteriormente, a equipe pedagógica de posse dos gráficos orienta os alunos(as) de todas as turmas, sendo que os casos mais graves são feitos atendimentos individualizados com a presença dos pais.

Desta forma, repensamos constantemente nossas práticas pedagógicas visando a apropriação do conhecimento, a redução os índices de reprovação e as consequências que dela decorrem.

Os dados quanto a evasão e repetência são retirado do Sistema SERE para que nas reuniões pedagógicas possamos discutir e implementar ações pedagógicas que possam amenizar tais questões.

Vale ressaltar que no ensino profissionalizante quando o índice de abandono é igual ou superior a 30% do número de matriculados, é desenvolvido em conjunto, professores, coordenadores e equipe pedagógica a elaboração de

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

um Plano de Ação contra o combate à Evasão no qual são planejadas ações que visem um envolvimento maior dos alunos com o colégio para que sintam-se pertencentes à comunidade escolar. Os resultados já obtidos a partir da promoção desses planos mostraram-se de grande valor e necessários para que um maior índice de alunos consigam concluir satisfatoriamente seus cursos.

Os dados estatísticos encontram-se em anexo.

16. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

Após a realização do diagnóstico do Colégio foram definidas linhas de ação, a curto, médio e longo prazo, na perspectiva pedagógica, administrativa e político social, isto é, em conformidade com as necessidades da comunidade escolar, visando ressignificar a prática pedagógica e a reorganização do trabalho pedagógico escolar.

Esse processo se dá anualmente com revisões periódicas feitas na Semana de Formação Pedagógica ou quando for necessário.

O Plano de ação da Escola que mostra a partir das dimensões de gestão democrática da escola, prática pedagógica, acesso permanência e sucesso, avaliação, as dificuldades existentes, as possíveis soluções, os envolvidos e o processo de avaliação do plano. Já no Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para o ano de 2017 encontram-se as ações descritas bem como os projetos a serem desenvolvidos em consonância com o calendário escolar para o referido ano letivo.

Tais documentos encontram-se em anexo.

17. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Fundamental, Médio e Profissional será encaminhada ao NRE para análise dos técnicos disciplinares observando a Instrução 03/15 SEED.

17.1 Planos de Curso

Os Planos de Curso foram reformulados pelas Coordenações dos Cursos Técnicos no início do ano letivo de 2016, porém a SEED requisitou algumas mudanças nas matrizes e cargas horárias no 2º semestre e por este motivo estão sendo reformulados novamente.

18. LEGISLAÇÃO VIGENTE

As ações desenvolvidas são apoiadas na legislação vigente, abaixo relacionadas.

- a) APOSTILA, Capacitação Descentralizada. Secretaria de Estado da Educação- Governo do PR.
- b) Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- c) Resolução nº7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Educacionais para o ensino fundamental de 9 anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf Acesso em: dezembro de 2016.
- d) Parecer CNE Nº 20/2009 – CEB – Aprovado em 11.11.2009.
- e) Deliberação nº 03/2006, 09 de junho de 2006 - Normas para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração no

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/>. Acesso em: janeiro de 2016.

- f) COLEÇÃO ETICA E CIDADANIA. Constituindo valores na escola e na sociedade. Brasília, 2004- Ministério da educação.
- g) COLEÇÃO PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DIREITO À DIVERSIDADE. Ministério da educação- Secretaria da Educação especial, Brasília, 2004
- h) PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Educação ambiental / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. - Curitiba : SEED – PR., 2008. - 112 p. - (Cadernos Temáticos da Diversidade, 1).
- i) PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. Educando para as Relações Étnico-Raciais II / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. – Curitiba: SEED – PR., 2008. - 208 p. - (Cadernos temáticos dos desafios educacionais contemporâneos, 5).
- m) Deliberação nº 7/99. Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio. Conselho Estadual de Educação. Paraná, 1999.

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- n) Deliberação nº 05/2013 - Dispõe sobre normas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio. Disponível em <http://www.diaadia.pr.gov.br/> Acesso em 23/03/2015.
- o) Diretrizes da Educação Profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Secretaria de Estado de Educação (SEED). Curitiba, 2006.
- p) Lei Nº 11.788, DE 25 de setembro de 2008 referente ao Estágio Profissional.

19. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional se apresenta como instrumento fundamental para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Apresenta como objetivo:

“visionar em toda a rede estadual pública a real efetividade do processo ensino-aprendizagem, fundamentando o direcionamento de políticas educacionais, possibilitando a participação e envolvimento de todos na construção da cidadania, configurando-se numa gestão democrática, comprometida e responsável” (MIKA, 2008).

A avaliação não poderia ser diferente em relação à escola, ela é compreendida como parte reflexiva para a construção do conhecimento, acompanhando o trabalho pedagógico, permitindo intervenções e apoios necessários que redirecionam o trabalho desenvolvido por todos os envolvidos no processo, equipe diretiva, corpo docente, funcionários e alunos, bem como, a elaboração do planejamento e novas estratégias para melhoria da aprendizagem.

A avaliação institucional será realizada anualmente envolvendo todos os

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

segmentos da comunidade escolar com o objetivo de avaliar ações pedagógicas desenvolvidas na instituição de ensino para redimensionar o processo educativo com vistas à melhoria na qualidade da educação.

Para tanto, foi organizada uma comissão composta de membros das diversas esferas funcionais do colégio para delimitar indicadores e instrumentos pertinentes e consonantes. O instrumento contemplado será um questionário com questões fechadas que se refiram à gestão do colégio, encaminhamentos pedagógicos, instâncias colegiadas, condições físicas e materiais, ambiente educativo para que, na sequência sejam elaborados gráficos que permitam análise de todos os seguimentos e seu indicadores.

Espera-se que essa avaliação institucional ofereça subsídios para a reelaboração e implementação de ações que possam melhorar a qualidade de ensino ofertada na instituição bem como mostrar indicativos para as políticas públicas educacionais do Paraná.

20. PERIODICIDADE DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO/PROPOSTA PEDAGÓGICA

A atualização do Projeto Político Pedagógico é feita anualmente. No entanto, sofre alterações mais significativas quando solicitadas pela Secretaria Estadual de Educação (SEED) para atender as demandas da sociedade.

21. PUBLICIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Visando atender as prerrogativas da Instrução nº 07/2010 SUED/SEED que solicita a publicização do PPP de forma impressa e digital. O PPP está disponível na Coordenação Pedagógica na forma impressa, virtualmente no site oficial do Colégio.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

No site oficial encontram-se disponíveis as versões do PPP desde o ano letivo de 2012. Portanto, é possível verificar as diversas reformulações realizadas a fim de atender as demandas da comunidade escolar.

Nesse sentido, tanto professores, alunos, pais e funcionários poderão ter acesso ao documento bem como sugerir alterações que possam contribuir na melhoria do processo escolar de ensino e aprendizagem.

22. REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

BRASIL, Casa Civil. Lei nº 11.788 de 2008, Artigo 1º, incisos 1 e 2. Disponível em : www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22 . Acesso em 12 de set de 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares Nacionais. **Lei de diretrizes e Bases, Lei nº, 9394/96**. Brasília, 1999.

BOFF, Fernando. **Projetos Políticos e modelos de cidadania** in: Buff, L, depois de 500 anos: Que Brasil queremos? Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p.57-74.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização e Letramento: repensando o ensino da língua escrita**. Disponível em: <http://hottopos.com/videtur29/silvia.htm> Acesso em: 30 out. 2015.

COLEÇÃO ETICA E CIDADANIA. Constituindo valores na escola e na sociedade. Brasília, 2004- Ministério da educação.

COLEÇÃO PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DIREITO À DIVERSIDADE. Ministério da educação- Secretaria da Educação especial, Brasília, 2004

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

CORREA, Maria Helena. **A palavra é sua: língua portuguesa**, 8ª serie/MariaHelena, Luft- Ed. Reformada- São Paulo: Scipione, 2002.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**.3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRANEE, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia com ciência da Educação**. Campinas, São Paulo Tepirus, 2003.

GASPARIN, João Luis. **Uma didática para pedagogia histórica- Crítica**. 2 ed. Campinas/ SP: Autores associados, 2003. Coleção Ed. Contemporânea.

GÉLIS, J. **A individualização da criança**. In: ARIÈS, P.; CHARTIER, R. (Org.).

História da vida privada: da Renascença ao Século das Luzes. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 1991, p. 311-329 (Coleção História da Vida Privada, v.3).

HEYWOOD, C. **Uma História da Infância**. Porto Alegre. ArtMed. 2004.

KUHLMANN, JR.M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MIKA, Nilce Martins. **A Avaliação Institucional como Instrumento de Melhoria do Processo Ensino- Aprendizagem: do discurso para uma prática efetiva**. Ponta Grossa, 2008.

NETO, Clemilda Santiago. **Sugestões de Trabalho para Professores e aluno: História da África e Cultura Afro**. 2004

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 4ed. São Paulo: Scipione, 1997.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. **Educação ambiental** / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. - Curitiba : SEED – PR., 2008. - 112 p. - (Cadernos Temáticos da Diversidade, 1).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento da Diversidade. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. **Educando para as Relações Étnico-Raciais II** / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Políticas e Programas Educacionais. Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. – Curitiba: SEED – Pr., 2008. - 208 p. - (Cadernos temáticos dos desafios educacionais contemporâneos, 5).

PARANÁ. **Deliberação nº 05/2013** - Dispõe sobre normas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio. Disponível em <http://www.diaadia.pr.gov.br/> Acesso em 23/03/2015.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado Paraná**, 2008.

PARANÁ. **Capacitação Descentralizada**. Secretaria de Estado da Educação-Governo do Paraná.

PARANÁ. **Deliberação nº 05/2013** - Dispõe sobre normas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio. Disponível em <http://www.diaadia.pr.gov.br/> Acesso em 23/03/2015.

PARANÁ. **Diretrizes da Educação Profissional: fundamentos políticos e pedagógicos**. Secretaria de Estado de Educação (SEED). Curitiba, 2006.

PARANÁ. **Deliberação nº 03/2006, 09 de junho de 2006** - Normas para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/>. Acesso em: janeiro de 2016.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

PARO Vitor Henrique. **Gestão Democrática da escola Pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

PIMENTA, S.G. **Práxis ou indissociabilidade entre teoria e prática e a atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1994.

PULASKI, Mary Ann Spencer. **Compreendendo Piaget uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1986.

ROCHA, R. C. L. **História da Infância: Reflexões Acerca de Algumas Concepções Correntes**. *Revista Analecta*. Guarapuava, Paraná v. 3 nº 2 p. 51-63 jul/dez. 2002.

SACRISTÁN, G. **Currículo: uma Reflexão Sobre a Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____ **O currículo: Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, 1992.

_____ **Sobre a natureza e especificidade da educação Pedagógica Histórico- crítica Primeiras aproximações**. 3ª Coleção São Paulo, Cortez Autores Associados, 1992.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade conteúdo método no processo pedagógico**. Campinas, SP: Autores associados, 1998.

SCALABRINI, Izabel Cristina, MOLINARI Adriana Maria Corder. **A Importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Disponível em http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf Acesso em dez 2016.

TREVISAN, Irineu. **Aos que desejam educar com sucesso**. Londrina, 1985.

VALERIEN, Jean. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento**. São Paulo: Ed. Cortez, 1993.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

VASCONCELLOS, Celso. **Avaliação: Concepção Dialética- Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. São Paulo. Libertad. 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

Anexo 1 – Regulamento Interno Diurno

- Horário de funcionamento: Manhã- 7h e 30 min às 11h e 55min; Tarde- 13h às 17h e 20min; Noite- 18h e 50min às 23h.
- A duração do intervalo do recreio é de 15min.
- O atestado médico com 48hs, para requerimento de provas. Sem o mesmo não será possível realizar provas e trabalhos atrasados.
- Somente serão realizadas provas atrasadas mediante requerimento junto à secretaria com o prazo máximo de 48hs (dias úteis). Em caso de doença deverá apresentar ATESTADO MÉDICO.
- Os alunos deverão permanecer na SALA DE AULA, após o término das avaliações, MESMO QUE SEJA NA ÚLTIMA AULA.

O ALUNO DEVERÁ:

❖ COOPERAR na MANUTENÇÃO e CONSERVAÇÃO das instalações escolares, RESPONSABILIZANDO-SE por danos causados, RESSARCINDO o Estabelecimento.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- ❖ O aluno deverá vir para o Colégio UNIFORMIZADO, do contrário os RESPONSÁVEIS deverão COMUNICAR a direção ou Equipe Pedagógica.
- ❖ Tratar com RESPEITO e DIGNIDADE funcionários e professores, bem como OS COLEGAS.
- ❖ Cumprir o cronograma previsto para a entrega de atividades individuais ou coletivas, respeitando OS PRAZOS.
- ❖ Entregar os trabalhos EXCLUSIVAMENTE para o professor que solicitou.
- ❖ ASSUMIR suas ATITUDES e respectivas consequências sejam elas positivas ou negativas.
- ❖ Participar com responsabilidades, fazendo solicitações quando necessário para o bom andamento do ensino.
- ❖ Requerer TRANSFERÊNCIA ou CANCELAMENTO de matrícula por SI, quando MAIOR DE IDADE, ou através dos pais ou responsáveis quando MENOR.
- ❖ COMPARECER às reuniões do Conselho Escolar, quando membro representante do seu segmento.
- ❖ CUMPRIR as determinações da DIREÇÃO, EQUIPE PEDAGÓGICA, PROFESSORES e FUNCIONÁRIOS nos respectivos ambientes da competência.
- ❖ Comparecer PONTUALMENTE as aulas e demais atividades escolares. Quando necessário atrasar, o aluno deverá trazer um BILHETE dos RESPONSÁVEIS explicando O MOTIVO.
- ❖ Participar de TOTAS as atividades programadas e desenvolvidas pelo Estabelecimento.
- ❖ PROVIDENCIAR e DISPOR de todo o material solicitado para o desenvolvimento das atividades escolares.
- ❖ Adquirir a CARTEIRINHA DA BIBLIOTECA para o empréstimo de livros (entregar fotografia ao responsável pela Biblioteca) e responsabilizar-se pelo ZELO e DEVOLUÇÃO dos livros didáticos recebidos e os pertencentes a Biblioteca Escolar.
- ❖ Chegar no HORÁRIO – três chegadas atrasadas os PAIS serão COMUNICADOS.

É VETADO AO ALUNO

- ENTRAR e SAIR da sala, durante as aulas, sem autorização do respectivo professor, podendo o mesmo ser ADVERTIDO.
- AUSENTAR-SE do Colégio em horário escolar sem EXPRESSA AUTORIZAÇÃO da Direção e ou Equipe Pedagógica, para QUALQUER fim.
- Adentrar nas dependências do COLÉGIO USANDO BONÉS E ÓCULOS ESCUROS, COBRIR O ROSTO COM CAPUZ DO AGASALHO.
- Alimentar-se DURANTE as aulas.
- Permanecer FORA da sala de aula (gazear) em horários determinado para atividade dentro da mesma.
- Tomar bebidas alcoólicas nas dependências do Colégio.
- FUMAR nas dependências do Colégio, conforme Lei Estadual nº02/80 do Governo.
- Promover lista de pedidos, jogos, pedágios ou campanhas de qualquer natureza sem prévia autorização da DIREÇÃO.
- FAZER USO DE OBJETOS ESTRANHOS a material escolar, bem como APARELHOS SONOROS, brinquedos, objetos cortantes, CELULARES, corretivos, maquiagem, BARALHOS, etc. Sendo que os mesmos SERÃO RECOLHIDOS e somente devolvidos

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

AOS PAIS ou responsáveis. A escola não se responsabiliza por objetos que não pertencem ao MATERIAL ESCOLAR.

AÇÕES EDUCATIVAS PEDAGÓGICAS E DISCIPLINARES

Art.193 Aos pais ou responsáveis, além dos direitos outorgados por toda a legislação aplicável, tem ainda as seguintes prerrogativas:

Orientação disciplinar com ações pedagógicas dos professores, equipe pedagógica e direção;

Registro dos fatos ocorridos envolvendo o aluno com assinatura;

Comunicado por escrito, com ciência e assinatura dos pais e responsáveis, quando criança e adolescente;

Encaminhamento a projetos de ações educativas;

Convocação dos pais ou responsáveis, quando criança e adolescente, com registro e assinatura, e/ ou termo de compromisso;

❖ Esgotadas as possibilidades no âmbito do Estabelecimento de Ensino, inclusive Conselho Escolar, será encaminhado ao Conselho Tutelar, quando criança ou adolescente, para tomada de providências cabíveis.

Anexo 2 – Regulamento Interno Noturno

1- Horário de funcionamento: noite 19h às 23h. Os portões serão fechados às 20h e abertos após as 22h e 30min.

2- Chegadas atrasadas pela secretaria através de justificativa.

3- Duração do intervalo do recreio é de 15min.

4- O atestado médico justifica as faltas para que o aluno realize provas e trabalhos atrasados.

O ALUNO DEVERÁ

1-Cooperar na manutenção e conservação das instalações escolares, responsabilizando-se por danos causados ao estabelecimento.

2- Os alunos dos cursos técnicos e do Pro-jovem que possuem a camiseta do curso, deverão usar como uniforme, bem como nos dias de avaliação.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- 3- Tratar com respeito e dignidade funcionários e professores, bem como os colegas.
- 4- Cumprir o cronograma previsto para a entrega de atividades individuais ou coletivas, respeitando os prazos. Entregar os trabalhos exclusivamente para o professor que solicitou.
- 5- Assumir suas atitudes e respectivas consequências, sejam elas positivas ou negativas.
- 6- Participar com responsabilidade, fazendo solicitações quando necessário para o bom andamento do ensino.
- 7- Ser respeitado na sua condição de ser humano, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- 8- Cumprir as determinações da direção, equipe pedagógica, professores e funcionários nos respectivos ambientes de competência. É proibida a entrada de alunos na secretária e na sala dos professores.
- 9- Comparecer pontualmente as aulas e demais atividades escolares.
- 10- Participar de todas as atividades programadas e desenvolvidas pelo estabelecimento.
- 11- Adquirir a carteira de biblioteca para o empréstimo de livros. (Entregar foto ao responsável pela biblioteca).

É VEDADO AO ALUNO

- 1- Entrar e sair da sala, durante as aulas, sem autorização do respectivo professor.
- 2- Permanecer fora da sala de aula em horário determinado para atividade dentro da mesma.
- 3- Tomar bebidas alcoólicas nas dependências do colégio.
- 4- Fumar nas dependências do colégio, conforme lei Estadual nº 02/80 do governo.
- 5- Promover lista de pedidos, jogos, pedágios ou campanhas de qualquer natureza sem prévia autorização da direção.
- 6- Fazer uso de fones de ouvido e celular dentro da sala de aula – manter o celular desligado em horário de aula.
- 7- Fazer-se acompanhar de pessoas estranhas nas dependências do colégio.
- 8- É proibido o uso de baralho nas dependências do colégio.

Iniciando um novo semestre, esperamos que nossa comunidade escolar tenha um ano letivo proveitoso, harmonioso e produtivo. Para tanto, é compromisso de todos respeitar as normas acima relacionadas.

ANEXO 03 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ANO DE 2017

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA 2017

Direção: Marly Lobregati Barreto

Diretora auxiliar: Neusa Remes Gluczkowski

Coordenação Pedagógica:

- Cleusa Pereira Tote

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

- Rita de Cássia Luiz da Rocha
- Sandra Letícia Schroeder Iglesias
- Silvana Pacheco
- Viviane Regiane

INTRODUÇÃO

O Colégio Estadual Ana Vanda Bassara - Ensino Fundamental, Médio e Profissional apresenta como slogan: "*Ensino Público de qualidade que faz a diferença*" e suas ações são norteadas visando à aplicabilidade da sua filosofia.

Acreditamos que a escola é o lugar de aprender a interpretar o mundo para poder transformá-lo, a partir do domínio dos conhecimentos historicamente construídos que inspirem e que se transformem em práticas de emancipação humana em uma sociedade cada vez mais mediada pelo conhecimento.

Neste sentido, sabemos que a escola se constitui no principal espaço de relação intencional e sistematizada do conhecimento, cabendo a ela desempenhar com qualidade, seu papel na criação de situações de aprendizagem que permitam ao aluno transformar-se e atuar de forma reflexiva e crítica no grupo em que convive. Para tanto ações pedagógicas são planejadas e realizadas ao longo do ano letivo para que possamos dar conta das demandas culturais e sociais afim de colaborarmos para a formação dos nossos alunos.

JUSTIFICATIVA

Nossas ações pedagógicas são decorrentes da filosofia do colégio que encontra-se claramente em nosso Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP é o resultado de estudos e reflexões sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio e dos Parâmetros

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental Séries Finais, Ensino Médio e Profissionalizante e ainda das necessidades da comunidade de abrangência e pela sociedade como um todo visto sua dinamicidade e solicitudes diferenciadas em cada tempo histórico.

OBJETIVOS

GERAL

Promover ações pedagógicas que permitam a apropriação do conhecimento científico sistematizado, estimulando a socialização dos alunos no que se refere ao respeito e ao convívio em sociedade.

ESPECÍFICOS

- ❖ Possibilitar o desenvolvimento das ações didáticas elencadas nos Planos de Trabalho Docente.
- ❖ Promover ações pedagógicas que reafirmem a filosofia do colégio enquanto espaço formador de sujeitos.
- ❖ Aproximar a comunidade escolar por meio de ações pedagógicas culturais desenvolvidas coletivamente.

CRONOGRAMA DE AÇÕES

DATA	AÇÃO PEDAGÓGICA
Abril/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Palestra - Temática Direitos Humanos▪ Simulação da Brigada Escolar▪ Projeto Cinema▪ Projeto Ana Vanda Cuidando da Comunidade (Bazar, Gincanas, feira de livros, Esportes, e demais ações que

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

	envolvem os cursos profissionalizantes oferecidos)
Junho/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Feira Cultural▪ Seminário de Integração com a Escola▪ Palestra Meio Ambiente
Julho/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Produções artísticas relativas ao tema: Relações Étnico Raciais
Agosto/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Projeto de Orientação Vocacional▪ Projeto Cinema▪ Semana de Combate as Drogas
Setembro/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Ações referente a Semana Cívica
Outubro/2017	<ul style="list-style-type: none">▪ Projeto Ana Vanda Cuidando da Comunidade (Bazar, Gincanas, feira de livros, Esportes, e demais ações que envolvem os cursos profissionalizantes oferecidos)
Novembro/2015	<ul style="list-style-type: none">▪ Feira de Ciências▪ Brigada Escolar▪ Consciência Negra
Observações	<ul style="list-style-type: none">▪ O <u>Projeto Coral</u> é desenvolvido ao longo do ano letivo e realiza suas apresentações em diversos momentos culturais no Colégio e sempre que é solicitado pela comunidade.▪ O <u>Projeto de Futsal</u> desenvolvido em contra turno segue ao longo do ano letivo e participa das programações esportivas promovidas por outras instituições.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

As ações pedagógicas desenvolvidas no Colégio Ana Vanda são muito dinâmicas e flexíveis. Sua programação pode sofrer alterações devido ao tempo e a outros fatores que possam vir a solicitar seu adiamento ou antecipação. No entanto, o coletivo se envolve de forma a promover os melhores eventos visto que ações aqui realizadas são reconhecidas pela comunidade escolar e demais instituições escolares.

REFERÊNCIAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP). Colégio Estadual Ana Vanda Bassara, Ensino Fundamental, Médio e Profissional. Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED). Curitiba/ Paraná, 2014.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ANEXO 04 - PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO DE 2017

DIMENSÃO	PROBLEMA/ DESAFIO	CAUSA DO PROBLEMA	AÇÕES (O QUE FAZER)	RECURSOS (COM O QUE)	CRONOGRAMA (QUANDO)	ENVOLVIDOS (PARTICIPANTES DA AÇÃO)	METAS PARA 2016
Gestão	1. Encaminhamento de alunos com dificuldade de aprendizagem.	1. Problemas de aprendizagem detectados em sala de aula.	1. Levantamento dos casos a serem atendidos.	1. Espaço físico adequado.	1. Durante o ano letivo.	1. Equipe pedagógica e professores.	1. Aprimoramento da prática pedagógica, visando avanços na aprendizagem dos alunos.
			2. Formar parcerias com instituições para obter ajuda profissional e estagiários e participação da comunidade.	2. Disponibilidade da equipe pedagógica e professores.	2. Durante o ano letivo.	2. Equipe pedagógica e professores.	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ANEXO 04 - PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO DE 2017

escolar democrática			3. Grupos de estudos com alunos e professores com cronograma de atendimento no contraturno. Reuniões periódicas com alunos para avaliação do processo. Atividades	3. Material didático.	3. Semanal e contraturno. Durante o ano letivo.	3. Equipe pedagógica e professores e estagiários.	
------------------------	--	--	--	-----------------------	--	---	--

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

	2. Rotatividade de professores e funcionários.	Licenças e atrasos na contratação de pessoal.	1. Concurso público (contratação).	1. Recursos próprios da SEED.	1. Durante o ano letivo.	1. SEED.	1. Evitar a rotatividade dos profissionais de educação.
			2. Valorização dos profissionais de educação.	2.	2.	2. SEED.	2. Proporcionar eficiência do trabalho coletivo.
	3. Dificuldades na realização do trabalho em equipe. Faltas, Atrasos e Atestados Médicos.	Falta de entrosamento e de comunicação.	Encontros mensais da comunidade escolar para motivar e valorizar o trabalho em equipe.	Palestrantes e materiais para dinâmicas.	Encontros mensais.	Toda a comunidade escolar.	Minimizar os problemas de aprendizagem.
	4. Comunicação entre turnos.	4. Falha na comunicação	4. Painel de recados	4. Quadro branco	Conforme necessidade da rotina escolar	4. Equipe diretiva, pedagógica, professores e Agentes Educacionais II.	4. Aprimoramento na comunicação entre os segmentos para melhor resultado da dinâmica escolar.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

	5. Valorização do patrimônio.	Constante depreciação do patrimônio.	Mural fotográfico apresentando o problema. Palestras. Cartazes com a legislação e penalidades.	Fotografias, cartazes, Tv pendrive.	Ano letivo.	Toda a comunidade escolar.	Conservação e valorização do patrimônio escolar.
	6. Tarefas não concluídas no prazo.	6. Falta de comprometimento nas datas de entrega de documentos.	6. Quadro de aviso com as datas de entrega de documentos. - Reuniões periódicas dos segmentos	6. Quadro branco	Durante o ano letivo	Equipe diretiva, pedagógica, professores e Agentes Educacionais II.	Cumprimento das datas previstas
	7. Conflito entre funcionários	Falta de comprometimento com sua função e seus pares	- Reuniões periódicas com a direção - Palestras, oficinas e dinâmicas com profissionais especializados.	Recursos humanos e didáticos.	Conforme necessidade da rotina escolar	Equipe diretiva e Agentes Educacionais I e II.	Melhorar as relações interpessoais entre os funcionários.

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Prática Pedagógica	1-Aulas sem motivação e sem planejamento	-A descontinuidade das ações planejadas;	-Planejar aulas mais motivadas;	Rever os PTDs de forma constante , aproveitar bem a hora atividade,procurando metodologias diferenciadas.e fazer auto avaliação trimestral junto com a Equipe Pedagógica.	Ano letivo	Professores alunos e pais	Melhorar o índice de aprendizagem do Colégio
	2 Indisciplina e violência	-A falta de comprometimento profissional; -A falta de professores com postura profissional; -Distorções de idade série, evasão e repetência.	-Precisamos pesquisar metodologias “interativas”; -Procurar entender as mudanças da sociedade contemporânea (grupo de estudo); -Concordamos que o processo ensino-aprendizagem passa pelo educador, temos	- Utilização dos Laboratórios - (cronograma na Sala de Multimeios); - Biblioteca – carteirinha para		sala de recurso e de apoio equipe pedagógica e diretiva.	Conseguir que o estudante goste de estudar, de ler e se envolva no processo de aprendizagem, enfim, use seus conhecimentos para melhorar sua vida e de seus familiares.
	1.Elaborar critérios avaliativos que possa atender a diversidade;	1. Intervenções fragmentadas que descaracterizam um	1. Elaborar metas, projetos que possam envolver todos os	1. Utilização de vários recursos como, laboratórios de	1. Atividades contínuas e	1.Toda a comunidade escolar: Pais, Alunos, Professores, equipe	1. - Delimitar estratégias de ação para inovações avaliativas durante

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

<p>Avaliação</p>		<p>processo de ensino dialógico;</p> <p>-2. Atividades padronizadas e que valorizam somente algumas formas de avaliação;</p>	<p>alunos durante o processo de ensino e aprendizagem; Por ano/PTD</p> <p>2. Valorizar estratégias e instrumentos inovadores durante as atividades para que todos possam se apropriar</p>	<p>informática, TV multimídia, revistas,</p> <p>2. jornais, recursos audiovisuais, entre outros.</p>	<p>processuais;</p>	<p>pedagógica, gestão escolar,</p> <p>2. agentes, entre outros;</p>	<p>o processo de ensino.</p>
<p>Acesso, permanência</p>	<p>1. Muitos alunos aprovados por conselho</p>	<p>Econômicos e familiares;</p> <p>-Falta de motivação para a aprendizagem.</p>	<p>Projeto de Evasão</p> <p>Acompanhar coletivo e</p>	<p>-Estagiários e profissionais de outras instituições, através de e parcerias.</p>			<p>Escolar com pais e alunos, para reorientação do trabalho pedagógico;</p> <p>-Atividades Complementares em contraturno;</p>

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

e sucesso	2.Distorção idade-série. 3.Falta de acompanhamento no ano seguinte dos alunos que passam por		criterioso dos alunos/as que já foram aprovados por conselho em ano anterior.				-Reforço escolar; -Sala de apoio e de recursos; -Desenvolvimento de parcerias. -Reconhecimento dos alunos com dificuldades antes do final de ano letivo/semestre.
------------------	---	--	---	--	--	--	--

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ANEXO 04 - PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO DE 2017

ANEXO 04 : PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ANEXO 04 - PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO DE 2017

ANEXO 05: DADOS ESTATÍSTICOS DO ANO LETIVO DE 2016

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ESTABELECIMENTO: ANA VANDA BASSARA, C E-EF M PROF ESTATÍSTICA DO RESULTADO FINAL ANO LETIVO 2016

CURSO:	AULAS ESPECIALIZADAS DE TREINAMENTO ESPORTIVO	3009	Sem Seriação	Intermediário Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	15	55,56	27	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	28	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	8	29,63		
Número de Alunos Desistentes:	4	14,81		
Número de Alunos Transferidos:	1	3,57		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	4039	ENSINO FUND.6/9 ANO-SERIE	6º Ano	Tarde
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	57	80,28	71	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	6	84	10,53	
Número de Alunos Reprovados:	14	19,72		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	13	15,48		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	4039	ENSINO FUND.6/9 ANO-SERIE	7º Ano	Tarde
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	64	71,91	89	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Aprovados por Conselho de	10	99	15,62	
Número de Alunos Reprovados:	25	28,09		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	9	9,09		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	1,01		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	1,01		

CURSO:	4039	ENSINO FUND.6/9 ANO-SERIE	8º Ano	Tarde
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	75	85,23	88	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	10	97	13,33	
Número de Alunos Reprovados:	13	14,77		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	9	9,28		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	4039	ENSINO FUND.6/9 ANO-SERIE	9º Ano	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	42	65,62	64	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	18	77	42,86	
Número de Alunos Reprovados:	22	34,38		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	12	15,58		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Sem Frequência	1	1,30	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00	
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00	

CURSO:	9	ENSINO MEDIO	1ª Série	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	42	64,62	65	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	14	78	33,33	
Número de Alunos Reprovados:	21	32,31		
Número de Alunos Desistentes:	2	3,08		
Número de Alunos Transferidos:	13	16,67		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	9	ENSINO MEDIO	2ª Série	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	48	84,21	57	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	6	70	12,50	
Número de Alunos Reprovados:	8	14,04		
Número de Alunos Desistentes:	1	1,75		
Número de Alunos Transferidos:	12	17,14		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	1,43		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	1,43		

CURSO:	9	ENSINO MEDIO	3ª Série	Manhã
--------	---	--------------	----------	-------

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	46	90,20	51	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	9	57	19,57	
Número de Alunos Reprovados:	5	9,80		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	6	10,53		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	PROGRAMA ATIVIDADE COMPLEMENTAR CONTRATURNO PERIODICA	3008	Sem Seriação	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	25	96,15	26	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	28	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	1	3,85		
Número de Alunos Transferidos:	2	7,14		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	3014	SALA DE APOIO A APREND-MAT	1º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	20	86,96	23	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	23	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	3	13,04		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		
---------------------------------------	---	------	--	--

CURSO:	3014	SALA DE APOIO A APREND-MAT	2º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	26	92,86	28	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	28	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	2	7,14		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	3014	SALA DE APOIO A APREND-MAT	3º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	23	71,88	32	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	32	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	9	28,12		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	3015	SALA DE APOIO A APREND-PORT	1º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Aprovados:	13	65,00	20
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	20	0,00
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00	
Número de Alunos Desistentes:	7	35,00	
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00	
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00	
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00	

CURSO:	3015	SALA DE APOIO A APREND-PORT	2º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	11	68,75	16	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	16	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	5	31,25		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	3015	SALA DE APOIO A APREND-PORT	3º Período	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	11	100,00	11	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	11	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	6417	SALA R.MULTIFUNCI ONAI-S.FI.EM	Sem Seriação	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	18	90,00	20	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	22	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	2	10,00		
Número de Alunos Transferidos:	2	9,09		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	924	TEC.EM AGE COM DE SAU-SUBS ET	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	0	0,00	2	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	36		
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	2	100,00		
Número de Alunos Transferidos:	34	94,44		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	924	TEC.EM AGE COM DE SAU-SUBS ET	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Aprovados:	0	0,00	1	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	30		
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	1	100,00		
Número de Alunos Transferidos:	29	96,67		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	1223	TEC EM AGEN COM DE SAU-S ET AS	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	16	64,00	25	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	3	36	18,75	
Número de Alunos Reprovados:	1	4,00		
Número de Alunos Desistentes:	8	32,00		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	11	30,56		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	1223	TEC EM AGEN COM DE SAU-S ET AS	2º Semestre	Noite
--------	------	--------------------------------	-------------	-------

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	19	95,00	20	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	29	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	1	5,00		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	9	31,03		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	921	TEC.EM EDIFICACOES-SUBS ET INF	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	17	56,67	30	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	2	43	11,76	
Número de Alunos Reprovados:	2	6,67		
Número de Alunos Desistentes:	11	36,67		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	11	25,58		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	2	4,65		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	4,65		

CURSO:	921	TEC.EM EDIFICACOES-SUBS ET INF	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	19	82,61	23	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	2	23	10,53	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	4	17,39		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		
---------------------------------------	---	------	--	--

CURSO:	921	TEC.EM EDIFICACOES-SUBS ET INF	3º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	17	80,95	21	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	21	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	4	19,05		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	921	TEC.EM EDIFICACOES-SUBS ET INF	4º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	13	92,86	14	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	14	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	1	7,14		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	1230	TEC EM ENFERMAGEM-SUBS ET AS	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	31	83,78	37	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	38	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	6	16,22		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Sem Frequência	1	2,63	
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00	
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00	

CURSO:	920	TEC.EM ENFERMAGEM-SUBS ET ASS	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	26	74,29	35	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	35	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	9	25,71		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	920	TEC.EM ENFERMAGEM-SUBS ET ASS	3º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	23	85,19	27	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	28	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	1	3,70		
Número de Alunos Desistentes:	3	11,11		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	1	3,57		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	3,57		

CURSO:	920	TEC.EM ENFERMAGEM-SUBS ET ASS	4º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	37	88,10	42	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	42	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	5	11,90		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	1246	TEC. EM ESTETICA-SUBS ET AS	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	28	82,35	34	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	1	41	3,57	
Número de Alunos Reprovados:	1	2,94		
Número de Alunos Desistentes:	5	14,71		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	7	17,07		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	1246	TEC. EM ESTETICA-SUBS ET AS	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	24	72,73	33	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	35	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	1	3,03		
Número de Alunos Desistentes:	8	24,24		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	2	5,71		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	918	TEC. EM INFORMATICA-SUBS ET IC	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

Número de Alunos Aprovados:	19	45,24	42	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	4	44	21,05	
Número de Alunos Reprovados:	9	21,43		
Número de Alunos Desistentes:	14	33,33		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	2	4,55		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	4,55		

CURSO:	625	TEC.EM INFORM P.INTERNET-IN ET	1ª Série	Manhã
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	27	72,97	37	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	5	40	18,52	
Número de Alunos Reprovados:	6	16,22		
Número de Alunos Desistentes:	4	10,81		
Número de Alunos Transferidos:	3	7,50		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	539	TEC EM SEG DO TRABALHO-S ET S	1º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	38	80,85	47	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	3	47	7,89	
Número de Alunos Reprovados:	2	4,26		
Número de Alunos Desistentes:	7	14,89		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	539	TEC EM SEG DO TRABALHO-S ET S	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

			de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	23	76,67	30	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	30	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	2	6,67		
Número de Alunos Desistentes:	5	16,67		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	539	TEC EM SEG DO TRABALHO-S ET S	3º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	27	100,00	27	
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	27	0,00	
Número de Alunos Reprovados:	0	0,00		
Número de Alunos Desistentes:	0	0,00		
Número de Alunos Transferidos:	0	0,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

CURSO:	919	TEC.EM SEG DO TRAB-SUBS ET ASS	2º Semestre	Noite
Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série	
Número de Alunos Aprovados:	0	0		
Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	30		
Número de Alunos Reprovados:	0			
Número de Alunos Desistentes:	0			
Número de Alunos Transferidos:	30	100,00		
Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00		
Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00		
Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00		
Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00		

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

CURSO:	919	TEC.EM SEG DO TRAB-SUBS ET ASS	3º Semestre		Noite	
			Descrição	Número	Percentual	Soma do número de matrícula da série
			Número de Alunos Aprovados:	0	0	
			Número de Alunos Aprovados por Conselho de	0	27	
			Número de Alunos Reprovados:	0		
			Número de Alunos Desistentes:	0		
			Número de Alunos Transferidos:	27	100,00	
			Número de Alunos Sem Frequência	0	0,00	
			Número de Alunos Excluídos por Erro:	0	0,00	
			Número de Alunos com Progressão Parcial:	0	0,00	
			Número de Alunos com Vide Observação:	0	0,00	

COLÉGIO ESTADUAL ANA VANDA BASSARA

Ensino Público de Qualidade que faz a Diferença ! Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

ANEXO 04 - PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO DE 2017